ANNO XLI. NUMERO 237. SEGUNDA FEIRA 16 DE OUTUBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes . . . . . . . . . . . . . . . . 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . . . . . . . . . . . . . 3$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

**ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.**

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

**ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.**

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

**PARTIDA DOS ESTAFETAS.**

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

**AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.**

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

**EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.**

4 Lua cheia as 8 h., 11 m. e 46 s. da t.
11 Quarto ming. a 1 h., 2 m. e 22 s. da t.
19 Lua nova as 2 h., 7 m. e 52 s. da t.
27 Quarto cresc. a 1 h., 30 m. e 16 s. da t.

**DIAS DA SEMANA.**

16. Segunda Ss. Martiniano, Elysio e Saturnino irs
17. Terça. S. Florentino b.; s. Mariano m.
18. Quarta. S. Lucas evang.; S. Theodoro m.
19. Quinta. S. Pedro de Alcantara f.
20. Sexta. S. João Cancio; S. Crapazio m.
21. Sabbado. S. Ursula e suas comp. vv. mm.
22 Domingo. S. Ladisláo f.; Ss. Heraclio e Alodia.

**PREAMAR DE HOJE.**

Primeira as 1 horas e 18 m. da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhãa.

**PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.**

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

**ASSIGNA-SE**

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

## DIARIO DE PERNAMBUCO.

O vapor *Tocantins* foi sabbado portador de importantes noticias, como terão visto os leitores no supplemento que distribuimos nesse dia a' tarde. As datas dos jornaes chegam: do Rio de Janeiro a' 7, da Bahia a' 11 e de Alagôas a' 13 do corrente.

S. Paulo.—O 2º batalhão de voluntarios contava 400 praças.

— Fallecera o academico José Cardoso de Menezes Souza Junior, victima da variola.

— Acerca da expedição mineira diz o *Correio Paulistano*:

« Por cartas de Uberaba, datadas de 19 de setbro, tivemos noticias de já haver partido d'alli a força expedicionaria no dia 4 do mesmo mez.

« Até hoje (19), dizem as cartas, ainda se acha em Uberaba a commissão fiscal da pagadoria, afim de fazer seguir dous parques de artilharia, que, devendo acompanhar a força, não o fez, porque a familia Bering (que compõe a commissão de fazenda que segue as forças mineiras), induzio a Salviano de tal, que já havia contratado esta conducção, a fazer exigencias de tal natureza, que obrigaram aos Srs. coronel Lima e Silva e major Lins a fazer novo contrato com Zacarias José da Silva.

« Este partirá dentro de quatro dias conduzindo os dous parques.

« Depois de uma secca prolongada que se estendeu por toda a provincia, affligindo e pondo em receios a lavoura, tem cahido nos ultimos dias copiosas chuvas nesta capital.

« De ante-hontem (22) as 6 horas da tarde até a madrugada de hontem desfez-se sobre esta cidade um temporal, que começou com saraiva e grossas torrentes d'agua, e abundou para o alto da noite em grandes pedras, muitas do tamanho de ovos de pomba, vento rijo e incessante trovoada seguida de repetido fusilar.

« Toda a noite passou-se entre uma pavorosa tempestade.

« As pedras fizeram muitos estragos nas vidraças e dizem-nos que só em uma casa quebraram 40 vidros.

« E' de suppor que as plantações soffressem igualmente e ficassem muito damnificadas.

« Consta-nos que cahio com o temporal de hontem um raio na estação da estrada de ferro na Luz, o qual fez muitos estragos. Tambem das saraivas não ficou illesa a estação, pois bastante soffreu com ellas. »

Paraná.—Começára aquartelar-se o contingente da guarda nacional, em toda a provincia.

Goyaz. — Foi convocada a nova assembléa provincial, sendo marcado o 1º de dezembro para a respectiva eleição.

Lê-se no *Diario Official*:

« A população estava reanimada, sem o menor temor dos Paraguayos.

« O que ameaçava flagellar a todos era o elevado preço dos generos, principalmente do sal.

« A presidencia, depois de officiar a de Goyaz, para que os lavradores desta conduzissem viveres para aquella, determinou ao commandante do districto militar de Villa-Maria, que promovesse a importação do sal para Corixa, das salinas da fronteira boliviana, officiando ás autoridades dessa republica e convidando os seus moradores a transportarem sal, permittindo-lhes livre transito.

« A camara municipal da capital officiou ao chefe de policia, denunciando-lhe que o preço do sal era consequencia de especulação, estando já a 80$ o alqueire.

« Em virtude disto e do clamor da população, o chefe de policia conseguio que varios negociantes, que tinham sal, se obrigassem a vendê-lo a 80$000 o alqueire, a varejo a 3$ a medida e a razão de 2$400 de quartilho para menos, em quanto durar a situação difficil da provincia, não podendo por pretexto algum elevar esse preço. »

Rio de Janeiro.—Além das noticias que demos no supplemento, eis o que colhemos dos jornaes, por suas datas:

— 28 de setembro. —

Achava-se responsabilisado perante o supremo tribunal de justiça o Sr. Dr. Cincinato Pinto da Silva, presidente da provincia de Sergipe.

O denunciante o Sr. José Agostinho do Nascimento queixa-se daquelle presidente por *ter rasgado raivosamente e feito jogo com os pedaços* de dous requerimentos levados por seu secretario, nos quaes pedia o cumprimento de obrigações, em virtude de contratos celebrados entre elle e o governo da provincia.

Diz que não ficara ahi o Sr. Dr. Cincinato, porquanto, apresentando outro requerimento, pedindo solução daquelles, o Sr. presidente de Sergipe o mettêra na pasta, *dizendo que fosse elle requerente pessoalmente procurar o despacho, porque queria rasgar-lhe o requerimento nas ventas.*

E diz o denunciante que o Sr. Dr. Cincinato assim procedendo prevaricára e abusára do poder, pelo que deve ser punido com as penas dos arts. 129, §§ 1.º, 2.º, 6.º, 8.º e 145 do codigo, concorrendo as circumstancias aggravantes do art. 16, §§ 4º e 10.º (motivo frivolo e abuso de confiança.)

As testemunhas offerecidas são os Srs. tenente-coronel Manoel Diniz Villas-Boas, secretario do governo; alferes Antonio José Pereira Guimarães, ajudante de ordens; Francisco Pedro Ludovice, juiz de paz de Aracaju'; Dr. Norberto José Diniz Villas-Boas procurador fiscal; capitão Domingos Martins de Carvalho Fontes e Manoel Ignacio Bemvindo, empregados na mesa das rendas, e capitão José Pinto da Cruz.

Distribuido hontem o processo, foi entregue ao relator o Sr. conselheiro barão de Pirapama. »

—

Foram condecorados com a commenda da ordem da Rosa o Sr. capitão tenente Henrique Antonio Baptista, e com a insignia de cavalleiros da mesma ordem os Srs. Louis Amond e Auguste Guis, pilotos francezes, pelos relevantes serviços e pericia com que trouxeram a salvo até o porto do Rio de Janeiro o vapor encouraçado *Brasil*.

— 1.º de outubro. —

2ª. secção.—Ministerio dos negocios da justiça. —Rio de Janeiro, em 27 de setembro de 1865.— Illm. e Exm. Sr.—Tendo o juiz de direito da 1ª vara crime da comarca da capital dessa provincia consultado ao antecessor de V. Exc. se devia deferir juramento a Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, nomeado para interinamente exercer os officios de contador e distribuidor, visto lhe parecer que em face do art. 1º do decreto n. 1,294 de 16 de dezembro de 1853 era essencial informação prévia e collectiva das autoridades, perante quem tinha de servir o nomeado, e especialmente a delle juiz, a quem competia deferir tal juramento, concluindo que lhe parecia illegal a nomeação feita pelo mesmo antecessor de V. Exc.; respondeu lhe este que o citado decreto não exigia essa informação collectiva, e quando assim não fosse nem por isso havia sido menos legal a nomeação que fizera, porquanto qualquer dos magistrados podia separar-se das informações de seus collegas, e a essa informação singular cingir-se a presidencia; sendo tambem certo que da doutrina do referido decreto senão podia deduzir essa preferencia a que se julgava com direito. S. M. o Imperador a cujo conhecimento levei o officio dessa presidencia de 24 de agosto do anno passado, e papeis que o acompanham; vito o parecer do conselheiro consultor dos negocios da justiça, visto o parecer da secção de justiça do conselho de estado de 19 do corrente mez, ha por bem mandar declarar a V. Exc. que é improcedente a duvia suscitada pelo referido juiz, por que a informação exigida pelo art. 1º daquelle decreto para a nomeação provisoria dos officios de justiça póde ser collectiva ou singular, como convier aos presidentes de provincia, para procederem com conhecimento de causa; mas que esta informação não é uma formula essencial de que dependa a attribuição que aos mesmo presidentes confere, sem clausula, o art. 5º da lei de 3 de outubro de 1834, de prover provisoriamente os empregos cuja nomeação é da competencia imperial.

Deus guarde a V. Exc.—*José Thomaz Nabuco de Araujo.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

—

No dia 30 do proximo passado sahiram para o sul conduzindo tropas os transportes nacionaes *Marcilio Dias, S. Miguel* e *José S. Romão.*

Por este ultimo foram remettidos 243 volumes, contendo charutos e outros artigos, para serem distribuidos pelos marinheiros e soldados da nossa esquadra no Rio da Prata.

Este presente, na importancia de 6:903$900, é producto de uma subscripção promovida pelo Sr. ministro da marinha, a qual ja sobe actualmente a 7:608$800.

Tem, portanto, de ser repetido, e é justo que o seja, porque os nossos bravos marinheiros fazem-se cada vez mais dignos da publica sympathia.

O presente consta do seguinte: 6 caixotes com 20,000 charutos, 6 ditos com 200,000 cigarros, 1 dito com mortalhas para cigarros, 1 dito com 650 cachimbos, 51 rolos de fumo com 200 arrobas e 30 libras, 4 caixas com 30 arrobas e 8 libras de assucar superior, 20 ditas com 20 duzias de garrafas de aniz, 20 ditas com 20 duzias de garrafas de cognac, 30 ditas com 30 duzias de garrafas de genebra, 30 ditas com 30 duzias de garrafas de laranginha, 10 ditas com 10 duzias de licores diversos, 7 barricas com 29 ditas de xaropes diversos, 6 caixões com 1,800 latas de goiabada, 2 barricas com 200 ditas de dôces de araça', 2 caixotes com 280 libras de bolacha de soda, 2 ditos com 288 ditas de marmelada, 4 ditos com 120 frascos de pimenta, 28 barricas com 57 arrobas de roscas superiores, 2 caixotes com 200 vidros de xaropes medicinaes e 11 jaca's com 500 queijos de Minas. »

—

A 28 do proximo passado seguio no vapor *Jaguaribe* o 38º batalhão de voluntarios do Piauhy, assistindo ao embarque os Srs. ministro da guerra, visconde de Camamú, general Polydoro e inspector do arsenal.

—

Constava em Santa Catharina, a' sahida do *Imperatriz*, que a canhoneira *Tamandaré* estava na enseada de Itapocoroby, 8 leguas distante de Santa Catharina.

—

A subscripção para o asylo dos invalidos da patria monta a 111:821$172.

—

Ja tomou posse a nova directoria do Monte Pio dos Servidores do Estado, que tem de funccionar no biennio de 1865 a 1867, composta dos Srs.: presidente, conselheiro José Maria da Silva Paranhos; vice-presidente, conselheiro José Antonio de Calazans Rodrigues; secretario, José Julio Dreys; thesoureiro, conselheiro Antonio Henriques de Miranda Rego; directores, Dr. Lopo Diniz Cordeiro, capitão de fragata honorario Augusto Cesar de Castro Menezes e Dr. José Augusto Nascentes Pinto.

—

No mez findo rendeu a alfandega da côrte réis 1,705:280$234; a recebedoria do municipio réis 268:156$973; e a mesa provincial 114:581$065.

—

O Sr. ministro da marinha remetteu para a escola de marinha, afim de serem alli guardados em lugar condigno e conservados como tropheós do feito naval de 11 de junho, a bandeira paraguaya tomada naquelle combate, e um barometro.

—

No dia 27 de houve sessão da commissão directora da exposição nacional, achando-se presentes os Srs. conselheiro Burlamaque, Dr. Souza Rego, Villanova Machado, Matheus da Cunha, commendador Lagos e Azevedo.

« Leu-se e approvou-se a acta da ultima sessão.

Expediente.—Aviso do ministerio da agricultura, transmittindo cópia do officio do director da 2ª directoria do mesmo ministerio, e a cópia da nota que a este director endereçou o Dr. Ladisláo Netto sobre os fructos do Brasil que devem figurar na futura exposição universal de Paris, afim de que a commissão directora da exposição nacional proponha as providencias que entender convenientes.—Foi remettido ao Sr. Lagos para interpor seu parecer.

Aviso do mesmo ministerio, communicando, para sciencia dos membros da commissão, que deseja conferenciar acerca das instrucções relativas ás exposições industriaes nas provincias do imperio com a pessoa que pelos mesmos for escolhida ou com a propria commissão, e declarando que acha de summa vantagem que essa conferencia tenha lugar com brevidade no edificio da secretaria de estado do ministerio a seu cargo.—Resolveu-se que toda a commissão assistisse á conferencia, e que se solicitasse de S. Exc. designação do dia e hora para esse fim.

Nada mais havendo a tratar-se, o Sr. vice-presidente levantou a sessão.

—

Escrevem-nos:

« O Sr. Manoel Martins Leite, cidadão brasileiro, artista e não abastado, morador á rua do Sabão do Mangue n. 37 E, pelo regozijo que teve hontem com a chegada da noticia da rendição da Uruguayana, deu liberdade a uma sua cria de côr parda, de nome Maria, nascida a 16 de julho do corrente anno. »

—

Da directoria geral do corpo de bombeiros communicam-nos o seguinte: Hontem, 3 do corrente, ás 3 horas da madrugada, pouco mais ou menos, manifestou se um grande incendio no predio de tres andares sito á rua da Quitanda n. 87, esquina da do Rosario, propriedade de Manoel Teixeira da Cunha Louzada e residencia no 1º andar de Baptista & C., nas lojas, 2º e 3º andar de Falque & Irmãos, estabelecidos estes com fabrica de chapéos de sol e aquelles com officina de alfaiate.

O fogo, cuja origem se ignora, foi descoberto pela patrulha da guarda nacional que rondava o districto a que o predio pertencia, em virtude de grande quantidade de fumaça que sahia pelas frestas das portas, as quaes foram arrombadas, visto os moradores não terem acudido ao aviso que de fóra se lhes dava, e já lavrava com tal intensidade que, apezar da promptidão com que os soccorros se apresentaram, não foi possivel evitar a total ruina do predio incendiado e a communicação do fogo aos collateraes de n. 85 da rua acima referida e ao immediato da rua do Rosario. Estes predios, que correram grande risco, não só soffreram estragos nos respectivos sotãos, mas tambem alguns outros provenientes dos trabalhos de extincção.

Os edificios fronteiros ao mencionado, tanto pela rua da Quitanda como pela do Rosario, tambem soffreram algumas avarias provenientes do calor reflectido pelo incendio. Dos objectos contidos na casa incendiada mui poucos ou nada se salvou. O fogo ficou completamente extincto ás 2 horas da tarde, dando-se algumas contusões e ferimentos, porém não graves, em praças deste corpo e da guarnição da bomba franceza.

Compareceram todos os postos da 1ª secção do corpo, a guarnição das fragatas franceza *L'Astrée*, e da italiana *Magenta*, a 2ª secção auxiliar, os piquetes do 1º batalhão de infantaria e de cavallaria da guarda nacional, sendo o pessoal do 4º posto deste corpo, com o respectivo material, o primeiro que apresentou-se. Acharam-se tambem presentes diversas autoridades policiaes e militares, cujos nomes e gradcações foram levados ao conhecimento do governo imperial pela directoria do corpo de bombeiros, que ao mesmo tempo solicitou do Exm. Sr. Dr. chefe de policia, que houvesse de tomar providencias tendentes a demolição da parte das paredes do predio incendiado que ameaçam desabamento. »

— 2 —

Pelos ministerios da guerra e marinha foram publicados os seguintes avisos:

« Em data de 11 de agosto expedio-se avisos ao marechal de campo commandante em chefe do exercito em operações ao sul do Imperio, communicando que o coronel em commissão Felippe Bethbezé de Oliveira Neri foi nomeado para exercer em Montevidéo o emprego de que se acha encarregado o coronel de estado-maior de 1ª classe Pedro Maria Xavier de Castro; devendo este, logo que seja substituido, seguir para o Rio-Grande do Sul, onde ficará a disposição do Sr. ministro Angelo Muniz da Silva Ferraz. »

« 2.ª secção.—Ministerio dos negocios da marinha.—Rio de Janeiro, em 11 de setembro de 1865.—Não sendo sufficiente, para occorrer as necessidades do serviço nas actuaes circumstancias, o numero de 30 fieis de commissão marcado pelo aviso de 21 de dezembro de 1761, conforme representou essa intendencia em officio n. 145 de 6 do corrente: S. M. o Imperador ha por bem autorisar aV. S. a nomear mais 15 dos ditos fieis, ficando sómente nesta parte alterado o sitado aviso. O que lhe communico para sua intelligencia e execução.

« Deus guarde a V. S.—Francisco de Paula da Silveira Lobo.—Sr. capitão de mar e guerra intendente da marinha.—Communicou-se a contadoria.

« 3.ª secção.—Ministerio dos negocios da marinha.—Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1865.—S. M. o Imperador tendo em consideração o relevante serviço que acaba de prestar o capitão-tenente Henrique Antonio Baptista, trazendo são e salvo ao porto do Rio de Janeiro o vapor *Brasil*, primeiro encouraçado que possuimos, para o que lutou com as maiores difficuldades e obstaculos, como é sabido, e querendo ao mesmo tempo dar uma prova do apreço que lhe mereceu a maneira porque se portaram os 2 pilotos francezes Louis Amand, e Augusto Guis, que acompanharam o dito official naquelle navio, houve por bem condecorar o capitão-tenente Baptista com a commenda da ordem da Rosa, e os dous referidos pilotos com a insignia de cavalleiro da mesma ordem; o que tenho a honra de communicar a V. Exc. para que se digne de expedir os necessarios despachos, enviando a esta secretaria de estado os diplomas afim de serem entregues aos agraciados.

« Deus guarde a V. Exc. - Francisco de Paula da Silveira Lobo.—Sr. marquez de Olinda. »

—

Do ministerio da fazenda baixou a seguinte circular:

« Circular as thesourarias de fazenda.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 18 de setembro de 1865.—José Pedro Dias de Carvalho presidente do tribunal do thesouro nacional, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, onde houver caixas filiaes da caixa da amortisação, que observem, no que fôr applicavel, o disposto na ordem n. 135, que nesta data se expede a thesouraria de fazenda da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, e que a esta acompanha.—José Pedro Dias de Carvalho.

« 4.ª secção.—N. 135.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 18 de setembro de 1865.—José Pedro Dias de Carvalho, presidente do tribunal do thesouro nacional, tendo presente o officio do Sr. inspector da thesouraria de fazenda da provincia de S. Pedro, sob n. 258 de 23 de maio de 1856, e o processo que o acompanhou da divida anterior ao anno de 1827, da quantia de 1:140$580, de que era credor o fallecido João Estacio de Lima Brandão, herdeiro do capitão José Estacio Brandão, a qual foi repartidamente inscripta sob ns. 361, 362 e 363 no auxiliar da divida publica da referida provincia, a favor dos successores do mesmo finado João Estacio de Lima Brandão, José Estacio de Lima Brandão, e Domingos José Ribeiro Alves, representante de sua mulher D. Maria Joaquina de Carvalho, declara ao mesmo Sr. inspector que, depois da execução do art. 95 da lei de 24 de outubro de 1832, revogado ficou o art. 39 da de 15 de novembro de 1827, que autorisava o recebimento de saldos para completar o valor de apolices, e por tanto não devia mais ser permittido que os credores de dividas de valores menores de uma apolice fossem pagos, como foram ácima mencionados, que, tendo direito de receber apenas 715$666 cada um, recolheram aos cofres da thesouraria 73$174, e se lhes deu uma apolice de 700$; porém que, attendendo-se a não ter sido em tempo esclarecida a intelligencia daquellas disposições para o caso de que se trata, e assim tambem a difficuldade de rehaverem-se hoje as apolices individamente emittidas ficam approvadas as ditas inscripções e os pagamentes feitos em virtude dellas.

E por esta occasiao, solvendo a duvida proposta no officio da mesma thesouraria n. 174 de 11 de novembro de 1850, a saber: se o facto de inscrever-se uma divida menor de 400$ da direitos ao credor de haver juros de sua importancia contados do 1º do janeiro de 1827, quanto as inscripções effectuadas antes da lei de 10 de outubro de 1833, que alterou essa clausula e das datas das inscripções quanto as que se têm feito posteriormente, engano em que ainda labora a dita thesouraria, como se vê da relação annexa ao citado officio n. 258, em que vem mencionadas algumas quantias de juros por pagar calculadas de dividas menores de 400$; declara outrosim, que em face das disposições da lei de 15 de novembro de 1827, não se contam juros de quantias menores do 400$ lançadas nos auxiliares do grande livro, ainda que das inscripções conste erradamente essa clausula, porque taes juros são sómente devidos do valor das apolices; cumprindo que se faça annullar a divida dessa proveniencia que porventura se tenha indevidamente reconhecido e escripturado nos livros da thesouraria.

Declara, finalmente, ao dito Sr. inspector que, estando verificado que a divida de 983$200, inscripta na provincia de S. Pedro, a favor de Eleuterio Teixeira Carneiro apezar de pertencer a do Rio de Janeiro, como se disse na ordem do thesouro de 28 de junho de 1834, não foi inscripta e paga, nem na extincta thesouraria dessa ultima provincia, nem no thesouro, deve considerar-se procedente a inscripção, e isso mesmo ser notado a margem da folha do livro auxiliar em que foi feita.—*José Pedro Dias de Carvalho.* »

—

Communicam-nos tambem que por decreto de 20 de setembro foi creada uma medalha commemorativa do feito de 18. Os membros da familia imperial, o ministro da guerra e generaes usa-la-hão de ouro, a dos outros officiaes e empregados será de prata, e a das praças de pret, de uma liga de zinco e antimonio. Todos a trarão do lado direito do peito, a excepção das praças de pret, que a usarão no esquerdo. A fita será de tres listas, duas de côr azul celeste aos lados e a do centro verde. Todas as medalhas terão de modulo oito linhas.

—

Eis a felicitação dirigida pelos subditos portuguezes, residentes em Alegrete, a S. M. o Imperador, quando alli chegou:

« Senhor! — Os subditos portuguezes residentes nesta cidade não podem deixar de compartilhar do jubilo que domina o coração dos Alegretenses, pela auspiciosa presença de V. M. Imperial.

« Ainda ha pouco, quando vimos ameaçado este florescente cantão da provincia do Rio Grande, pelas forças paraguayas, e o terror pousou sobre seus habitantes, não deixamos de sentir a desgraça imminente: hoje, mudada a tristeza em galas, exultamos com elles.

« Bem vindo sejais, Senhor!

« Quando uma nação se vê insultada e vilipendiada, é nobre ver um povo inteiro erguer-se para vingar a affronta: é muito mais nobre ouvir a voz do seu soberano, que o chama e o conduz ao campo da gloria.

« Acceitai, Senhor, nossa humilde felicitação, parte de filhos de um povo que com o vosso se acha muito ligado pelos laços de parentesco, religião e linguagem, e por vinculos ainda mais fortes, os da amisade.

« Vemos ao mesmo tempo em Vossa Magestade o augusto tio do nosso adorado rei; e se não podemos, como outros mais felizes, depôr ante o vosso throno offertas dignas de apreço, seja-nos licito ao menos erguer ardentes votos pela conservação da preciosa vida de Vossa Magestade e da augusta familia imperial, pelo engrandecimento de vosso imperio e pelo triumpho das vossas armas, que é o da civilisação, da razão e da justiça. Alegrete, 8 de setembro de 1865.—Os commissionados, *Antonio Maximo Gomes da Silva, José Joaquim da Costa Sobrinho, João Antonio Torres.* »

— 4 —

No vapor americano *Montana* chegaram o general Charles A. Washburn ministro dos Estados-Unidos residente no Paraguay e o general W. Wallace W. Wood, encarregado por muitas familias dos Estados do sul da União Americana de tratar com o governo do Brasil sobre a emigração para o imperio de muitos individuos daquelles estados. Diz-se que o numero dos emigrantes sóbe a 60,000.

—

« Ao espalhar-se ante-hontem a noticia da rendição da força paraguaya, que invadira o nosso territorio em Uruguayana, diversas familias gradas reuniram-se em casa do Sr. commendador Costa Ferreira, em S. Christovão, com o fim de irem cumprimentar a S. M. a Imperatriz por tão assignalado successo obtido pelas armas alliadas.

« Com effeito, a's 9 horas da noite, um grupo gentil de senhoras vestidas com simplicidade e gosto, formara a guarda de honra a' bandeira, e presidido o prestito de uma banda de musica de distinctos amadores, dirigiram se a' quinta imperial.

« S. M. a Imperatriz dignou-se de permittir a todos o ingresso, para terem a honra de beijar sua augusta mão e as das serenissimas princezas que se achavam a seu lado.

« O Sr. Francisco Manoel Alvares de Araujo, 1º tenente reformado da armada, commandante do paquete *Brasil*, leu então em presença da imperial familia, um pequeno discurso em nome das senhoras.

« Em seguida, todos desceram ao pateo onde se achavam collocadas estantes com luzes, para ser entoado o *hymno nacional* e *Deus salve a Pedro*, os quaes foram interrompidos diversas vezes por vivas que partiam do povo.

« Sua Magestade e Altezas dignaram-se assistir da janella a esta demonstração de amôr que lhe tributavam aquelles subitos fieis, que retiraram-se as 10 1/2 horas, levantando vivas a' Suas Magestades e Altezas, a' nação brasileira, a' triplice alliança e ao exercito e armada nacional, que foram enthusiasticamente correspondidos.

« Os membros da praça do commercio tambem resolveram ir ao paço de S. Christovão felicitar a S. M. Imperial e suas augustas filhas, hoje as 5 horas da tarde, pondo para esse fim a' disposição das pessoas que quizerem parte tomar nesta felicitação a barca *Traviata* na praça das Marinhas. Os bilhetes distribuem-se na praça do commercio do meio dia em diante.

« Os estudantes da escola de medicina tambem pretendem esta tarde percorrer algumas ruas da cidade precedidos de uma banda de musica e ir comprimentar os membros do ministerio.

« Tendo o Sr. inspector da alfandega dado por findo o expediente a' uma hora da tarde, reuniram-se os empregados dessa repartição, e precedidos de uma banda de musica e das tres bandeiras das nações alliadas percorreram algumas ruas da cidade, e foram comprimentar em suas residencias os membros do gabinete, e os Srs. ministros das republicas Argentina e Oriental, dando vivas a S. M. o Imperador, a' nação brasileira e aos alliados, que foram correspondidos com enthusiasmo.

« Os empregados do correio, os estudantes da escola de medicina e os officiaes do 3º batalhão da guarda nacional tambem percorreram a cidade com diversas musicas e precedidos das bandeiras alliadas. »

—

Pelo ministerio de agricultura, em portaria de 2 do corrente foi nomeado José Manoel de Almeida para agente do correio da villa de Tury Assú, no Maranhão, em consequencia de demissão concedida a Antonio Julião da Costa Leite.

—

Pelo mesmo ministerio baixaram os seguintes avisos:

A 21 de setembro expedio-se aviso ao presidente da provincia do Para', que tendo o governo imperial de distribuir terrenos aos voluntarios da patria, logo que, terminada a guerra com o Paraguay, regressem as forças expedicionarias, e sendo de propriedade nacional os terrenos banhados pelas aguas do Tocantins e Araguaya, haja aquella presidencia de dar todas as providencias, afim de que desde ja' sejam colhidas todas as informações, não só relativas a' natureza desses terrenos, na parte que pertence áquella provincia, como sobre os pontos que melhores proporções offerecerem para o estabelecimento de nucleos de colonisação nacional, bem como sobre a facilidade das communicações, tanto entre os ditos pontos e o litoral daquella provincia, como em relação ás povoações do norte de Goyaz. »

« Com data de 14 de setembro expedio-se aviso ao director do correio para que a correspondencia que goza de isenção de porte para as praças das forças em operações no Rio da Prata siga pelos paquetes brasileiros, visto acharem-se restabelecidas as viagens regulares destes.—Communicou-se aos consules do Brasil em Montevidéo e Buenos-Ayres, declarando-se-lhes que pelos mesmos paquetes d'alli deve ser enviada a correspondencia. »

— 5 —

No dia 4 do corrente dirigiram-se diversos negociantes, levando alçadas as bandeiras nacional e americana ao *Exange Hotel*, a cumprimentar o Sr. general W. Wood, encarregado por numerosas familias dos Estados-Unidos de tratar nesta côrte de sua emigração para o imperio.

O Sr. general Wood mostrou-se penhorado por esta publica manifestação, a que associou-se grande concurso de povo.

Mais tarde daremos aos nossos leitores o discurso que em nome dos negociantes foi então pronunciado, como saudação ao illustre general, e bem assim a sua resposta.

—

Entrou tambem hontem o paquete inglez *Mersey* do Rio da Prata com datas de Buenos-Ayres até 27 e Montevidéo 29 do passado.

Havia alli noticias da Uruguayana até 24. O exercito alliado já principiava a repassar o Uruguay para a margem correntina, e suppunha-se que o general Flôres com 12,000 homens marcharia direito sobre a cidade de Corrientes a cortar a retirada as forças paraguayas de Robles, emquanto o grosso do exercito que tinha estado na Concordia marcharia mais pelo sul encostado a fronteira de Entre-Rios a ataca-las pela frente.

Novos batalhões tinham vindo engrossar este exercito, e já não havia duvida que Urquiza forneceria pelo menos 5,000 homens. Por outro lado approximavam-se do Uruguay as tropas brasileiras que marcham pela provincia do Rio Grande, e os alliados abrirão assim com mais de 50,000 a campanha de Corrientes, onde Lopez não tinha talvez 17,000 actualmente.

S. M. o Imperador tinha recebido em audiencia na Uruguayana o Sr. Thornton, como enviado da Grã-Bretanha, e ficaram assim reatadas as relações diplomaticas entre os governos inglez e brasileiro.

O Sr. Thornton fallou nestes termos:

« Senhor.—Tenho a honra de passar as mãos de V. M. Imperial a carta por meio da qual S. M. a Rainha de Inglaterra se dignou de acreditar-me em missão especial cerca de V. M. Imperial, e eu rogo a V. M. Imperial, se digne de acolher com sua reconhecida benevolencia as seguranças de sincera amisade, e as particulares expressões *(expressions speciales)* que me confiaram S. M. a Rainha e meu governo.

« Sou encarregado de expressar a V. M. Imperial o pesar *(regret)* com que S. M. a Rainha tem visto as circumstancias que acompanharam a suspensão das relações de amisade entre as côrtes do Brasil e da Inglaterra, e de declarar que o governo de Sua Magestade contesta *(desavous)* da maneira a mais solemne toda intenção de offensa á dignidade do Imperio do Brasil; que Sua Magestade aceita plenamente e sem reserva a decisão de S. M. o Rei dos Belgas, e se considerará feliz em nomear um ministro no Brasil, logo que V. M. Imperial estiver prompto a renovar as relações diplomaticas.

« Eu acredito ter fielmente interpretado os sentimentos de Sua Magestade e de seu governo, e estou convencido de que V. M. Imperial terá a bondade de aceita-los no mesmo espirito de conciliação com que foram dictados. »

Sua Magestade se dignou responder:

« Vejo com sincera satisfação renovadas as relações diplomaticas entre o governo do Brasil e o da Grã-Bretanha.

« A circumstancia de tão feliz acontecimento realisar-se onde o Brasil e seus leaes alliados acabam de mostrar que sabem unir a moderação á defeza do direito augmenta meu prazer, e prova que a politica do Brasil continuará a ser inspirada pelo espirito de harmonia justa e digna com todas as outras nações. »

Sua Magestade tencionava partir a 25 para S. Borja, voltar talvez a Uruguayana, e seguindo ao longo da fronteira oriental regressar a Porto-Alegre e d'alli recolher-se a côrte, cumprida assim gloriosamente a sua patriotica tarefa no Rio-Grande do Sul.

O *Nacional* de Montevidéo refere como boato que S. A. o Sr. conde d'Eu continuará a campanha ao lado do marechal Osorio, e S. A. o Sr. duque de Saxe acompanhado do vice-almirante visconde de Tamandaré. Ignoramos o fundamento que possa ter esta noticia.

Do lado do Paraná temos datas até 22.

A nossa esquadra continuava tranquilla e dessassombrada no rincon de Soto. Longe de virem ataca-la os vapores paraguayos, dizia-se que Robles tirava da bateria das Cuevas a sua artilharia, antes que o viessem fazer os alliados.

Em terra tinham os Paraguayos uns 5,000 homens na margem esquerda de Santa Luzia, e na direita o grosso do seu exercito, uma de cujas divisões chegou a S. Roque, e na fórma do costume saqueou a povoação. Os generaes correntinos Caceres e Hornos continuavam a vigia-los de perto.

No *Mersey* vieram o capitão Francisco Sabino Freitas dos Reis e o 1º tenente da armada Francisco José de Freitas por parte da missão especial e do vice-almirante com a noticia official da rendição da Uruguayana.

Acompanha-os o commandante da força rendida, o coronel Estigarribia, quo preferio vir residir nesta côrte, emquanto o padre Duarte parece que ficará em Buenos-Ayres.

O vapor *Apa* deve trazer-nos proximamente uns 800 Paraguayos prisioneiros.

— 6 —

Logo que chegou o vapor *Gerente* com a noticia da capitulação de Uruguayane, o commercio do Rio de Janeiro se reunio e deliberou solemnisar brilhantemente este feito de gloria para o paiz.

Por tres dias diversas bandas de musica tocaram na praça do commercio, a qual estava embandeirada e nas tres noutes illuminada.

Ante-hontem as 5 horas da tarde embarcaram cerca de quinhentas pessoas em dous vapores embandeirados, e chegando a ponte de S. Christavão ahi encontraram o presidente o secretario da praça, que os esperava, e muitas pessoas de S. Christovão que eram dirigidas nessa recepção pelo commendador Costa Ferreira, assim como a officialidade do 3º batalhão da guarda nacional.

Assim reunidos caminharam para a quinta imperial, onde tiveram a honra de ser recebidos por Sua Magestade a Imperatriz e suas augustas filhas.

Uma vez na presença dessas augustas senhoras, e tendo obtido venia de Sua Magestade a Imperatriz, proferio o Dr. Thomaz Alves Junior a seguinte allocução:

« Senhora! Cahio Uruguayana! Os janisaros do despota do Paraguay ja não pisam o territorio da provincia do Rio-Grande, uma das resplandecentes estrellas da corôa brasileira!

« Eis a nova que poz em alvoroço os habitantes desta cidade; eis o grande feito que enche de enthusiasmo e alegria o coração de todos que amam esta terra de Santa Cruz; eis finalmente a razão porque o commercio desta praça congregado em corporação fraternal vem hoje a presença V. M. Imperial.

« Senhora, não era possivel conservarmo-nos silenciosos e indifferentes ao movimento que desperta essa noticia; não só para a gloria da nação, para o futuro de suas relações na margem do Prata, como principalmente para um testemunho de honra, de progresso e civilisação que dá o paiz ao mundo inteiro.

« Na ausencia do soberano, chefe do estado, na impossibilidade de lhe tributarmos os votos de nosso sincero agradecimento e eterna admiração, corremos pressurosos a depositar perante V. M. Imperial, a augusta mãi sempre constante dos Brasileiros, a consocia eminente e illustre da gloria do reinado do Sr. D. Pedro II, as felicitações que prestam o paiz inteiro, e especialmente os da corporação que ora apresentamos.

« Se no throno de V. M. Imperial se sentam os nobres sentimentos da alma, partilha de toda a humanidade, se o amor conjugal e maternal ahi resplandece com tanto acrysolamento, é facil avaliar qual não deve ter sido a dôr de saudade em o coração de V. M. Imperial com a ausencia de S. M. o Imperador e Suas Altezas.

« Mas na missão pura que Deos consagra aos grandes da terra existe um sentimento que abafa todos os outros, é o dever de fazer, a todo o transe, a felicidade dos povos; e assim, pois, reconhecendo em V. M. Imperial essa convicção, estamos bem certos de que seu nobre coração se julgará feliz e terá achado lenitivo completo para a saudade.

« E ainda reconhecidos não podemos deixar de felicitar a V. M. Imperial, que no sacrificio feito com a ausencia de S. M. o Imperador e Suas Altezas, vê sómente o cumprimento do dever do cidadão em defeza de seu paiz.

Receba, pois, V. M. Imperial recebam Suas Altezas as augustas princezas, as felicitações que lhes dirige o commercio da praça do Rio de Janeiro. »

« S. M. Imperial dignou-se de responder:

« Agradeço de todo o coração as felicitações que nos dirige o commercio da praça do Rio de Janeiro, pelo plausivel motivo da quéda da Uruguayana.

Depois de apresentada a felicitação, chegando S. M. Imperial e Altezas á janella do palacio, foram phrenetica e enthusiasticamente victoriadas pela multidão que alli se havia congregado.

O corpo commercial seguio a pé, sempre coberto de acclamações, em uma marcha triumphante e de ovações até a praça do commercio, onde, depois de enthusiasticos vivas, se dissolveu a reunião.

A Illma. camara municipal dirigio ao ministro do imperio, por occasião da feliz noticia da rendição de Uruguayana, a seguinte felicitação:

« Illm. e Exm. Sr.—O brilhante triumpho que adiante dos muros de Uruguayana acaba de obter a causa da justiça, da humanidade e da civilisação, representada pelo Brasil e pelas nações alliadas, contra barbaros inimigos que ousaram profanar o territorio da patria e insultar nossos brios, veio satisfazer os mais ardentes votos da nação Brasileira; ella reconhece que o deve á protecção do Deos dos exercitos, ao patriotismo do seu inclyto Imperador e á sabia cooperação dos conspicuos cidadãos que se acham encarregados da alta administração do paiz, e dos que os precederam em tão honrosa missão.

« A camara municipal do Rio de Janeiro, possuida do mesmo enthusiasmo que sentem todos os Brasileiros, tem a honra de acrescentar a V. Exc. as mais cordiaes e sinceras congratulações por tão assignalada victoria, cuja gloria cabe em grande parte aos patrioticos cidadãos de que se compõe o ministerio, que valiosos titulos adquiriram ao respeito e gratidão de seus compatriotas desde que declaravam á face do mundo consistir o seu programma em salvar a dignidade da nação ultrajada pelo audacioso estrangeiro.

« Digne-se, pois, V. Exc. aceitar e apresentar aos distinctos cavalheiros que fazem parte do ministerio do qual V. Exc. é muito digno chefe, as felicitações que pela rendição de Uruguayana lhe dirige esta camara em seu nome e no da briosa população fluminense que ella gloria-se de se apresentar. »

—

Depois de longa e penosa enfermidade, falleceu hontem pelas 5 horas da manhã o Sr. conselheiro de estado marquez de Abrantes, Miguel Calmon du Pin e Almeida, senador do imperio pela provincia do Ceará, veador de S. M. a Imperatriz, provedor da santa casa da Misericordia e presidente da sociedade Auxiliadora da Industria Nacional e do Instituto Fluminense de Agricultura.

Era grande dignitario da ordem da Rosa, grã-cruz da do Cruzeiro, da de Nossa Senhora da Conceição de Portugal, e das reaes ordens Constantiniana das Duas Sicilias, Italiana de S. Mauricio e S. Lazaro, de Leopoldo da Belgica e de Carlos III de Hespanha.

Exerceu por vezes o cargo de ministro e secretario de estado, especialmente nas repartições da fazenda e de estrangeiros, no primeiro reinado, durante a minoridade e no reinado actual.

Para assistir ao enterro, que se effectuará hoje as 10 horas da manhã no cemiterio da ordem 3ª de S. Francisco de Paula, nomeou o Sr. presidente do senado, na forma do regimento, uma deputação composta dos Srs. senadores José Maria da Silva Paranhos, José de Araujo Ribeiro, visconde de Sapucahy, Bernardo de Souza Franco, Zacarias de Góes e Vasconcellos e José Ildefonso de Souza Ramos.

Em demonstração do seu profundo pezar, recommendou a mesa do senado que a secretaria se conserve fechada por tres dias, e o Sr. official-maior e officiaes da mesma secretaria e mais empregados daquella camara, acompanhando S. Exc. o Sr. presidente visconde de Abaeté, resolveram tomar luto por oito dias, a contar de hontem.

O mesmo tempo de luto tomam os empregados das diversas repartições da santa Casa da Misericordia.

— 7 —

Embarcou hontem a brigada da guarda nacional da Bahia composta de 1,200 praças, a bordo dos vapores *Leopoldina* e *Princeza de Joinville*, assistiram ao embarque os Srs. ministro da guerra, ajudante general do exercito, visconde de Camamú, inspector do arsenal e varios officiaes.

—

Deve partir em breve para o Rio da Prata o vapor de guerra nacional *Recife*, levando a seu bordo o Sr. José Marmol, ministro da Republica Argentina neste imperio.

—

O vapor inglez *Kew-Kee*, arribou a côrte, d'onde sahira a 23 do proximo passado com destino a China, declarando o capitão tê-lo feito por falta de condições nauticas na construcção do navio.

—

Eis uma carta do Sr. José C. Bustamante, que narra particularidades da tomada de Uruguayana:

« Campo da Victoria na Uruguayana, 19 de setembro de 1865.

Meus queridos amigos.—Hontem escrevi-lhes pelo Hector, o qual, como carta viva, adiantaria as minhas noticias com alguns pormenores e mais alguma cousa que possa ter succedido nos instantes que se demorou aqui depois de acabada a minha carta.

Hontem a tarde entraram na Uruguayana o Sr. D. Pedro II, o general Mitre e o general Flôres acompanhados dos seus estados-maiores.

A cidade apresenta um triste aspecto; não ha nella uma só familia nem um só paisano.

As casas estão completamente destruidas; a totalidade sem portas; é uma destruição total que faz ira.

Não ha como duvidar de que os Paraguayos têm uma quéda mui pronunciada para a destruição que não lhes acarreta utilidade alguma. Qual o fim que tiveram *estes innocentes* quebrando todos os vidros das janellas?

Presumo que os Paraguayos, espantados por se acharem tão feios com aquellas immensas barretinas, de que já lhes fallei, tomaram por inimigos aos espelhos e vidros, que reproduziam as suas estrambolicas figuras, não posso descobrir outra causa a' ogerisa que elles tem a um objecto de grande utilidade, e que serve de adorno e mesmo de encanto para todos os seres, até para os menos domesticos do mundo, senão veja a alegria que produz ao cão e a curiosidade que desperta no gato quando estes animaes se veem retratado em um espelho.

Por certo que as casquilhas (aqui, com perdão do genero em geral, alludo aos seres menos racionaes) devem estar furiosas contra os Paraguayos, que assim as teem privado de tanto amigo fiel e discreto confidente...

A Uruguayana não pode competir com nenhuma das nossas principaes povoações do litoral. Não tem a graça do Salto nem a magestade de Paysandú.

E' uma povoação vasta, espargida aqui e alli sem semetria nem ordem, sobre uma collina pouco elevada, o terreno é de suave declive e designal, as ruas summamente limpas, ainda em tempos mais chuvosos, pois participa da vantagem de todos os terrenos da margem do Uruguay: summamente arenoso e coberto de pedregulho.

O aspecto da cidade é lugubre por causa das telhas que cobrem a maioria das casas, apezar de haver muitas construidas recentemente. As de sotéa são muito poucas. O aspecto da cidade torna-se ainda mais triste pela construcção das janellas,

todas em geral a *guilhotina* como se usam em Europa, e particularmente em França e Inglaterra.

Os unicos edificios publicos de alguma importancia são o templo principal e o theatro, situados um em frente do outro. O primeiro excede muito em merito ao segundo. Não está concluido, porém promette ser um templo de primeira ordem, apezar de ser tambem coberto com telha.

Aqui tudo é telha, e procuro com anciedade o encontro de algum visinho para ver se tambem leva chapéo de telha.

A Uruguayana occupa um espaço de 5 milhas em derredor, pouco mais ou menos a mesma distancia que occupa a linha de fortificações. Não tem suburbios; uma ou outra casa proxima da povoação e alguns ranchos sem importancia eram a unica cousa que se achava fora da linha.

A trincheira está pessimamente construida. Uma pequena parte della é feita de tijolo sem argamassa; a maior parte é de pão a pique com taboado pelo lado de dentro, e sobre esse parapeito vinha descansar a terra tirada dos fossos, bastante insignificantes tambem, com cujo pese tinha cahido para dentro em muitas partes a linha, diminuindo por conseguinte a altura do parapeito, que em geral não excede de pouco mais de uma vara e quarta.

Os fossos em muitas partes não teem meia vara de profundidade.

Toda esta linha estava confiada a pouco mais de 5,000 homens, pois ha na povoação grande quantidade de enfermos, e defendida por 5 peças de artilharia, e não por 8, como disse hontem, porque as 2 que foram mandadas a Duarte eram as que *foram deixadas imprevidentemente pelos Brasileiros*, posto que nos exponhamos a alguma rectificação do *ante hyperbolice* rectificador que appareceu na *Tribuna* com ares de *Mentor*, e a qual responderemos como já respondemos áquella.

Uma das peças tomadas foi apresentada ao general. E' uma peça historica

Tem o seguinte distico '*Liberdade, Igualdade*, e foi construida em Paris em maio de 1793, por Heben-le-Jeena. E' de calibre 4.

Quantos tiros não terá disparado este canhão, quantos feitos d'armas e episodios não presenciaria durante a revolução, periodo em que representou sem duvida o seu mais importante papel!

E depoz de tudo isto vir a servir a Lopez!

Vamos lava-la da macula de tamanho peccado, voltando-a contra elle!

Tambem foram apresentadas ao general duas bandeiras; uma dellas houve elle por bem ceder-m'a e vai ser entregue como presente de bem merecida retribuição á sua esposa, que se dignou mimosear o nosso batalhão com o estandarte que tremula hoje no seu centro.

Todas as declarações que colhi anteriormente sahiram exactissimas.

Não resta duvida que os Paraguayos premeditavam um plano.

Tinham construido porção de canôas sufficientes para conter 40 homens até 60.

Muitas ha ainda na mesma praça.

Haviam construido tambem uma quantidade de pranchas e balsas assentadas sobre pipas alcatroadas.

A obra parece que tocava seu termo.

Não se tem podido saber se se tratava de uma evasiva ou de uma serpresa á esquadrilha brasileira, o que parece que lhe seria mais facil e provavel, tratando se de um golpe desesperado.

Foram-me hoje entregues pelo general debaixo de prisão 1,400 prisioneiros, os quaes serão distribuidos pelos corpos de infantaria. Consta-me que ha uns 500 ou mais nos outros batalhões.

A maior parte são moços; ha-os até de 13 annos.

Que ouço! exclamarão os leitores e tambem as leitoras ao ouvirem esta noticia, hoje que a maior curiosidade do mais avaro mortal se satisfaria com um paraguayosito!

Por minha parte não sou nada egoista e cedelos-hia todos de bom grado, o que não faria se se tratasse de paraguayasitas, das quaes ainda não vi nem a sombra (já se entende.)

Os Paraguayos estão cheios de satisfação ao verem se tratados como os tratamos.

Carnearam-se-lhes quinze rezes e mandei-lhes dar tanto pão quanto foi possivel.

Conhece-se que os desgraçados não o comiam havia muito tempo Agarravam o pão com anciedade e alegria, e logo alliviaram aos nossos soldados do peso, pois em um fechar de olhos consumiram a graça de Deus, com a qual a custa de tantos pesos se ganha aqui o diabo, representado por esses usurarios que chegam a pedir um peso de prata por um pão

Os que reparti, devo declarar, em nome da verdade e da minha bolsa, que não custam mais que meio peso, isto é, meio por meio, pois meio pão e não outra cousa são elles.

Até este momento, 6 horas, não occorre cousa alguma, nem espero que succeda.

Amanhãa principio a passar para a Restauração.

Sempre de V.—José C. Bustamante.

BAHIA.—A junta da Associação Commercial, para o anno corrente, ficou composta, na ultima eleição, dos Srs.: Manoel Belens de Lima, João Cerimbra, Domingos Soares Pereira, Antonio Pereira de Carvalho, C. H. Williams, H. Brenner, José Lopes da Silva Lima, Theodoro Teixeira Gomes e Joaquim Lopes de Carvalho.

— Pelo vapor *Oneida* foi para a côrte o mimo de charutos e doce, destinado á esquadra que tomou parte no combate de Riachuelo.

— No dia 2 suicidou-se, com um tiro de pistola, o Sr. João Fernandes Chaves, ex-escrivão do foro da capital, por desgostos de familia.

— O commendador Paulo Pereira Monteiro offereceu a' presidencia todo o terreno e material necessario para a edificação de um Asylo de Invalidos, na provincia.

— Outro offerecimento importante foi feito pelo major Antonio da Costa Pinto, filho do barão de Sergimirim; porquanto, além de dar em continente dez contos de réis para as despezas da guerra, engajou-se a dar mais dous contos annuaes, em quanto ella durar.

— Continuavam a chegar a' capital batalhões e companhias avulsas de voluntarios, de todo o interior, sobresahindo entre elles o Dr. Melciades José de Azevedo Pedra, juiz municipal de Barcellos.

— Falleceram: o secretario da thesouraria provincial, João Gualberto de Passos, o juiz municipal do termo de S. Francisco Dr. José Pacheco Pereira.

— Tocaram no porto da capital e seguiram para o Rio de Janeiro, onde vão ser vendidos: os vapores inglezes *Evelyn*, *Powerfull* e *Witeinch*, conduzindo o segundo 125 guardas nacionaes de Sergipe.

— A subscripção promovida, na freguezia de Bom-Jardim, para as despezas da guerra, montava já a 19:000$.

— A corveta *D. Januaria* seguio para a côrte no dia 7.

— Arribou, com agua aberta no dia 9, o brigue hespanhol *Marianna*, em viagem de Buenos-Ayres para Havana.

— O cambio regulava: sobre Londres 25 1/4 á 25 1/2 d., sobre Paris 380 rs., sobre Hamburgo 750 rs. e sobre Portugal de 110 a 115 por cento.

— Ficava á carga para Pernambuco, a barca *Joven Palmyra*.

— Depois de pequena demora, seguio para o Japão o vapor americano *Fuziyama*, de 1,007 toneladas, carregado de munições de guerra. Foi construido por conta do governo da China, para fazer parte da sua esquadra. Deve montar 12 peças.

Acerca delle diz o *Jornal*:

« Tendo-se espalhado que o vapor americano, ancorado neste porto ante hontem, se destinava á levar petrechos bellicos para o Paraguay, S. Exc. o Sr. presidente da provincia ordenou aos Srs. Dr. chefe de policia e inspector d'alfandega que procedessem á indagações á tal respeito.

« Obtiveram essas autoridades o conhecimento de que o vapor *Fuziyama* foi construido nos Estados-Unidos para o governo japonez, que é do lote de 1,007 toneladas e que foi despachado em New-York, como navio de guerra, tendo sómente á bordo as munições e objectos indispensaveis.

« A sua entrada neste porto foi motivada por falta de carvão e mantimentos, como já noticiamos.

« O Sr. consul dos Estados-Unidos enviou hontem ao Sr. Dr. Junqueira, além de uma informação satisfactoria acerca do destino do vapor *Fuziyama*, mandado construir pelo governo japonez, um n. do *New-York-Times* de 4 de setembro, em que vem o artigo que abaixo publicamos sobre o dito vapor, e que tira todo o pretexto de acreditarse nos boatos que se espalharam aqui.

« No entretanto é louvavel o inquerito á que se procedeu.

« Eis o artigo traduzido d'aquelle jornal, que nos foi remettido da secretaria da policia:

« O amor proprio e a avareza do governo inglez tem novo modelo no caso do vapor de guerra *Fuziyama*, construido nesta cidade para o governo imperial do Japão. Este navio foi encommendado por intermedio do nosso ministro residente no Japão, e foi construido com o consentimento das autoridades dos Estados-Unidos.

« Quando estava prompto para cahir ao mar, descobrio-se que elle era o menor de mais tres navios, alguns dos quaes deviam ser mais formidaveis, e como a construcção destes navios devia não só dar emprego aos constructores americanos, mas conseguintemente trazer uma consideravel somma de ouro aos nossos cofres, John Bull immediatamente mandou crear obstaculos a esta empreza, e procurou obter do Tycoon o previlegio da construcção de navios para elle, e ao mesmo tempo imprimir um desar no nosso crescente nome como constructores de navios para potencias estrangeiras.

« Mr. Bull vio com pesar a armada russa fornecida pelos americanos com a corveta *Japonese* e o famoso *General Admiral*, e a italiana com o *Re d'Italia* e o *Re Don Luigi de Portogalo*, e soube que S. M. Catholica Izabel d'Hespanha desejava que um constructor americano fornecesse ao seu estado tres fragatas a vapor de 1ª classe, e que o Tycoon tinha encommendado quatro navios, dos quaes um já estava prompto.

« Um principe do Japão tinha queimado um navio inglez, e uma guerra *picayune* progredia; era um negocio local e não um acto imperial. Mas sobre este pretexto o ministro inglez em Washington protestou contra a partida do *Fuziyama*, e escudou o protesto com o boato de que este navio era destinado ao serviço dos rebeldes. Por este motivo o nosso governo deteve o navio, que não pôde sahir até hoje.

« O seguinte documento falla por si mesmo:

« *Executive monsion*.—Washington junho 6, 1865.—Visto que não ha necessidade de continuar a prohibição da partida para o seu destino ao vapor *Fuziyama*, construido em New-York para o governo japonez, ordena-se que a prohibição seja removida.—O secretario do thesouro queira por tanto dar um certificado ao *Fuziyama*, e o secretario naval não lhe pôr obstaculo algum.—*Andrew Johnson*. »

— Ainda no mesmo jornal se lê:

« Esteve bellissima a festa que no domingo primeiro do corrente deu a sociedade *Euterpe*, no Passeio Publico, em favor das familias das praças do corpo policial, que desta provincia marcharam para o sul em defeza da patria, tendo sido o primeiro batalhão que se offereceu.

« A concurrencia foi grande, apezar das ameaças de máo tempo e provavelmente a colheita deve ter correspondido aos sentimentos das pessoas que lá foram. As esportulas eram recebidas por duas gentis meninas, vestidas de branco.

« O Passeio estava todo enfeitado com bandeiras, e sobre um palanque de folhagem tocava a sociedade *Euterpe* as peças do programma.

« O fogo, allegorico da batalha de Riachuello, foi muito apreciado, não obstante ter sido de algum modo prejudicado pela chuva.

« Houve poesias, que foram muito applaudidas e acompanhadas de estrepitosos vivas. A sociedade *Euterpe* continuou a tocar varias peças para obsequiar o grande numero de pessoas que se demoraram de satisfeito o programma.

« Foi uma excellente idéa, pela qual merece encomios a sociedade *Euterpe*, que incontestavelmente tem feito grandes progressos na arte que cultiva.

« E' um meio suave de fazer a caridade, e para o qual a população concorre de boa vontade, porque concilia a offerta do obolo com o prazer da musica, do fogo, e da reunião variada.

SERGIPE.—Até 4 do corrente, ultima data de noticias, achavam-se alistados 166 voluntarios.

— Em consequencia de graves desintelligencias, seguio para Itabaianinha o Dr. chefe de policia, afim de pacificar os arrimos.

ALAGOAS. — O vapor inglez *Galileo*, da linha de Liverpool, apenas recebeu 1040 saccas de algodão, seguio para a Europa directamente.

Esta parte deixamos de incluir no supplemento, que fizemos distribuir no sabbado, por haver passado na respectiva paginação, sendo ella o seguimento da 2ª columna que findou nas palavras *hymno da sua patria*:

« O Imperador parou, e depois de conversar com ambas as personagens, o general Flores seguio para o terreno do inimigo.

« Pouco depois chegou o presidente Mitre, e os dous amigos continuaram avançando sempre a par dos exercitos.

« Ao meio dia os tres corpos occupando as posições que antes te disse, rodearam uma parte da cidade, apoiando-se á direita e á esquerdas das divisões argentinas e oriental sobre o lado do cemiterio que o inimigo tinha abandonado reconcentrando toda a sua gente nas trincheiras.

« As baterias foram collocadas a 6 quadras da praça, occupando posições vantajosas, em quanto que as massas de infantaria formavam columna á retaguarda.

« A marcha desses 20,000 homens sobre a povoação, sua resolução, a rapidez com que executaram os movimentos, e o enthusiasmo dessas tropas, á proporção que se apresentavam, era um quadro capaz de commover ao menos enthusiasta, eram motivos mais que sufficientes para quebrantar ao apparente valor de Estigarribia e seus conselheiros.

« Assim preparadas as cousas, e disposto tudo como para o ataque geral, se enviou á praça um parlamentario: este conduzia um *ultimatum*, em que se dava ao inimigo um prazo de 4 horas para que respondesse se acceitava ou não as bases que tinham sido propostas, advertindo-se que no caso de não o fazer nesse prazo, seria atacado sem demora.

« Principiavam os soldados a levantar suas barracas em frente ao inimigo, quando de repente o general Mitre da' ordem de avançar sobre suas posições.

« Um grito de alegria foi a resposta. Com effeito a artilharia e infantaria começou a avançar rapidamente sobre as trincheiras, sem que se désse um só tiro, chegando por fim a transposição a menos de duas quadras dos fossos.

« Algumas companhias de caçadores foram postas em guerrilhas sem que os Paraguayos os interrompessem. Como comprehenderas, o movimento não podia ser mais audaz, nem mais atrevido, pois naquelle instante-se os barbaros, guarnecidos atraz das trincheiras, fizessem uma descarga, ficariam mortos 1,000 a 1,500 homens, começando pelos generaes com seus estados-maiores, que estavam impassiveis observando o interior da villa, completamente deserta, em cujas ruas não se via transitar uma só alma, pois que a guarnição achava-se toda no largo de seu baluarte de defeza. A tolerancia do inimigo póde considerar-se como um agouro feliz para o desenlace do drama em frente a' Uruguayana.

« Todavia, nessa situação já não era possivel retroceder, e assim entendia o general Mitre, que fallando eu com elle, disse-me: se não se rendem, fazemos uma descarga de artilharia e em seguida tomamos a praça á bayoneta.

« Felizmente não foi preciso isso. A calma dos Paraguayos, que não se moviam de suas portas, fez com que varias pessoas se aproximassem da linha.

« Um dos primeiros que se aproximaram foi o general Nicacio Borges, a quem o mesmo Estigarribia disse: que lhe dessem tempo para responder e que não tivessem pressa.

« Poucos momentos depois fui-eu com meu amigo Manoel Salsona.

« Estigarribia já não se achava alli, porém fallamos com o commandante Martinez, que nos disse em presença de sua gente, que tudo achava-se prompto, e que a praça ia entregar-se dentro em pouco tempo.

« Muitos officiaes de cavallaria brasileira estavam tambem proximos ás trincheiras.

« Então principiou a *comedia* de que te fallei no principio desta carta.

« Em menos de um quarto de hora, mais de mil homens achavam-se deste lado dos vallos, uma separação que havia do inimigo.

« Entabolou-se então um magnifico commercio.

« Os Paraguayos tinham garrafas de licor, cerveja, caixas de phosphoros, etc., objectos todos roubados, mas que os nossos ao toma-los pagavam logo em dinheiro.

« A intimidade desses novos amigos não ficou aqui.

« Muitos de nossos soldados convidaram aos sitiados para sahir fóra das trincheiras, e estes principiaram a sahir, e foram muitos engarupados até o nosso exercito.

« Poderia haver luta sob taes auspicios?

« Todos comprehenderam então que um esplendido triumpho sem derramamento de sangue ia ter lugar.

« A's duas horas da tarde o parlamentario regressou para o campo do Imperador. Este fallou com os generaes Mitre e Flores, e em seguida o conselheiro Ferraz, ministro da guerra do Brasil, entrou na praça para terminar a capitulação com Estigarribia.

« Muitas pessoas entraram com o ministro, sem achar inconvenientes.

« A linha parecia um mercado, onde todos se confundem.

« Chegadas as cousas a este estado, para que esperar a resposta de Estigarribia?

« De facto, a questão estava resolvida, mas os alliados não deviam imitar aos Paraguayos.

« Era necessario terminar a questão seriamente, e assim se fez.

« A's 3 1/4 horas da tarde o ministro da guerra mandou avisar a S. M. o Imperador que tudo estava concluido, que Estigarribia e seus soldados tinham-se rendido.

« Os generaes Flores e Mitre com o seu estado, maior aproximaram-se ás portas da villa rendida ficando da parte de fóra das trincheiras.

« Então chegou o ministro Ferraz com Estigarribia.

« Ao dizer que estava rendido, o ministro lhe tirou a espada e o revolver que trazia á cinta. Atraz vinha o celebre frade Duarte; este miseravel vinha tremendo, nem podia caminhar, e o general brasileiro Cabral tinha que ajuda-lo.

« Este era o valente que queria morrer como os Espartanos.

« Era tal o medo, que para tranquillisa-lo o general Cabral disse-lhe: não tenha medo, que o Imperador garante sua vida.

« A's cinco horas da tarde, os representantes das tres potencias alliadas aproximaram-se perto das trincheiras para verem desfilar os prisioneiros que iam sahir.

« O Imperador estava no meio, o general Flores á direita e o general Mitre á esquerda.

« Que quadro pungente offereceu-se então a' nossa vista!

« Os soldados paraguayos infundiam compaixão e desprezo ao mesmo tempo.

« Pareciam loucos fugidos do hospital, pelos seus trajos e physionomia.

« Pareciam cadaveres ambulantes.

« Em sua physionomia estava pintada a fome e a miseria.

« O general Cabral, ao vê-los, exclamou: « Isto são peiores que bichos!

« Conforme iam sahindo, eram os prisioneiros repartidos pelos tres exercitos.

« Os poucos officiaes que haviam sahiram sem armas.

« Eu mesmo, fallando com Estigarribia, a quem conhecia do Paraguay, perguntei quantos eram, e disse-me que não chegavam a 6,000.

« O resto havia morrido e achavam-se na povoação muitos doentes.

« Acabada a sahida dos prisioneiros entramos na villa e fomos a igreja, que era delles o quartel-general.

« Alli havia alguns pobres diabos deitados.

« O Imperador mandou que viesse immediatamente o corpo de saúde para assisti-los, e dirigindo-se para mim disse-me: « Cuidaremos desses infelizes. »

« A villa era um cemiterio e exhalava um cheiro anuseabundo. »

# PERNAMRUCO.

## REVISTA DIARIA.

Deus protege a causa da civilisação!

As aspirações de todos os corações generosos tiveram a correspondente realisação com a victoria incruenta, que as armas brasileiras obtiveram sobre os Paraguayos em Uruguayana, onde de novo tremúla o pavilhão nacional em todo o seu garbo.

Desta grande nova foi portador o *Tocantins*, sendo ella annunciada logo a' esta cidade por foguetes queimados pelo telegrapho, a que se seguiram repiques de sinos e uma salva real de 21 tiros, dada pela fortaleza do Brum; e a população, que havia pouco se erguera do leito do somno, foi assim de todo despertada entre as emoções mais doces que o patriotismo póde gerar em peitos, que estremecem pela terra natal.

E pois, com pouco as manifestações mais solemnes foram produzidas, fechando-se as repartições publicas e embandeirando-se edificios publicos e muitos particulares; e á isto tambem se associaram as casas consulares estrangeiras e todos os navios surtos em nosso porto.

Para logo os negociantes de algodão, com uma banda marcial e o pavilhão auri-verde, sahiram do Forte do Mattos a percorrer a cidade, dando enthusiastas e repetidos vivas; momentos depois, os empregados da alfandega, cuja repartição se fechou por ordem de S. Exc., depois de se demorarem em frente do mesmo edificio, de uma das janellas, da qual o Sr. Oliveira segundo escripturario recitou uma patriotica poesia, que foi muito applaudida, sahiram precedidos de uma musica e dos estandartes brasileiro, argentino e oriental, e seguindo pela rua da Madre de Deus, travessa da mesma e rua do Vigario, foram a' praça do Commercio, e em frente a' casa da respectiva associação, saudaram o corpo commercial de Pernambuco, dando se nessa occasião freneticos vivas ao exercito brasileiro, aos alliados, ao povo pernambucano, ao magnanimo monarcha o Senhor D. Pedro II, os quaes todos foram enthusiasticamente correspondidos; proseguindo d'alli os mesmos empregados, acompanhados de grande multidão de povo, que se lhes foi reunindo, a saudar os consulados das duas nações que comnosco pleiteiam a mesma causa justa e santa, a causa da humanidade, postergada e vilipendiada pelo despota feroz, a' cuja arbitrariedade e discrição está entregue um povo opprimido e fanatico!

Era magnifico ver como todos tomavam parte no regosijo publico, nacionaes e estrangeiros, confundindo-se todos n'uma só nacionalidade! O triumpho das armas brasileiras, a' cuja frente se acha S. M. o Imperador, é sempre grato a todos aquelles em cujos peitos palpitam corações humanos e piedosos.

O Sr. coronel Lobo, commandante do 3º corpo de voluntarios, acompanhado da respectiva officialidade e varios cadetes, foi igualmente felicitar á S. Exc. pela victoria das armas alliadas.

O corpo academico após o encerramento do anno lectivo, que festejava, sahio tambem em numeroso cortejo, com uma musica a' sua frente, e foi até o palacio, onde trocaram-se os vivas mais significativos do enthusiasmo que borbulhava em todos os corações.

A' tarde deu-se a passeata de uma outra musica acompanhada do digno Sr. Dr. chefe de policia, seguido de um concurso immenso de povo e de empregados publicos de todas as cathegorias, percorrendo tão distinctos cidadãos quasi toda a cidade ao som da mesma, e por entre as ovações mais estrepitosas.

A' noite continuaram taes demonstrações, tomando maiores proporções ainda; e as ruas ficaram pejadas de povo, como em dias festivos.

O regosijo por expansivo tocava ao phrenesi.

Um esquadrão patriotico fez tambem sua passeiata, trajados todos os cavalheiros uniformemente.

A cidade illuminou-se quasi toda.

O theatro de Santa Isabel deu um espectaculo em solemnisação do mesmo acto, e ahi de novo foram despertadas as emoções mais vivas.

— Por portaria de 13 do corrente, o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia autorisou ao cidadão Rufino José da Cunha e capitão Felippe Rodrigues Coelho a promoverem o alistamento de voluntarios da patria, para organisarem uma ou mais companhias.

— Hoje as 2 horas da tarde reune-se o Instituto dos Advogados, na sala do tribunal do jury.

— Consta que o primeiro vapor da companhia americana entre o Brasil e os Estados-Unidos sahira de New-York a 29 do mez findo, devendo chegar aqui por todos estes dias proximos.

A companhia encarregada deste serviço denomina-se *United-States and Brasil Steam Ship Company*, e os seus vapores devem partir sempre nos dias 29 de cada mez, tocando em S. Thomaz, Pará, Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

— Informam-nos que o Sr. Ivo Antonio de Araujo Larangeira Leite, incumbido pela presidencia promover o alistamento de voluntarios, tem effectivamente cumprido a missão de que se encarregou; de forma que, dos quatorze individuos que tem apresentado, seguiram onze no 2º corpo, ora existente ao sul do imperio, e tres se acham alistados no 5º.

— O paquete inglez, que deve chegar da Europa no fim do mez, pertencente a linha de Southampton, é o *Rheno*.

Dizem-nos que é novo, e construido com todas as acommodações, reunindo ao luxo destas, todas as condições de solidez.

— Depois d'amanhãa se extrahirá a 3ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria (35ª) pelo novo plano.

— Pessoa autorisada escreve da côrte a' outra desta cidade o seguinte:

« Ao mesmo tempo que o povo se entregava aos transportes de um justo prazer por tão feliz acontecimento, (a rendição de Uruguayana) chegava a este porto um general dos Estados-Unidos da America com diversos membros de uma commissão encarregada de entender-se com o nosso governo, e de comprar terras para 50 mil familias americanas que pretendem passar-se com os seus capitaes para o nosso paiz; e isto ainda mais augmentou o prazer geral, tanto que o corpo do commercio fez uma grande ovação ao dito general.

« Consta-me que este acaba de fazer um contracto com o governo para fazer vir para o imperio não só 50 mil, como 100 mil familias.

« Será isto uma immensa fortuna para o Brasil; porque é esta a colonisação que nos serve, visto como vem cultivar os nossos campos desertos. »

— Offereceu se para marchar como voluntario na guarda nacional, que destaca para a guerra, o Sr. Antonio Augusto de Moura Novaes.

Moço de educação, conceituado, e dispondo de principios litterarios e de commercio, tudo o subordina aos impulsos do patriotismo, que actua em seu coração; e assim ei-lo dando a' patria a dedicação de que ella carece; pelo que se torna digno de elogios.

— Um amigo nosso, que de presente anda pelos sertões, nos escreve de Granito em data de 20 do passado, dizendo o seguinte:

« Custa a crer o que se passa por estas terras em materia de governo ou desgoverno: ninguem se póde julgar seguro em seus direitos, inclusive o de vida: não ha lei nem autoridade a quem um pobre christão recorra, em qualquer aperto. As autoridades daqui mettem medo, até pela cara. Imagine a gente mais miseravel da localidade, a mais geralmente odiada pelos seus precedentes, e perversos costumes que está desenhado um agente de governo aqui, onde os melhores cidadãos, por sua posição social, acções e riqueza gemem na oppressão. Ainda ha pouco foi atrozmente desfeitiado o Gualter de Alencar, cuja casa foi invadida por uma turba multa de gente desenfreiada, que praticou excessos de violencias, sem ter para isso o menor motivo! E saiba que Gualter é justamente aqui muito estimado; e se com elle assim se pratica, que direi dos pequenos e forasteiros? Deos queira, porém, que este estado de cousas não acabe em agua turva. »

— Ficaram a carga, no Rio de Janeiro, para o nosso porto, a barca *Corça* e o brigue *Lusitano* ambos portuguezes, e o brigue brasileiro *Adelaide*.

— Hontem deu o *Club Pernambucano* uma esplendida partida em regosijo da rendição de Uruguayana.

— Hontem as 9 horas da manhãa entrou um bote, com o capitão Sevanson, um passageiro e 6 pessoas, procedente da ilha das Rochas ao este de Fernando de Noronha, trazendo 6 dias de viagem.

Este bote pertence a galera ingleza *Duncan Dunbar*, naufragada a 7 do corrente naquella ilha, em sua viagem de Londres com destino a Sedny. Essa galera é de 1,374 toneladas, tinha 60 pessoas de equipagem e trazia 57 passageiros. Toda esta gente acha-se na referida ilha, que é deserta, tendo-se perdido o navio totalmente. O capitão vem buscar um vapor, para conduzir a este porto os naufragos.

— Passageiros vindos do sul no vapor brasileiro *Tocantins*:

Cadete Rozendo Lopes da Silva, Dr. Luiz Gomes Pereira e 1 escravo, Dr. Joaquim Pedro Gonçalves da Silva, Dr. João Raymundo Pereira da Silva, sua senhora, 4 filhos e 5 escravos, Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, sua senhora, 6 filhos, 10 escravos e 2 criados, Pedro Joaquim da Silva Amaral, sua senhora e 1 sobrinho, Pedro de Alcantara Oliveira Costa, Adolpho Carlos Sanches, José Antonio Guimarães Netto, Francisco Ferreira Baltar, 2 ex-praças, 1 mulher e 2 filhos, 4 escravos a entregar, Antonio José Alves da Cunha, Felippe Marques da Silva, Candido José de Cerqueira, José Antonio da Cruz, Manoel Pereira Pontes Grillo, Belarmino Pinto de Araujo, Francisco de Souza Machado, Valerio José da França, Antonio de Azevedo Villarouco, Firmo Candido da Silveira, Possidonio de Mello Accioli, Joaquim José de Araujo, Pedro Corrêa Vieira, Luiz Pereira de Carvalho, José Joaquim de Oliveira, Antonio José, Francisco José Lopes, João de Siqueira Fernandes, Felippe da Silva, José Manoel Baptista, Antonio Teixeira Pinto, José de Souza Guimarães Junior, João Antonio das Chagas Craveiro, Manoel Pereira Cotrim Junior, João Teixeira Machado, Francisco Ignacio C. e Silva, Francisco Ignacio Cardoso, Ismael Cesar Duarte, Candido José do Rego, Firmino Leocadio de Lima, Demetrio Rodrigues de Mello Castro, Domingos José de Farias, Francisco Firmino do Nascimento, João Ferreira da Costa, Manoel Joaquim do Carmo, Paulo Joaquim Telles, Antonio Loureiro Teixeira Marques, Antonio Francisco Maio, Joaquim Azevedo Maio e Jacintho José Nunes Leite.

Seguem para o norte:

Alferes Polibio Pinheiro Homem, João Alves de Oliveira Cabral, alferes José Avelino Dias e sua familia, idem José Ferreira Nobre Polnica, cadetes Ildefonso da Costa Ramos, Pedro de Alcantara Araujo, Morolontino Pompilio de Almeida, Nelson Pereira de Abreu bacellar, Dr. Luiz Teixeira de Lemos, José Joaquim de Miranda, Maria Bernardina da Conceição, Dr. Gregorio Delgado, Dr. João Francisco Selaya, Simon Hahn e cadete José Pereira de Miranda.

# CORRESPONDENCIAS

*Senhores redactores*.—Profundamente satisfeito com a educação que acabam de receber minhas queridas filhas Grata e Lidia, no collegio dirigido pelas Exmas. filhas do Sr. Dr. Felippe Mena Calado da Fonseca, faltaria a' minha lealdade não manifestando o mais publicamente possivel a minha cordeal gratidão a's mesmas Exmas. Sras., que tão delicada e aproveitadamente repartiram com minhas ditas filhas a educação aperfeiçoada e a instrucção variada de que dispõem.

O Sr. Dr. Menna, illustração das mais robustas que entre nós existem, ancião honestissimo, é o pai carinhoso, o preceptor cuidadoso dessas criancinhas, que felizmente para ellas vão beber naquelle collegio os dados reaes para a felicidade futura da familia e da sociedade. Um estabelecimento dirigido por cidadão tão respeitavel e erudito, como o benemerito Sr. Dr. Menna da Fonseca, não podia deixar de produzir os salutares resultados, que me trazem a agradecer-lhe solemnemente.

O collegio de SS. Exes. é no conceito das pessoas competentes o mais perfeito que neste genero possue a provincia, e disto acabo de ter a mais viva prova. Não é, porém, com o fim de recommenda-lo, o que seria ocioso, mas sómente para expandir a minha gratidão de pai, que procuro a publicidade da imprensa, pedindo por isto desculpa as mesmas Exmas. Sras.

Recife, 30 de setembro de 1865.

*João Feliz dos Santos*.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

# VARIEDADES

## Sciencias e medicina.

Lê-se na *Union Medicale de Paris*:

Os jornaes de medicina fallaram por varias vezes de uma descoberta importante para a therapeutica, que consistia na desinfecção do oleo de figado de bacalhão sem lhe tirar nenhuma das suas propriedades.

Temos o prazer de annunciar hoje as nossos leitores, que esse resultado foi obtido do de modo o mais completo por um habil pharmaceutico de Paris, o Sr. Chevrier, que conseguio desinfectar o oleo de figado de bacalhão com o alcatrão e o balsamo de Tolo. As experiencias feitas por muitos de nossos pratioselcc ebres, nos hospitaes e sobre seus doentes particulares, as analyses e ensaios de chimicos competentes, não deixam nenhuma duvida a este respeito.

Relatamos aqui as proprias palavras de um juiz muito eminente e competente o Sr. Dr. E. Humbert, laureado da academia imperial de medicina, e professor de Chimica.

« Submetti a analyse, diz este distincto professor, o oléo de figado de bacalhão natural desinfectado pelo processo do Sr. Chevrier, e posso certificar que esse producto não perdeu nenhum dos seus principios medicamentosos nem chimicos, que se acham no oleo de figado de bacalhão ordinario. A fraca proporção das substancias estranhas que se põem no oleo natural para dissimular o cheiro e o sabor desagradaveis, não póde de nenhum modo alterar suas propriedades medicaes e só a torna de um uso facil e mesmo agradavel.

Em resumo, o oleo de *figado de bacalhão desinfectado* pelo *processo Chevrier* goza de propriedades identicas ao oleo de figado de bacalhão ordinario, que elle representa exactamente.

Elle é muito bem tolerado pelos doentes, os quaes elle não anoja e é tomado pelas pessoas cujo gosto e olfato são dos mais susceptiveis.

Hoje que o oleo de figado de bacalhão tem-se tornado um dos agentes os mais importantes e preciosos da therapeutica, quem descobrio o meio de o tornar de um uso facil para todos, prestou um verdadeiro serviço á arte de curar e aos praticos.

Por isso não podemos concluir melhor do que felicitando o Sr. Chevrier por sua rica e util descoberta que merece de ser propagada, e dizer com meu collega o Sr. Dr. Richelat os trabalhos que conduzem as descobertas d'esta especie devem ser protegidos pelos medicos.

Os importantes trabalhos do Sr. Chevrier sobre o oleo de figado de bacalhão lhe fizeram obter um resultado não menos importante. o qual consiste em ter associado o ferro ao oleo de figado de bacalhão. *O oleo de figado de bacalhão ferriginoso de Chevrier* constitue talvez o melhor meio de dar-se o ferro. Pois o ioduro de ferro unido deste modo com o oleo de figado de bacalhão se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas e por consequencia se assimila muito mais bem do que sôb a forma de pilulas ou xarope. Emfim elle perde assim suas propriedades irritantes, e não provoca a constipação. E' assim que os doentes, cujo estomago não póde supportar nenhuma preparação marcial, tomam facilmente o *oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier*.

Os senhores Maurrer & C. acabam de receber um grande sortimento dos celebres azeites *desinfectado de Chevrier e ferruginoso de Chevrier*.

Vende-se na pharmacia de Pedro Maurer & C. á rua Nova n. 18.


# JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo em pregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do sario n. 10.

# Attenção

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Fodas estas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarde esó se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

*José da Rocha Paranhos,*

## A jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e a repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de
*Joaquim de Almeida Pinto*.


# COMMERCIO.

## Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes

## Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

## Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela paitza de 6 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

### ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 13...... | 261:823$302 |
| Idem do dia 14................ | 3:389$047 |
| | 265:212$349 |

### MOVIMENTO DA ALFADEGA.

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas.... | 37 | |
| « « com generos..... | 84 | |
| | | 121 |
| Volumes sahidos com fazendas..... | 15 | |
| « « com generos..... | 181 | |
| | | 196 |

Descarregam hoje 16 do corrente.
Barca ingleza—*Seraphina*—mercadorias.
Barca ingleza — *Imperador* — farinha de trigo e mais generos.
Brigue inglez—*Leon*—carvão.
Brigue hespanhol—*Corina*—charque.
Patacho portuguez—*Furto*—idem.

### LFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 16 A 21 DO MEZ DE OUTUBRO DE 1865.

| Mercadorias. | Unidades. | Valores. |
|---|---|---|
| Abanos | cento | 1$500 |
| Aguardente de cana | canada | 800 |
| Idem restilada ou do reino | » | 800 |
| Idem caxaça | » | 380 |
| Idem genebra | » | 800 |
| Idem alcool ou espirito de aguardente | » | 900 |
| Algodão em caroço | arroba | 3$800 |
| Idem em rama ou em lãa | « | 15$200 |
| Arroz com casca | « | 1$500 |
| Idem descascado ou pilado | « | 2$600 |
| Assucar mascavado | « | 2$100 |
| Idem branco | « | 3$500 |
| Idem refinado | « | 5$120 |
| Azeite de amendoim ou mendobim | canada | 2$000 |
| Idem de côco | » | 1$600 |
| dem de mamona | » | 1$000 |
| Batatas alimenticias | arroba | 1$200 |
| Bolacha ordinaria, propria para embarque | » | 3$000 |
| Idem fina | » | 7$000 |
| Café bom | » | 6$000 |
| Idem escolha ou restolho | » | 6$000 |
| Idem torrado | libra | 440 |
| Caibros | um | 360 |
| Cal | arroba | 280 |
| Idem branca | » | 500 |
| Carne secca (xarque) | » | 3$200 |
| Carneiros | um | 4$000 |
| Carvão vegetal | arroba | 1$000 |
| Cavernas de sicupira | uma | 3$000 |
| Cera de carnauba em bruto. | libra | 300 |
| Idem idem em velas | » | 300 |
| Cha | » | 1$500 |
| Charutos | cento | 2$500 |
| Cevados (porcos) | um | 15$000 |
| Côcos (seccos) | cento | 4$000 |
| Colla | libra | 600 |
| Couros de boi, salgados | « | 155 |
| Idem idem seccos espichados | » | 240 |
| Idem idem verdes | » | 100 |
| Idem idem cabra cortidos | um | 350 |
| Idem idem de onça | » | 10$000 |
| Doces seccos | libra | 1$000 |
| Idem em geléa ou massa | » | 320 |
| Idem em calda | » | 500 |
| Espanadores grandes | um | 4$000 |
| Idem pequenos | » | 2$000 |
| Esteiras para forro de estivas de navio. | cento | 15$000 |
| Estopa nacional | arroba | 1$600 |
| Farinha de de mandioca | alqueire | 1$800 |
| Idem de araruta | arroba | 4$000 |
| Feijao de qualquer qudlidade | « | 2$800 |
| Frechaes | um | 5$000 |
| Fumo em folha, bom | arroba | 14$000 |
| Idem ordinario ou restolho | » | 8$000 |
| Idem em rolo bom | » | 8$000 |
| Idem ordinario ou restolho. | » | 5$000 |
| Gallinhas | uma | 600 |
| Gomma | arroba | 2$500 |
| Ipecacuanha (raiz) | » | 25$000 |
| Lenha em achas | cento | 2$000 |
| Tóros | » | 11$000 |
| Linhas e esteios | um | 6$000 |
| Mel ou melaço | canada | 240 |
| Milho | arroba | 1$500 |
| Papagaios | um | 3$000 |
| Pão Brasil | quintal | 5$000 |
| Idem de jangada. | um | 5$000 |
| Pedras de amolar | uma | 800 |
| Idem de filtrar | « | 4$000 |
| Idem de rebolo | » | 1$000 |
| Piassava | molho | 120 |
| Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos | cento | 3$500 |
| Pranchões de amarello de dous costados | um | 20$000 |
| Idem de louro | » | 10$000 |
| Rapé | libra | 1$000 |
| Sabão | » | 120 |
| Sal | alqueire | 400 |
| Salsa parrilha. | arroba | 25$000 |
| Sebo em rama | » | 5$000 |
| Idem em velas | » | 7$000 |
| Sola em vaqueta. | uma | 2$000 |
| Taboas de amarello. | duzia | 140$000 |
| « diversas | » | 87$000 |
| Tapiocas. | arroba | 3$000 |
| Tatajuba | quintal | 2$000 |
| Traves | uma | 6$000 |
| Unhas de boi | cento | 200 |
| Vassouras de de piassava | » | 10$000 |
| Ditas de timbó | » | 8$000 |
| Ditas de carnauba | » | 6$000 |
| Vinagre. | canada | 500 |

Alfandega de Pernamuco, 14 de outubro de 1865.
(Assignados):
O 1.º conferente, *José Affonso Ferreira*.
O 2.º conferente, *Francisco Affonso Ferreira*.
Approvo. — Alfandega de Pernambuco 7 de outubro de 1865.—*A. Eulalio*.
Conforme. — O 1.º escripturario, *João de Assis Pereira Rocha*.

### RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 13...... | 12:664$364 |
| Idem do dia 14.................. | 758$800 |
| | 13:413$164 |

### CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 13....... | 26:279$113 |
| Idem do dia 14.................. | 602$739 |
| | 26:881$852 |

## PRAÇA DO RECIFE
## 14 DE OUTUBRO DE 1865.
A'S TRES HORAS DA TARDE.
## Revista semanal.

| | |
|---|---|
| Cambios........ | Sacou-se sobre Londres de 25 1/2 a 26 1/2 d. por 1$000, sobre Paris a 375 rs. por fr. |
| Assucar......... | Vendeu-se o mascavado purgado e o bruto de 2$200 a 2$300. |
| Couros ......... | Os seccos e salgados venderam-se de 155 a 160 rs. por libra. |
| Carne secca..... | A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 3$000 a 4$200 a arroba, ficando em deposito 120,000 arrobas, e a do Rio da Prata de 2$400 a 3$000, ficando em deposito 16,000 arrobas. |
| Arroz........... | Vendeu-se o pilado da India a 2$600 a arroba, e o do Maranhão a 2$800 a dita. |
| Azeite dôce...... | Vendeu-se o de Lisboa a 2$700, o galão, e o do Estreito a 2$500 o dito. |
| Bacalhão........ | Em atacado vendeu-se a 16$ por barrica, e a retalho de 17$000 a 18$: ficando em deposito 1,300 barricas. |
| Batatas......... | Venderam-se a 1$500 a arroba. |
| Bolachinhas..... | Idem a 4$000 a barriquinha. |
| Café............ | Vendeu-se de 6$000 a 7$500 a arroba. |
| Chá............. | Idem de 1$600 a 2$300 a libra. |
| Cerveja......... | Idem de 5$000 a 6$000 a duzia de garrafas. |
| Farinha de trigo. | Retalhou-se de 21$000 a 23$ a barrica da de Philadelphia, a de New-York de 21$000 a 22$, a de Trieste de 20$ a 22$, a do Baltimore de 20$ a 21$, a franceza a 20$, e a do Chile a 8$000 o sacco de 100 libras; ficando em deposito 3,000 barricas da pri- |

meira, 1,700 da segunda, 3,300 da terceira, 2,000 da quarta, 800 da quinta e 8,000 saccos da ultima, inclusive um carregamento chegado da America.

Louça.......... A ingleza ordinaria vendeu-se com 300 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga....... Vendeu-se a ingleza a 950 rs. a libra, e a franceza a 800 rs. a dita.
Massas......... Venderam-se a 5$500 a caixa.
Oleo de linhaça.. Vendeu-se a 1$700 o galão.
Passas......... Idem a 7$ a caixa.
Presuntos....... Venderam-se a 16$000 por arroba.
Queijos........ Os flamengos venderam-se a 2$ cada um.
Sabão.......... O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 220 rs. a dita.
Toucinho....... Vendeu-se o de Lisboa a 12$000 a arroba, e o do Rio-Grande do Sul a 9$500 a dita.
Vinagre........ O de Portugal vendeu-se de 90$ a 100$000 a pipa.
Vinhos......... Venderam-se os de Lisboa de 180$ a 190$ a pipa, e os de outros paizes de 158$000 a 170$ a dita.
Velas.......... As de composição venderam-se a 560 rs. por pacote de seis velas.
Descontos....... O rebate de letras regulou a 9 por cento ao anno.
Fretes......... Para Liverpool 3/4 a 7/8 —5 % pelo algodão.

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 14.*

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 1/2 dias, vapor brasileiro *Tocantins*, de 750 toneladas, commandante o 1º tenente Pedro Hyppolito Duarte, equipagem 52, carga differentes generos.

Liverpool—54 dias, brigue inglez *Gertrude*, de 180 toneladas, capitão A. Enoch, equipagem 9, carga fazendas e outros generos; a Paton Nash & C.

Terra-Nova—39 dias, brigue inglez *Alexandra*, de 225 toneladas, capitão James Goldsevorthy, equipagem 11, carga 2,427 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Liverpool—brigue inglez *Neva*, capitão John Jenkins, carga assucar e algodão.

Portos do norte—vapor brasileiro *Tocantins*, commandante o 1º tenente Pedro H. Duarte.

*Navios sahidos no dia 15.*

Terra-Nova—34 dias, patacho inglez *Spray*, de 198 toneladas, capitão George H. Melhuish, equipagem 8, carga 2,800 barricas com bacalhao; a Johnston Pater & C.

Aracaty—12 dias, hiate brasileiro *Sobralense*, de 18 toneladas, capitão Antonio Gomes Pereira, equipagem 8, carga algodão e outros generos; a C. C. da C. Moura.

Não houveram sahidas.

## EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 16 do mez de outubro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica, depois da audiencia respectiva, o escravo de nome Amaro, de nação, de 45 annos de idade, avaliado em 500$000, o qual vai a' praça por execução de Ignacio Luiz de Brito Taborda contra Manoel Firmino Ferreira e Francisco Botelho de Andrade. E na falta de licitantes sera' a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, o presente será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 27 de setembro de 1865.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

*Tristão de Alencar Araripe.*

## DECLARAÇÕES.

### Santa Casa da Misericordia do Recife.

De conformidade com as ordens da Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife faço publico a todos os devedores de fóros de terrenos e sitios pertencentes ao patrimonio da extincta misericordia de Olinda, que dentro do praso de 30 dias, contados da data deste, devem dirigir-se ao respectivo cobrador Luiz do Rego Barros, regente do hospicio de alienados em Olinda, e a elle pagarem os seus dabitos, sob pena de serem demandados.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 13 de outubro de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

### Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife scientifico aos parentes ou interessados dos orphãos, abaixo declarados, que no praso de 15 dias, contados da data deste, devem ir retira-los do respectivo collegio sob pena de findo dito praso serem elles, de conformidade com as ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, remettidos para o arsenal de guerra,
Manoel Argemiro do Nascimento.
Albino José Gomes de Alencastro.
Luiz de França Tavares de Mello,
Carlos Godofredo Luchow.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 13 de outubro de 1865.

O escrivão,
*F. A. Cavalcanti Cousseiro.*

— Terça-feira, 17 do corrente, na sala das audiencias, perante o Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, se vandera' em ultima praça o sobrado de tres andares e sotão da rua do Amorim n. 25, avaliado em 5:000$000, contorme o escripto em mão do porteiro.

— Entrou de semana nos protestos de letras o escrivão Torres, rua do Rosario n. 12, primeiro andar.

— Terça-feira, 17 do andante mez, vai a' praça, finda a audiencia do Dr. juiz de orphãos, um preto de meia idade, pelo preço que achar.

## CORREIO GERAL

**Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor «Tocantins» para os senhores abaixo declarados:**

Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro.
Antonio Moreira (2).
Antonio Antero Alves Monteiro.
Bernardido Duarte Campos.
D. Carolina Meira Lima.
Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel.
Francisco Rufino Correia de Mello.
Frederico Marinho de Araujo.
Joaquina Meira de Oliveira Coelho.
João José Martins de Araujo.
João de Freitas Barbosa.
João Cancio Prospero Montanha.
José Nogueira da Costa Soares.
João Rodrigues de Souza.
José da Silva Loyo & C.
Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira.
Luiz de Paula Lopes.
Luiz Caetano Muniz Barreto (2).
Luiz Vianna.
Dr. Maximiano Lopes Machado.
Miguel Antonio Santiago Lessa.
Nicolao Tolentino de Carvalho.
Satyro Emiliano Meira de Vasconcellos.
Vicente Simões Lopes.

## AVISOS MARITIMOS.

PARA O
### Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

### Rio Grande do Sul.

Segue com brevidade a barca nacional *Africana*, recebe alguma carga a frete: trata-se na rua do Trapiche n. 4.

### *Ceará*

O hiate «Dous Irmãos»: a tratar com Tasso Irmãos.

### Linha regular do Brasil

Espera-se o brigue francez *Trois freres*, que sahio do Havre no dia 6 de setembro ao frete de 25 f. e 10 0|0. Recebe carga para o Havre a fretes baratos: a tratar com os consignatarios Tisseteres.

— Masurier le Jeune & Fils tendo sido prevenidos por varios carregadores que haviam receios de se ver levantar os fretes aos antigos preços, no caso de ficarem sós encarregados deste serviço, como antigamente comprommettem-se por contrato a não tomar mais do que 35 f. e 10 0|0 d'aquelles que se comprometterem de sua parte a carregar todas as suas mercadorias nos seus navios. O dito contrato acha-se depositado em casa de Tisset freres que o apresentarão aos interessados que poderão tomar conhecimento delle e assigna-lo se as condicções forem de sua conveniencia.

### Para o Maranhão,

O palhabote «Garibaldi», mestre Custodio José Vianna: a tratar com Tasso Irmãos.

## LEILÕES.

### Leilão de instrumentos

Segunda-feira serão vendidos em leilão no armazem do agente Olympio na rua da Cadeia, os instrumentos seguintes:
Uma pancadaria nova.
Um clarineto.
Um par de trombones.
Um dito de chaquichorns.

Previne-se que os instrumentos de metal acham-se todos limpos e azeitados.

### Leilão
**Da loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 70.**

Martins levara' novamente a leilão a loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 70, contendo um bello sortimento e muito proprio para qualquer principiante por ter pouco fundo e ser bem collocada.

**HOJE**

O leilão tera' lugar na mesma loja as 10 horas do dia

### LEILAO
**Moveis, fazendas e roupa feita.**

Martins fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de dous guarda roupa, mesas, cadeiras, cabides para alfaiates, 2 balcões, quadros, roupa feita sendo casacas, sobre-casacas, calças e colletes de brim e casemira, diversas peças de casemiras e outras fazendas existentes na loja do sobrado da rua da Imperatriz n. 9.

Terça-feira 17 do corrente.
As 10 horas do dia.

### LEILAÕ
*De 50 caixas com passas e 700 libras de chá do Rio*
**Terça-feira 17 do corrente.**

O agente Pestana fará leilão por conta de quem pertencer de 50 caixas com passas em quartos, meios e inteiros e 700 libras de cha do Rio em latas de 1, 2 e 4 libras cada uma: terça-feira 17 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

### LEILÃO
**Terça-feira 17 do corrente.**

De lindos e delicadissimos objectos de gosto e phantasia a maior parte feitos por senhoras Pernambucanas e por ellas offertadas em beneficio do
**Hospital Portuguez de Beneficencia.**

Existindo ainda por trocar muitas prendas offerecidas ao hospital, resolveu a sua administração expo-las em leilão no dia acima designado pelas 11 horas da manhãa no armazem novo da rua da Cadeia do Recife confronte ao Becco Largo.

Convidamos pois os amigos d'aquelle estabelecimento de caridade assim como todos os amantes do bello e do apreciavel a concorrer a este leilão, que duplica de interesse pelo fim a que é destinado.

### Leilão
*De objectos maritimos.*
Quarta feira 18 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de diversos objectos para navios como sejam: vergas, mastaréos e páos de cutello, cadernaes grandes e pequenos, bronzes, 1 farol em bom estado, 1 guincho, porção de sapatinhos grandes e pequenos e outros muitos objectos que se acharão patentes: quarta-feira 18 do corrente pelas 11 horas da manhãa na rua do Vigario n. 1.

### LEILÃO

De dous escravos, obras de ouro, armação, ferragens, pentes de tartaruga de todas as qualidades, roupa usada e moveis
**Espolio de Manoel José Soares Guimarães.**

Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, dos escravos, moveis, roupa usada, objectos de ouro, armação, ferragens e fazendas, existentes na loja de tartarugueiro da rua das Trincheiras n. 1, pertencentes ao espolio do fallecido subdito portuguez Manoel José Soares Guimarães.

Quarta-feira 18 do corrente.
Na rua das Trincheiras n. 1, as 10 horas da manhãa.

### *Leilão de predios.*

Sendo duas grandes elegantes casas terreas de pedra e cal, bem edificadas e a moderna, sitas na travessa da Ponte de Uchôa para Santa Anna a margem do ameno rio Capibaribe, em chãos proprios. A do lado do norte tem 2 portas e 3 janellas de frente, portão ao lado com gradeamento de ferro, janellas no oitão onde tem uma grande calçada, 2 salas na frente e uma atraz, 5 quartos, cosinha independente, grande sotão com 2 quartos e janellas para o oitão, cocheira, estribaria para 4 cavallos e um quarto para escravos, arvoredos novos, baixa de capim, a qual extrema com um braço do Capibaribe. A do lado do sul tem 2 portas e 2 janellas na frente, sala e corredor independente, sala atraz e um grande salão contiguo ao corredor, sotão, 4 quartos no interior da casa, cosinha e dous quartos em seguida, estribaria para 2 cavallos, arvoredos, baixa de capim, cacimba com boa agua para beber, ambas as casas são de excellente construcção, portas almofadadas e optima ferragem.

Uma mei-agua defronte do arsenal de marinha n. 2.

Um sobrado na rua da Assumpção n. 44, de dous andares e sotão, chão proprio rende 600$.

**Quinta-feira 19 do corrente.**

A porta da Associação Commercial as 11 horas do dia.

### LEILAO
**De mobilias de amarello, guarda roupas, guarda louças e outros artigos**
**Cordeiro Simões**

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de mobilias de amarello completas, guarda roupa, guarda louça, marquezas, cadeiras, louça, vidros, e outros muitos artigos de gosto.

Quinta feira 19 do corrente as 11 horas
No armazem a rua da Cruz n. 57.

### LEILAO

Da casa terrea com sotão na rua do Nascente n. 34, freguezia de S. José, edificada em chãos proprios e com quintal.

Uma dita na rua da Gloria n. 81, com quintal e tambem em chãos proprios.

**Quinta-feira 19 de outubro.**

Por intervenção do agente Pinto e em seu escriptorio rua da Cruz n. 38. As 11 horas em ponto.

## AVISOS DIVERSOS.

### Instituto Filial dos Advogados Brasileiros

O conselho director reune-se hoje em sessão ordinaria, a hora e no lugar do costume.

O secretario adjunto,
F. L. de Gusmão Lobo.

— Custodio Pinto Braga vai a Europa tratar de sua saude.

— Elias Leão de Ploeg, subdito hollandez, vai para Europa.

# *LOTERIA*
## AOS 6:000$000, 1:200$000 e 500$000.

**Corre depois d'amanhãa.**
**Novo e excellente plano approvado.**
**BILHETES A' 5$000, MEIOS A' 2$500 E QUINTOS A' 1$000.**

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 3ª parte da loteria (35ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção será pelo plano abaixo publicado.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

### PLANO
*Para as extracções* DE
## LOTERIAS

**Approvado pelo Exm. Sr. presidente.**

| | | |
|---|---|---|
| 4000 bilhetes a 5$000 | | 20:000$000 |
| Beneficio, sello e commissão 24 0\|0 | | 4:800$000 |
| Liquido | | 15:200$000 |

| | | |
|---|---|---|
| 1 Premio de | | 6:000$000 |
| 1 Dito de | | 1:200$000 |
| 1 Dito de | | 500$000 |
| 1 Dito de | | 200$000 |
| 5 Ditos de | 100$000 | 500$000 |
| 11 Ditos de | 40$000 | 440$000 |
| 22 Ditos de | 20$000 | 440$000 |
| 43 Ditos de | 10$000 | 430$000 |
| 915 Ditos de | 6$000 | 5:490$000 |
| | | 15:200$000 |

1000 Premios.
3000 Brancos.

4000 Bilhetes.

N. B. Os premios que estão sugeitos a desconto são, o de 500$000 ao de 5 por cento, e os de 1:200$000 e 6:000$000 ao de 17 por cento, sendo 5 por cento da lei provincial e 12 por cento da geral.

Thesouraria das loterias 7 de outubro de 1865.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza

— Precisa-se de um feitor para administrar um sitio na Escada: quem pretender dirija-se a rua de Hortas n. 122, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama pará casa de uma só pessoa: na rua estreita do Rosario n. 17, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 annos de idade para taberna, com pratica ou sem ella: no pateo da ribeira n. 23.

— Quem precisar de um jardinheiro ou feitor para um sitio, dirija-se a rua de Hortas n. 142, 1º andar, que achara' com quem tratar.

### Attenção.

Agra & Quinteiros rogam a todas as pessoas que são devedoras a esta firma, o virem saldar seus debitos nestes 15 dias, ao contrario serão chamados a juizo, pois não é possivel que taes debitos sejam demorados por esta forma, visto que os annunciantes tambem teem obrigações a cumprir, e já estão cansados de tanto esperar

— Aluga-se uma excellente escrava moça e de boa conducta, com habilidade, só se aluga para casa de familia: a tratar na rua Velha n. 40.

### O cabelleireiro.

Cerlos Dubois mudou o seu estabelecimento da praça da Boa-Vista para o sobrado n. 18 da rua da Imperatriz.

### Pedido.

Antonio da Silva Ramos, pede por especial favor ao dono de uma trave que está na rua do Nogueira em frente a porta da escada de seu sobrado, mandar tirar dita trave que empata o tranzito na rua e entrada para o sobrado.

Igual pedido ao engraçado que teve a delicadeza de por tambem no meio da rua e na frente da porta uma ancora de ferro, talvez persuadido que aquella rua é tambem ancoradouro, por hoje fico aqui.

### Protesto.

Antonio Sergio da Cruz Muniz, João José da Cruz Muniz e Miguel Archanjo Muniz protestam contra toda e qualquer alienação, quér particular, quér em leilão, de bens de raiz, dos quaes se fizem senhores Manoel de Mesquita Cardoso e sua senhora, sitos nesta cidade, porque todos elles estão sujeitos ao onus de um arresto judicial, pelo cartorio do escrivao Cunha, procedido a requerimento dos protestantes e outros, o qual se acha em seu pleno vigor para os mesmos protestantes que não assignaram e nem entervieram no acto da desistencia do mesmo arresto, feita por alguns dos colitigantes; e nem tão pouco desistiram da acção principal que tambem movem contra os—protestos: —e que quanto ao arresto, está elle pendente de uma appellação interposta para o tribunal da relação; e quanto a acção principal está ella em seu vigor; o que fazem publico para que ninguem possa allegar em tempo ignorancia.

### CAIXEIRO.

Precisa-se de um menino de 12 a 16 annos de idade, com alguma pratica de taberna, sendo que queira ir para uma das estações da via-ferrea: a tratar na Ponte Velha n. 10.

— Precisa-se de um caixeiro para deposito de padaria: na rua estreita do Rosario n. 2 A.

— Leon Chapelin tem exposto a' disposição do publico o retrato da voluntaria da patria a Exmª. D. Marianna A do Rego Barreto em cartões e grande formato.

— Aluga-se uma sala e quarto, propria para escriptorio ou pessoa solteira, cuja sala deita janella para a travessa do Peixe Frito, no sobrado n. 2, esquina da rua do Queimado: a tratar na salaa da frente do 1º andar do dito sobrado.

— Aluga-se um sitio em Beberibe de baixo, na estrada que entra para o fundão, com matas para tirar lenha, boas terras para plantação, barro para toda obra de tijolo e muitas arvores de fructo: a pessoa que o pretender, dirija-se ao mesmo sitio, que achara com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, que saiba cozinhar e engommar: na rua da Praia n. 37.

— Aluga se o 2º andar do sobrado da rua do Hospicio n. 24, proprio para familia: a tratar no mesmo.

### AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de rapazes solteiros que saiba bem cosinhar, engommar e fazer o serviço de casa: a tratar na rua Nova n. 47, loja.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar, e fazer todo o mais serviço interno de uma casa: a tratar na rua Direita n. 91.

— No largo do Paraizo, sobrado n. 18, segundo andar, faz-se e coze-se com perfeição toda e qualquer especie de obra.

# CASA DA FORTUNA
## Aos 6:000$000.

**Bilhetes garantidos.**
**A beneficio das familias dos briosos voluntarios da patria.**

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu dos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, os seguintes premios:
Dous quartos n. 1563 com a sorte de 6:000$.
Dous quartos n. 72 com a sorte de 1:200$.
Um meio n. 1796 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da loteria (35ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá a 18 do corrente.

PREÇO.

| | |
|---|---|
| Bilhetes | 6$000 |
| Meios | 3$000 |
| Quintos | 1$200 |

**Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.**

| | |
|---|---|
| Bilhetes | 5$500 |
| Meios | 2$750 |
| Quintos | 1$100 |

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Offerece-se um moço para cozinheiro: na rua do Forte n. 30.

### Casa de banhos
**Largo do Carmo n. 26.**

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

| | |
|---|---|
| Banho de choque | 500 |
| Dito frio ou morno | 500 |
| Dito de farello | 1$000 |
| Dito medicinal será segundo sua qualidade. | |

Assignatura.

| | |
|---|---|
| Por mez banho frio ou morno. | 10$ |
| 25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco | 10$ |
| 12 cartões para os mesmos | 5$ |
| 12 ditos para banho de farello. | 10$ |

### Attenção.

Perdeu-se hontem 2 de outubro, do aterro da Boa-Vista até a rua do Crespo um embrulho contendo a quantia de 610$: quem o tiver achado e quizer levar a rua do Crespo n. 19, será generosamente gratificado.

### Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO
**Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,**
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Imperador n. 79: a tratar na rua do Crespo n. 15.

### O bacharel
**Francisco Augusto da Costa**
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua Imperial n. 64 por preço muito razoavel, e com muito bons commodos: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

### Attenção.

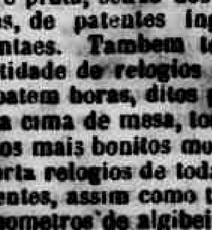
Aluga-se uma casa terrea no Monteiro para quem quizer passar a festa ou arrenda-la, com os seguintes commodos: 4 quartos, 2 salas, cozinha e despensa, banho muito bom de choque ou de outro, um banheiro de pedra e cal ao pé da casa, 1 quarto grande defronte da casa que serve para escravos, cocheira e estribaria; quem pretender dirija-se a rua do Queimado n. 55, ou a rua do Imperador por cima da loja de louça de barro, no segundo andar.

— Os abaixo assignados participam ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que em 30 do mez passado, de commum accordo e da melhor harmonia, dissolveram a sociedade que tinham na padaria da rua da Florentina n. 3, e no deposito da rua estreita do Rosario n. 2 A, a qual gyrava debaixo da firma de Beirão & Fernandes, ficando todo activo e passivo a cargo do ex-socio José Francisco Fernandes e o ex-socio Manoel Joaquim Nunes Beirão desonerado de todo o passivo e activo da extincta firma. Recife 12 de outubro de 1865.

Manoel Joaquim Nunes Beirão.
José Francisco Fernandes.

— Da praia do caes do Ramos, e na maré da madrugada do dia 10 do corrente, furtaram entre um grande numero de madeira um pranchão de amarello de tres costados, não obstante achar-se toda a madeira acorrentada: a pessoa que der noticias ou denunciar onde se acha, ou quem a comprou, recebera' 20$ de gratificação, guardando-se todo o segredo: na rua da Cruz, escriptorio n. 30, ou na rua da Palma n. 41.

### LOJA
DE
### RELOJOEIRO.
DE
## VICTOR GRANDIN
**N. 40—Rua da Cadeia do Recife—N. 40**



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos.

— O abaixo assignado, agente fiscal da provincia da Parahyba nesta cidade do Recife, faz sciente a todos os senhores proprietarios e conductores de todos os generos que vierem dos diversos districtos da mesma provincia, principalmente as saccas com algodão que devem trazer no tôpo ou cabeças das mesmas a legenda — Parahyba do Norte — e acompanhadas de guias das autoridades policiaes dos lugares d'onde sahirem para o mercado desta capital, pena de serem apprehendidos todos aquelles generos que vierem dos precitados districtos sem ellas, como determina a lei, e para que não se chamem a ignorancia faço o presente.

Bernardo José Martins Pereira.

— Precisa-se de 2:300$ a juros, dando-se hypotheca em tres escravos peças, por pequeno praso: quem os quizer dar annuncie sua morada para ser procurado.

# OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

**45—RUA DIREITA—45**

| | |
|---|---|
| Borseguins Bordeaux | 8$000 |
| » patricios | 5$000 |
| » para senhoras, enfeitados | 5$500 |
| » com laço e fivella | 4$800 |
| Sapatões encouraçados | 5$000 |
| Borseguins para meninas bom elastico | 3$000 |
| Sapatos de lona, sola elastica | 2$000 |
| » avelludados | 1$600 |
| » de trança | 1$600 |
| » economicos para senhoras | $500 |
| » com salto de lustre | 2$240 |
| Chinelões do Porto | 1$600 |

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

### A Previdente.

**Sociedade de seguros mutuos sobre o vida, fundada e administrada pela banco Alliança no Porto: garantia 4,000,000,000 rs.**

Esta muito util e moralisadora instituição conta em Pernambuco os seguintes

| SUBSCRIPTORES. | QUANTIAS. *Moeda forte.* |
|---|---|
| Albino José da Silva | 5:000$000 |
| Luiz Antonio Siqueira | 1:250$000 |
| Augusto Cesar de Azevedo Guedes | 2:500$000 |
| Americo Nunes Correia | 200$000 |
| Antonio Alves de Moraes | 1:000$000 |
| Manoel Duarte de Figueiredo | 1:250$000 |
| Manoel Martins de Oliveira Azevedo | 1:250$000 |
| M. T. Basto | 6:250$000 |
| Antonio da Silva Pontes Guimarães | 1:250$000 |
| Manoel Gomes da Cruz | 1:000$000 |
| Antonio Lourenço Teixeira Marques | 500$000 |
| Bernardo José de Oliveira Machado | 1:250$000 |
| José de Sá Leitão Junior | 2:500$000 |
| Domingos de Sa' Pereira Junior | 500$000 |
| Vicente Ferreira Coimbra | 1:250$000 |
| José Joaquim Alves | 2:500$000 |
| José Fernandes Lima | 1:250$000 |
| José Joaquim Leitão | 3:750$000 |
| José Antonio de Brito Bastos | 7:500$000 |
| Joaquim Luiz Ferreira Leal | 650$000 |
| Silvino Guilherme de Barros | 5:000$000 |
| Alfredo Henrique Garcia | 500$000 |
| Antonio Valentim da Silva Barroca | 6:000$000 |
| José Rodrigues da Silva Borges | 1:250$000 |
| Manoel José Moreira | 6:000$000 |
| Virgilio de Castro Oliveira | 2:500$000 |
| José Antonio da Costa Valente | 1:250$000 |
| Justino da Motta Silveira | 1:500$000 |
| Manoel Marques de Oliveira | 1:250$000 |
| Antonio Fernandes Duarte Almeida | 5:000$000 |
| João Martins de Barros | 4:000$000 |
| Antonio Joaquim Fernandes da Silva | 1:250$000 |
| Custodio José Alves Guimarães | 1:250$000 |
| José Gonçalves Villa Verde | 500$000 |
| Alfredo José Antunes Guimarães | 500$000 |
| Manoel da Cunha Guimarães | 1:250$000 |
| Joaquim Cabral de Mello | 250$000 |
| José de Azevedo Maia e Silva | 2:250$000 |
| Bernardo Pereira do Valle Porto | 1:000$000 |
| Ignacio Pereira do Valle | 1:000$000 |
| Felisberto Ferreira de Oliveira | 1:250$000 |
| Domingos José Ferreira Guimarães | 6:000$000 |
| Manoel da Motta Machado | 1:500$000 |
| Manoel Joaquim da Rocha | 1:000$000 |
| Serafim de Sena Jorge | 500$000 |
| Manoel Joaquim Fernandes | 1:250$000 |
| Josepha Maria da Conceição | 1:000$000 |
| Luiz Pereira Lima | 500$000 |
| Antonio Henrique Rodrigues | 7:500$000 |
| Manoel Francisco dos Santos Maia | 1:250$000 |
| Manoel Joaquim Ribeiro | 1:250$000 |
| Manoel da Silva Nogueira | 2:500$000 |
| João Licio Marques | 6:250$000 |
| Francisco João de Barros | 10:000$000 |
| Joaquim Rodrigues Tavares de Mello | 10:000$000 |
| José da Silva Loyo | 8:750$000 |
| Francisco José Alves Guimarães | 1:000$000 |
| Caetano Cyriaco da Costa Moreira | 2:000$000 |
| José de Mello Costa Oliveira | 1:250$000 |
| Manoel Muniz Tavores Cordeiro | 1:250$000 |
| Antonio Joaquim de Vasconcellos | 2:000$000 |
| Antonio José Silva do Brasil | 2:500$000 |
| João José Rodrigues Mendes | 5:000$000 |
| Luiz de Moraes Gomes Ferreira | 3:750$000 |
| Domingos José da Costa Amorim | 3:750$000 |
| Manoel Fernandes da Costa | 4:000$000 |
| João Carlos Coelho da Silva | 3:250$000 |
| Manoel Ramos de Oliveira | 1:250$000 |
| Manoel José Pereira Marinho | 1:250$000 |
| Manoel Ferreira Barthello | 1:250$000 |
| Manoel Francisco Marques | 2:500$000 |
| Gregorio Paes do Amaral | 3:750$000 |
| Joaquim José Gonçalves Beltrão | 4:000$000 |
| João da Silva Ferreira | 2:500$000 |
| José Joaquim da Silva | 2:500$000 |
| Antonio José Coimbra Guimarães | 8:000$000 |
| David Ferreira Baltar | 2:000$000 |
| Antonio José dos Reis | 5:000$000 |
| João Ribeiro Lopes | 1:000$000 |
| Joaquim Custodio de Oliveira | 2:500$000 |
| José Gomes de Freitas | 1:250$000 |
| Bernardino Gomes de Carvalho | 1:000$000 |
| Antonio Baptista Nogueira | 500$000 |
| João Francisco dos Santos Junior | 1:250$000 |
| Francisco Ribeiro Pinto Guimarães | 1:000$000 |
| Alfredo Prisco Barbosa | 750$000 |
| Manoel Soares Pinheiro | 100$000 |
| Joao do Conto Alves da Silva | 1:250$000 |
| Joaquim Monteiro da Cruz | 2:500$000 |
| Antonio José Dantas | 1:000$000 |
| Salustiano Francisco Martins | 650$000 |
| Antonio Pereira de Faria | 5:250$000 |
| Antonio Luiz Ferreira Lima | 1:000$000 |
| Manoel José da Cunha Porto | 2:000$000 |
| Felix Venancio de Cantalice | 1:250$000 |
| Manoel Alves da Silva Caldas | 500$000 |
| João Francisco Antunes | 2:000$000 |
| Custodio Colaço Pereira Junior | 2:500$000 |
| José Gonçalves Torres | 1:000$000 |
| Antonio Jose Paulo de Carvalho | 1:250$000 |
| Joaquim Ferreira dos Santos Coimbra Guimarães | 10:000$000 |
| Justo Cesar de Almeida Jordao | 1:250$000 |
| José dos Santos Oliveira | 1:250$000 |
| Belarmino do Rego Barros | 2:500$000 |
| Manoel Ignacio Rodrigues Praça | 2:000$000 |
| João José da Silva | 2:500$000 |
| Fortunato J. G. B. | 2:500$000 |
| José Correia de Mendonça Sobrinho | 1:250$000 |
| Emiliano Evangelista de Moraes | 500$000 |
| Antonio Pedro de Souza Soares | 1:250$000 |
| Manoel José da Costa Pereira | 1:250$000 |
| João Pereira Rego | 2:500$000 |
| R. M. S. A. F. | 2:000$000 |
| Custodio Francisco Martins | 750$000 |
| | 272:900$000 |

O inspector desta companhia participa aos seus amigos que se acha de passagem nesta cidade, aonde se demora até o proximo vapor francez para a Europa; o qual se promptifica a dar quaesquer esclarecimentos que lhe sejam pedidos acerca desta companhia, como recebe qualquer documento que tenha de ser remettido para a mesma.

### Ama.

Precisa-se alugar uma escrava ou forra, que saiba cozinhar e comprar: na rua de S. Francisco ou Mundo Novo n. 54.

João da Silva Ramos, medico, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe.. 3$000 diarios.
Segunda dita.... 3$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

### CASA

Aluga-se a casa n. 4 da rua do Principe, com salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba a tratar na rua Nova n. 3.

### Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
**Fundição de Low Moor.**

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

### Attenção.

Chegaram a livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, as seguintes obras do Dr. Chernoviz:

**Formulario ou guia medica,**
que contém a descripção de todos os medicamentos, sexta edição, com 121 figuras no texto que representam as plantas medicinaes; 1 volume de 820 paginas, encadernado, preço 6$.

**Diccionario de medicina popular**
que contém a descripção das molestias e o seu tratamento, terceira edição, com 231 paginas; 3 volumes encadernados, preço 20$.

**Historia natural**
para os meninos e meninas, ou conversação de um pai com seus filhos sobre muitos animaes e vegetaes; 1 volume encadernado, com 155 figuras, preço 4$000.

Sahio a luz em Paris, e vende-se na mesma livraria homilias e sermões parachiaes para todos os domingos do anno por J. I. Roquete, 2 volumes, encadernado, com o retrato do autor.

### A LEGITIMA
# SALSAPARRILHA

# DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
## LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

**CURA RADICALMENTE**

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes. chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

### Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

### Attenção.

Todas as pessoas que se julgarem credoras do fallecido João José de Carvalho Moraes, por contas miudas, titulos vencidos ou a vencer-se de qualquer natureza que sejam, queiram apresenta-los na rua do Queimado n. 13, no prazo de 8 dias, a contar da data deste para serem examinados e pagos pelo inventariante do mesmo casal João José de Carvalho Moraes Filho, não obstante ter o fallecido declarado em seu testamento nada dever nesta praça e nem de sua escripturação consta divida alguma, pelo que ha presumpção de falsa toda e qualquer letra ou titulos que apparecem assignados pelo fallecido. Recife 13 de outubro de 1865.

# LIQUIDAÇÃO GERAL

NO

## GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

## THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

### 60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfomerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumera-los seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM. **PERFUMARIAS FINAS** DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

### PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

### LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

### PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

### VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:

Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

### VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como:

França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n. 54.

## CASA DE BANHOS.

Rua da Cruz n. 17

A abaixo assignada, tem a honra de participar ao publico que o seu estabelecimento acima mencionado, acha-se hoje funccionando muito regularmente, provido de todas as accommodações necessarias e sobre tudo com alguma limpeza.

Os cartões firmados por meus antecessores Cedrim & C. serão recebidos até o meado do mez de outubro vindouro, os da casa terão a firma da abaixo assignada, e serão como d'antes transmissiveis.

Tabella dos preços.

| | |
|---|---|
| 1 assignatura mensal com direito a um banho diario a 320 rs. | 9$600 |
| 1 dita de 30 cartões transmissiveis a 360 rs. | 10$800 |
| 1/2 dita de 15 ditos a 400 rs. | 6$000 |
| 1 banho avulso, morno ou frio ou de chovisco | 500 |
| 1 dito aromatisado com agua florida | 1$000 |

Os medicinaes serão pelo preço que se convencionar.

O estabelecimento estara' aberto nos dias uteis das 5 da manhãa as 10 da noite e nos dias sanctificados até 2 horas da tarde, havendo chegada de vapor estara' aberto por mais algum tempo.

Mathilde G. Lessa.

— Para quem precisar de banhos, offerece-se duas casas com commodos para familia, na ilha do Retiro, junto a ponte da Passagem: a tratar com L. M. R. Valença.

## NA RUA NOVA N. 6

precisa-se de uma ama para serviço de casa de pouca familia.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e comprar: quem tiver dirija-se a rua do Sol n. 9.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Aluga-se a sala da frente do 3° andar do sobrado da rua do Imperador n. 52: a tratar na mesma rua, livraria universal n. 54.

## ATTENÇÃO

Quem quizer prestar-se ao serviço do contigente da guarda nacional destinada ao sul do imperio, em substituição a um guarda nacional e mediante boa gratificação, pode dirigir-se a' casa n. 56 da rua da Cadeia, que achará com quem tratar.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

— O abaixo assignado declara pelo presente que fica de nenhum effeito o annuncio que fez publicar por este jornal em 20 de julho do corrente anno, dizendo que se procurava dar curador a seu irmão Miguel Archanjo Seve. Recife 9 do outubro de 1865.—José Maria Seve.

## Grandes melhoras

nas machinas imperiaes de coser.

Armazem n. 536 Bread-Way New York.

Estas machinas são construidas por um novo systema, com muitas e importantes melhoras, e sendo examinadas por habeis peritos foram julgadas de *summa perfeição*. A agulha é direita e cose perpendicularmente, com o *ponto de laçada*, que se não *desmancha* nem *embaraça* e que é igual de ambos os lados; faz costuras perfeitas em toda a qualidade de tecidos, desde o couro até a mais fina cambraia, tendo fios de algodão, de seda ou de linho, desde o mais grosso até o mais delgado. Como não tem rodas dentadas, por se ter evitado o menor atrito possivel, trabalha com facilidade e é, sem contradição—UMA MACHINA QUE NÃO FAZ RUIDO ALGUM.

T. J. Mc. ARTHUR & C., *fabricantes e proprietarios na casa supra.*

## Para se passar a festa não ha melhor

Aluga-se a bem conhecida casa denominada Cana-fistula, que foi do finado Xisto Vieira Coelho, á margem do rio Capibaribe no Monteiro, assim como a casa que foi do Sr. major Baixa, na povoação, com boas commodidades para grande familia: a tratar na rua do Crespo com Andrade & Rego.

— Aluga-se para se passar a festa um sitio com uma boa casa com bastante commodo, caiada e pintada e até lavada, no lugar da Torre e muito fresca; a tratar na padaria da Torre.

— Aluga-se um sitio na Torre para se passar a festa com alguns commodos, caiada e pintada e muito fresca por barato preço: a tratar na padaria da Torre.

# SEGUROS

## MARITIMOS

E

## CONTRA FOGO.

### A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de uma ama que tenha bastante e bom leite para amamentar uma criança: na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, se dirá quem precisa.

— Na rua de Santa Rita n. 68 lava-se e engomma-se bem, e por commodo preço.

## O GRANDE BAZAR

Rua Nova ns. 20 e 22.

O proprietario deste estabelecimento avisa ao respeitavel publico que acaba de receber um riquissimo sortimento de objectos de gosto, como sejam, capachos de lã de carneiro de lindissimas cores, tanto para sala como para cobrir consolos, riquissimos tapetes, e muitos outros artigos. Este estabelecimento torna-se digno de ser visitado pelos apreciadores, onde encontrarão apar de melhor tratamento os mais commodos preços.

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial n. 74, com 3 quartos, 2 salas, quintal murado, cacimba e cosinha fora: a tratar na rua Direita n. 24.

## Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; na praça do Corpo Santo n. 17.

— Precisa-se fallar ao Sr. Ephigenio da Silva a negocio de seu interesse; na rua da Imperatriz numero 9.

### Aos agricultores.

Da-se os terrenos necessarios a quem quizer edificar um engenho para desfructa-lo pelos annos que se convencionar, no lugar denominado Balsamo, cujas terras são de uma producção prodigiosa; e fica distante meia legua, por um lado, da colonia de Pimenteiras, por outro, da povoação de Capoeiras, e cerca de legua e meia das povoações de S. Benedicto e Panellas ou Terra-Nova: em todos os referidos povoados ha feiras regulares e em differentes dias da semana, onde se acham bons recursos e se encontram mercados para as diversas especies de negocios, além da grande feira de Trombetas, estação terminal da via ferrea, da qual o terreno mencionado dista de seis a oito leguas pela estrada real, cujas margens estão guarnecidas de moradores e fazendas ruraes, que tornam o transito nimiamente agradavel.

Quem quizer lucrar de uma planta de canna, cinco e mais folhas, poderá contratar este negocio na rua estreita do Rosario n. 28.

## ATTENÇÃO

Os arrematantes da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C. previnem aos senhores devedores para que no praso de 30 dias venham ou mandem pagar o que estão devendo a' mesma massa, na rua da Cadeia do Recife n. 3, e que findo o dito praso, os que não pagarem, terão de ver seus nomes publicados pelo *Diario*, e se promoverá a cobrança judicialmente. Recife 5 de outubro de 1865.

## DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

### ESCRAVA.

Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno de casa de familia: na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

— Severiano de Siqueira Cavalcanti faz publico pelo presente que lhe pertence hoje o escravo Caetano, cabra, estatura mediana, de idade 25 annos, não obstante ja tem alguns cabellos brancos, nariz arrebitado e grande, pernas cambetas, pés apalhetados, com faltas de unhas e costas cicatrizadas de relho, o qual fugio do engenho Pará freguezia de Ipojuca, do poder de José Valentim Vieira de Mello, de quem recebi em pagamento. Recife 9 de outubro de 1865.

— Precisa-se de dous amassadores de padaria: a tratar na rua estreita do Rosario n. 2 A.

## *Leite ao pé da vacca.*

De domingo 15 do corrente em diante haverá no pateo do Carmo leite ao pé da vacca as 6 horas da manhãa, pouco mais ou menos, o copo a 200 rs.

— Precisa-se alugar um escravo, paga-se 30$ mensaes: quem tiver entenda-se com o chefe da estação das Cinco Pontas.

— Aluga-se o sitio da Baixa-Verde n. 1, na Capunga, com duas casas de vivenda e arvoredo, proprio para passar a festa por ter banho e viveiro: a tratar no mesmo.

— Precisa-se de um criado para rapaz solteiro, e que entenda de bolear; no largo do Carmo n. 2, 2° andar.

— Antonia Maria Monteiro declara ao respeitavel publico que nada deve, e quem se julgar credor da mesma, apresentara' suas contas no praso de tres dias para serem satisfeitas, na rua do Alecrim n. 4.

— O abaixo assignado, consenhor e rendeiro do sitio denominado Tacaruna da freguezia da Boa-Vista, pelo presente convida aos seus censenhores a virem receber o 1° anno do arrendamento do mesmo sitio, findo no dia 15 de julho proximo passado na (ilha dos Ratos) rua da Saudade n. 1, vindo os mesmos consenhores com seus titulos legalisados, das 3 horas da tarde as 6.

Manoel Joaquim de Miranda Seve.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma cosa de duas pessoas: a tratar na rua da Imperatriz n. 34, 1° andar.

— Aluga-se um sitio perto da cidade: a tratar na rua do Crespo n 8 B.

### Cal de Lisboa

Na rua do Vigario n. 19, 1° andar.

— O abaixo assignado previne ao Sr. thesoureiro das loterias do Rio de Janeiro e as pessoas que aqui na provincia costumam descontar taes bilhetes que não paguem quaesquer premios que saiam nos bilhetes inteiros de ns. 3961, 3962 e 5143 da 10ª loteria a beneficio do Monte Pio Geral dos Servidores do Estado, visto que taes bilhetes se perderam do poder do abaixo assignado, achando-se os dous primeiros assignados pelo annunciante e o de n. 5143 assignado a lapes pelos associados, o que se faz publico para prevenir futuros: assim como tambem roga-se a pessoa que os achou entrega-los na loja da rua da Imperatriz n. 12, que se gratificara'.

Ignacio José de Moura.

— Aluga-se um sitio na rua de João Fernandes Vieira n. 54, com boa casa e grande sotão, cocheira e estribaria, tendo no mesmo sitio um jogo de bola com todos os seus pertences: a tratar na rua Direita n. 137.

## Recreio Familiar.

São convidados os Srs. socios a comparecerem á sessão geral que devera' ter lugar as 7 horas da noite de 16 do corrente, no edificio do mesmo recreio.

— Roga-se a pessoa que achar duas dispensas para casamento de Manoel Fernandes e Veronica Maria de Souza, de a entregar na rua do Queimado n. 10, que se lhe ficara' muito obrigado.

— Traspassa-se ou aluga-se uma padaria prompta a trabalhar: trata-se na rua Direita n. 24.

— No hotel de Italia, rua do Trapiche n. 5, precisa-se alugar um criado que seja escravo e pequeno.

## Aviso

Na tarde do dia 10 do corrente foram subtrahidos ou perdidos uns autos de deposito ja' julgados, da rua do Crespo n. 8 até ao largo da Independencia: quem os tiver achado digne-se entrega-los no pateo do Carmo n. 43, a José Joaquim da Silva, que sera' gratificado.

— Precisa-se de um amassador: na padaria da rua Rial do Manguinho n. 25.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1° e 2° andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1° molestias de olhos;
2° » de peito:
3° » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

## Aluga-se

Aluga-se o sitio denominado Tacaruna com casa e fructeiras: a tratar na (Ilha dos Ratos) rua da Saudade n. 1.

— Na rua do Brum n. 38 vende-se um moleque de 10 annos de idade, com algum principio do serviço de uma casa.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez que tenha alguma pratica de fazendas, para uma loja fora da cidade: a tratar na rua da Cadeia n. 35.

## FOGO DO AR.

No armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia.

## COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Na rua do Crespo n. 16, primeiro andar compram-se libras sterlinas e moedas de ouro brasileiras.

— Compra-se papel diario para embrulho, paga-se bem: na padaria da rua da Imperatriz numero 66.

### Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

### *Compra-se*

para uma encommenda uma escrava preta ou parda, com habilidades, principalmente em costura e engommado: na rua do Imperador n. 42, terceiro andar se dirá.

— Compra-se uma cadeirinha com dous braços que esteja em bom uso: quem a tiver annuncie ou dirija-se a livraria encyclopedica de J. B. de Mello, na rua da Cruz n. 52, Recife.

## COBRE LATÃO E CHUMBO

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compram-se duas casas na Boa-Vista, e vende-se uma na Capunga: a tratar na rua do Mondego n. 85.

— Compra-se ou hypotheca-se uma casa de pedra e cal, na cidade de Olinda, Peres, ou algum outro lugar que tenha conducção certa: a tratar na rua do Caldeireiro da tsecidade n. 92.

— 9$200 por cada libra sterlina; paga-se na praça da Independencia n. 22.

## VENDAS.

— Vende-se vinte milheiros de tijolo de alvenaria batida da melhor qualidade que se póde encontrar, a razão de 30$ o milheiro: na olaria das Barreiras n. 10.

## *Attenção.*

### Senhores e senhoras.

Os proprietarios da nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão, acabam de reduzir os preços de suas fazendas menos 20 0/0 do que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro.

Lanzinhas de todos os padrões por barato preço por ter grande porção, a saber, 220 e 240, 280 e 320 rs. o covado; vende-se tambem um grande sortimento de chitas estreitas, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado; ditas francezas largas a 240 e 260, 280, 300 e 320 rs. o covado; ditas preciaras muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado, isto só na nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

### E' baratissimo.

Peças de cambraia branca a 3$ e 3$500, ditas mais finas a 4$ e 4$500 até 9$, cambraia organdys de lindissimos desenhos a 320 e 360 rs. o covado, ditas muitas finas a 400 e 440, isto só na loja de Guimarães & Irmão rua da Imperatriz n. 72.

### Aos 2,000 cobertores.

Vende-se cobertores de algodão a 1$, ditos melhores a 1$600, 2$ até 6$, grande sortimento de chales de merinó pelo barato preço de 2$ e 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos finos a 5$, 6$, 8$, ditos de renda, os melhores, que tem vindo ao mercado, por baratissimo preço: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

### Oh que pechincha.

Cambraias de uma só côr, fazenda muito moderna, a 320 e 360 rs. o covado, vende-se por este preço por ter um pequeno toque de mofo; grande sortimento de saias bordadas que se vende muito barato: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Os mais modernos vestidos de cambraia bordados, fazenda inteiramente nova, por preço muito barato; tambem chegaram as mais modernas mantas de seda para pescoço, e vende-se por commodo preço: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

### Pechincha admiravel.

Este novo estabelecimento recebeu um grande sortimento de riscadinhos escossezes muito proprios para vestidos de senhóras e meninos, a 320 rs. o covado; vende-se um grande sortimento de entre-meios e babadinhos, e tiras bordadas, por barato preço.

### Roupa feita.

Vende-se um grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, palitots, calças e colletes, camisas e seroulas: tudo isto só

**Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.**

**Rua da Imperatriz n. 72.**

— Vende-se uma negra crioula de bonita figura, sabendo cozinhar, engommar e fazer o mais serviço de uma casa, não tem vicios nem achaques: na rua do Rangel n. 7, 2° andar.

— Vendem-se pombos de varias raças e cores: na taberna da ilha dos Ratos se dira' quem vende.


# MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS

## A VENDA EM PERNAMBUCO

Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

### PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos práticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue, Fraqueza, Anémia, Chlorose ou ictericia, Menstruo, Affecções do utero, Suppressoes das regras e desordens na menstruação, Affecção pulmonar e phthisica, Molestias d'estômago, Gastralgias, Perda d'appetite, etc., Convalescença de longas molestias, Molestias escrofulosas, Papeira, Obstrucção das glandulas, Humores frios, Tumores brancos, Rachitismo, Affecções cancerosas e syphiliticas, Febres typhoides, Bexigas, etc., etc.

*Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.*

Além das *pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para se evitarem falsificações, exíja o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

### PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para cural as.

Gastralgias, Dispepsias, Embaraços gástricos, A gastrite, As affecções orgânicas do estômago, Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no empręgo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

*Aviso importante.*—O successo das *pastilhas à pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

### DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

### XAROPES DO DOUTOR DANET

N° 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição
(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

N° 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA
(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino)

N° 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÊA
(Xarope de cynoglosse e do acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, ainda se não pode indicar tratamento racional nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exíja o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

### MASSA e XAROPE DE CODEÏNA DE BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Snrs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico), defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

A Massa e Xarope de Berthé, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé.

Deposito geral em Paris, em casa de [illegible], *Rue Ste-Croix-de-la-Bretonnerie.*

### GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

*Os granulos de bismuth* de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas, Dysenterias, Dôres d'estomago, Dyspepsias, Más digestões, Colicas, Gastralgias, etc., Molestias de figado, A ictericia, Palpitação do coração, Dôres nos rins, Oppressões, Dôres de cabeça, Irritações da bexiga e da matriz, etc.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

### ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

Suffocação nervosa e Oppressão

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um ataque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr Danet. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica Chauveaud, 84, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs WILLAERT e BERGER, comissarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.

## SALSA PARRILHA DE AYER.

TRANSCREVEMOS aqui algumas dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

**Rheumatismo.**

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

*Ouro Preto.*

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

**Erupções, borbulhas pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.**

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.— Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mosstrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*: comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO.—*Habana.*

« Certifico que he usado la *zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en les casos de ulcera crónica, asi mismo autor y las considero como um porgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los porgantes, y on vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla a 7 de setembro de 1860.

DR. IOSÉ V. HERRERA.

**Escrophula.**

ATTESTADO DO ILLM. SR, FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Preto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum pôde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

**Syphilis e molestias mercuriaes.**

Do ILLM. SR. DR. JACKSON.

*Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.*

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados; é o melhor alterante que conheço. »

**Leucorrhéa e flôres brancas.**

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha.*

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provém d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

**SALSA PARRILHA DE AYER.**

A' venda na rua Direita, ns. 12 26 e 76; rua da Quitanda n. 51; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na

**PHARMACIE FRANÇAISE DE P. MAURER & C^IE RUA NOVA Nº 18**

---

## Grande bazar

**Rua Nova ns. 20 e 22.**

Carneiro Vianna, proprietario deste importante estabelecimento, tem a satisfaçao de scientificar ao respeitavel publico, que acaba de receber as utilissimas canetas magneticas, as quaes tem a propriedade de tornar firme a mão que com ellas escrever: está portanto sanado o mal tão commum a' pessoas de idade avançada, ou atacadas de molestias nervosas.

---

**Colla da Bahia superior**

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

---

## O castello de Grasville.

**Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.**

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

---

PARA ACABAR.

Vendem-se as procuradas caixas para tabaco feitas no Aracaty a 400 e 500 rs.: na rua da Cadeia n. 7, loja.

— Na cocheira do Sr. major Quinteiro está para vender-se um cabriolet de 4 rodas em muito bom estado e maneiro, ahi dir-se-ha quem vende.

---

**Farinha de mandioca.**

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

---

## Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

— Vendem-se mais barato do que em qualquer parte para liquidar, dous bonitos motores para 2 e 4 cavallos, os quaes são proprios para mover machinas de descaroçar algodão, cylindros de padaria e outras quaesquer machinas: a ver e tratar, na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

## Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

**Cambraias lisas a 3$500, na loja do Pavão.**

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Casimiras escuras,

na loja do Pavão.

Vendem-se superiores casimiras escuras, mesclada e enfestada, com seis palmos de largura, proprias para calças, paletots e coletes, pelo barato preço de 1$600 o covado, assim como córtes da mesma fazenda para calças a 2$800, ditas garibaldinas muito bôa fazenda a 1$600: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chales pretos a 10$000.

Só o Pavão.

Vendem-se chales pretos de renda muito grandes de quatro pontas, pelo baratissimo preço de 10$ cada um, ditos brancos de tres pontas a 6$: na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Retondes a 12$000.

Vendem-se ricos retondes de renda preta, pelo barato preço de 12$000: isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de phantasia a 3$500.

Vendem-se os mais lindos córtes de phantasia com as mais lindas côres que tem vindo ao mercado, sendo fazenda transparente que serve até para bailes, pelo barato preço de 3$500, ditos brancos fazenda muito fina a 4$000: isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Percales do pavão.**

Vendem-se as mais finas percales com os mais lindos padrões, sendo das melhores que tem vindo ao mercado a 440 rs. o covado: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cambraias de forro.**

Na loja do pavão.

Vendem-se peças de cambraias de forro muito boas, pelo barato preço de 2$ e 2$500 a peça: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Costumes para homens.**

A 13$000, na loja do pavão.

Vendem-se superiores costumes de casimira garibaldina, sendo calça, paletot e colete, pelo barato preço de 13$, ou vendem-se separado, sendo calça da mesma fazenda por 4$, paletot da dita a 6$, colete da mesma a 3$, calças de cassineta fazenda de uma só côr a 4$, e paletots da mesma a 6$, e um grande sortimento de calças de casimira preta pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Calças e paletots de casimira vende o pavão.**

Vendem-se superiores calças de casimira de differentes côres, sendo fazenda muito fina pelo baratissimo preço de 7$, paletots saccos da mesma, sendo obra muito bem feita pelo baratissimo preço de 10$000: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os colletes do pavão.**

Vende-se um grande sortimento de colletes de todas as qualidades, como de casimira de côr, dita preta, de velludo, de meia-casimira, de brim branco e pardo, vendendo-se tudo isto por um preço que muito lhes hão de agradar: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Córtes granadinos.**

A 10$000, na loja do pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes granadinos, fazenda de muita phantasia que serve até para bailes por serem transparentes e com palma de seda e tecidos com a seda, pelo baratissimo preço de 10$ cada um: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

*Percales com mofo.*

**Na loja do Pavão a 360 rs.**

Vendem-se as mais finas percales com lindissimas côres para vestidos de senhoras, tendo um pequeno toque de mofo que larga logo se lave e liquida-se pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado: isto só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**O bramante do Pavão.**

Vende-se superior bramante de linho do melhor que tem vindo ao mercado com 10 palmos de largura a 2$600 a vara, panno de linho muito superior para lençoes, toalhas e seroulas á 640 e 700 rs. a vara: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

*Meias para meninas a 2,500*

Vendem-se meias para meninas de todos os tamanhos a 2$500 rs. a duzia, ditas de seda preta para senhoras a 800 rs. o par, ditas inglezas para homem a 5$ a duzia, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**As camisinhas do Pavão.**

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Fazendas brancas na loja do Pavão**

Vende-se um grande sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos das melhores marcas, garantindo-se vender mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro a vista, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## Lanzinhas da Escossia

a 360 rs. o covado.

Vendem-se as mais bonitas lanzinhas da Escossia, sendo a fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado este anno, por serem a' imitação das sedas escossezas, com as mais lindas cores, pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Southembarques de côr.**

Vendem-se southembarques de côr muito bem enfeitados a 5$, 6$ e 7$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Organdy modernissimo.**

Chegaram os mais modernos organdys com os mais modernos padrões, sendo quasi todos listrados, como se usam agora, com as mais lindas côres e fixas; vendendo-se pelo barato preço de 900 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Chitas a 240 e 280 rs.**

Vendem-se superiores chitas escuras a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, sendo todas de côres fixas; ditas inglezas, muito boa fazenda a 200 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Chales de merinó a 2$000.**

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os sintos do pavão.**

Vendem-se riquissimos sintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado tudo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar: isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## AGUIA BRANCA.

**Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.**

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

**Pennas inglezas de aço e douradas.**

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

**Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.**

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

**Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.**

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

**Bonitos enfeites para senhoras.**

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

**Meias de lãa para senhoras.**

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

**Mata mosca.**

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

**Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.**

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

**Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.**

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras.

— Vende-se um moleque com 16 annos de idade, e aluga-se outro para criado, muito bons e muito espertos: no Corredor do Bispo n. 15. Na mesma casa aluga-se uma escrava que saiba vender na rua e seja fiel.

## NO ARMAZEM

*de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende se o seguinte:*

Lençóes de panno de linho a 2$200.

Ditos de bramante de linho de um só panno pelo baratissimo preço de 3$200.

Cobertas de chita da India a 2$400.

Peças de cambraia de salpicos branca e de côr com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$500.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado a 11$.

Balões de arcos a 3$, 3$500 e 4$.

Lenços de cambraia brancos pequenos, a duzia 2$000.

Ditos ditos de dita finos, a duzia 2$600.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 2$400 a vara.

Atoalhado de linho a vara 2$800.

Dito de algodão 2$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.

Filó de linho liso fino, vara 800 rs.

Dito com salpicos a 1$.

Cambraia de linho fina, a vara 4$500, 6,500, 9$.

Flanella branca fina a 600 rs o covado.

Dita de cores a 880 rs.

Córtes de algodãozinho de lindos gostos, com 15 covados, pelo baratissimo preço de 5$.

Madapolão fino largo a 9$ e 10$ a peça.

Esteira da India de 4, 5 e 6 palmos de largura, propria para forro de sala, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

— Algodão trançado da Bahia: no armazem de A. V. da Silva Barroca, rua da Cadeia n. 4.

## CAMAS DE FERRO

Grande sortimento de camas proprias para collegio e tambem para quem quizer passar a festa: vende-se na rua Nova n. 33.

**O VILLAR**

**Com loja á rua do Crespo n. 17.**

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento torna-se recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

**Proteja o bello sexo ao Villar**

e verão todos a prosperidade.

GAZ, GAZ, GAZ.

Gaz em latas, o melhor que tem vindo ao mercado: vende se no armazem de Barros & Silva, travessa da Madre de Deos n. 57.

## Algodão da Bahiá

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, vende-se superior algodão da Bahia por menos preço do que em outra qualquer parte.

**Outros objectos.**

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

**Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.**

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

**Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.**

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

**Coroas e terços de cornalina.**

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

**Esponjas finas grandes e pequenas.**

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

**Diversos objectos.**

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos.

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc.

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

**Lunetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.**

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

## Rival sem segundo

**Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.**

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.

Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.

Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.

Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.

Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.

Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.

Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.

Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.

Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.

Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.

Latas com superior banha a 200 rs.

Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.

Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.

Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.

Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.

Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.

Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.

Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.

Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.

Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.

Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.

Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.

Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.

Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.

Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.

Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.

Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.

Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.

Pedras de lousa para meninos a 160 rs.

Bunecos de choro e panno a 160 rs.

Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.

Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.

Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.

varas de cordão de espartilho a 20 rs.

Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.

Peças de tiras bordadas a 640.

Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

— Vendem-se duas escravas de 12 a 14 annos, sendo uma crioula e outra cabra, tendo ambas habilidades: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 25.

## Liquidação no armazem da Arara.

O proprietario da loja e armazem da Arara vai fazer liquidação de todas as fazendas, só para apurar dinheiro a saber:

**Lenços de cassas brancos com barras de côr.**

Vende-se lenços brancos com barras de côres a 160 rs. cada um, dito de mais delicadas cores 200 rs. e brancos a 200 e 240 rs. e ditos de linho a 300 e 600 rs., de esguião a 700 rs. um lenço: isto é para acabar.

**Bretanha enfestada.**

Vende-se a mais fina bretanha de linho e enfestada a 1$ a vara, sendo fazenda que sempre se vendeu a 1$400 a vara.

**Lãazinhas a 220 rs. o covado.**

Vende se um grande sortimento de lãazinhas a 220, e 240 rs. o covado, é só para acabar: no armazem da Arara, n. 56, Mendes Guimarães.

**Cambraias de côres.**

Vende-se uma grande porção de cambraias de côres, das mais modernas que tem vindo, ao mercado, e se vende a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, sendo fazendas muito finas, só na Arara.

**Chitas francezas.**

Vende-se chitas francezas a 260, 280, 300 e 320 rs., percalas a 360, e 400 rs. o covado, chitas para cobertas a 240 rs, dita largas 320 rs, o covado, ditas encarnadas da mascadas a 320 rs. o covado isto é para liquidar.

**Cambrais para forro.**

Vende-se cambraia para forro a 2$ a peça, com 8 1/2 varas.

**Cambraias branca finas.**

Vende-se cambraia branca a 3$, 3$500, 4$000 4$500, 5$ e 5$500, e sendo muita fina e tapada a 6$, 6$500 e 7$ a peça.

**Lãazinhas lisas.**

Vende-se lãazinhas lisas, sendo bonitos padrões a 500 rs. ditas a 400, e 440 rs. o covado, só na loja loja do Arara n. 56

**Esguião.**

Vende-se esguião de linho fino a 1$800 a vara.

**Chambres para homem.**

Vende-se chambres para homem a 4$ e 4$500 cada um, colarinhos de linho para homem, que se vende a 560 cada um.

**Chales de merinó a 2$000.**

Vende chales de merinó a 2$ cada um, ditos lisos. 4$, estampados a 6$ e 7$ Mendes Guimarães.

**Colchas.**

Vende-se colchas de fustão a 5$ ditas de damasco a 4$, dita de chitas 2$240, 2$, cada uma, isto na Arara n. 57.

---

**Algodão Para saccos e roupa de escraves** da fabrica de Fernão Velho, e de muito superior qualidade: vende-se no escriptorio de Mancel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

---

## *O gallo canta e está queimando.*

Bom e baratissimo.

**Rua do Crespo n. 7.**

Collares.

Collares anodinos electro magneticas Roier para as crianças não morrerem de convulsões pelo barato preço de 4$.

Novidades.

Riquissimas pulseiras ou braceletes para senhora e para meninas a 1$, 2$ e 3$, assim como lindas voltas para pescoço a 3$.

Enfeites.

Riquissimos enfeites para cabeça cousa de muito gosto a 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Fivelas.

Riquissimas fivelas de madreperola e de tartaruga, arsim como pretas.

Cruzes.

Riquissimas cruzes douradas porém o melhor gosto que se pode desejar.

Cascarrilhas.

Bonitas cascarrilhas com biquinhos de seda e aljofar cousa inteiramente nova para enfeites de vestidos.

Binoculos.

Bonito sortimento de binoculos com superiores vidros para os amantes do theatro.

Assim como uns pequininos

que serve para enfeite de relogio mais com excellente vidro.

Sestinhas.

Riquissimas cestinhas com preparos para meninas de escola trazer no braço, assim como de vidro enfeitadas proprias para mimo.

Pentes.

Riquissimos pentes de borracha com aro branco de metal para menina segurar o cabello pelo barato preço de 500 rs., e duzia 5$, assim como grande sortimento de todas as qualidades para desembaraçar.

Escovas.

Grande sortimento de escovas para roupa e para cabello, para unhas e para dentes.

Lunetas e oculos,

Finissimos lunetos de um e dous excellentes vidros e aro de bufalo e de tartaruga, assim como oculos com arame dos lados proprio para quem soffre dos oculos.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de filó de linho, de seda e de lãa para crianças.

Para o cabello.

A superior agua para attingir os cabellos, as barbas brancas e fazer conserva-los, os frascos acompanha um rotulo que ensina a forma como se deve applicar.

Para caspa.

Superior banha sem gordura com um frasco com agua propria para limpar a cabeça, os frascos acompanha um folheto que ensina o modo como se deve applicar, assim como agua bal-samica, opiata e poz para limpar dentes.

Banhas.

Grande sortimento de banhas em copos, em latas de folha e em frascos de todos os tamanhos por preços menos do que em outra parte, assim como muitos outros objectos que não se pode mencionar por hoje: só no gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

---

## Bibliotheca lusitana

historica, critica e chronologica, comprehendendo a noticia dos autores portuguezes e das obras que compozeram, desde o tempo da promulgação da lei da graça até o tempo presente, por DIOGO BARBOSA MACHADO, 1741. 4 grosses volumes em folio; obra varissima, cuja edição ha muito se acha exgotada. É indispensavel a todo o homem lettrado ou de profissão scientifica, de quem a historia patria e as letras nacionaes não podem nem devem ser ignoradas: vende-se na livraria de José Nogueira de Souza no arco de Santo Antonio.

---

## ATTENÇAO

Vende-se arroz com casca, preço em conta, medido em alqueire a vontade do comprador e está no trapiche do Cunha: para tratar na rua do Vigario n. 29.

---

**Cheguem aos corpinhos de cambraia.**

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

**Cambraias.**

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

TERRENOS A' VENDA.

Vende-se um terreno proprio para edificação, collocado no centro da cidade, com 68 palmos de frente e 248 de fundo, tendo tres frentes, para a rua da Palma, da Paz e da Concordia: para informações, na rua do Sol n. 37.

---

## Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor.

## Novidades de apurado gosto

A nova loja de miudezas rua da Imperatriz esta provida de um completo sortimento de objectos de gosto propriamente para senhora, os quaes aqui mencionamos alguns dos mais procurados como sejam: ricos sintos para senhora a 4$500, fivelas para sinto sendo estas douradas a 2$400 e 2$800, ditas douradas chapa larga a 3$ e 3$500, ditas de bufalo imitando tartaruga a 2$500 e 3$, cruzes douradas e gosto propriamente moderno a 2$500, 3$ e 3$500 e algumas para 1$, assim como existe na mesma loja os mui procurados brincos de crystal a 1$500, 2$500, 3$ e 3$500, ditas de alfinetes imitando perolas a 1$, 2$ e 2$500, pulseiras de contas cravadas com pedrinhas a 1$480. Pedimos portanto as Exmas. senhoras que não deixem de dar-nos a preferencia, pois que presumimos servir a contento tanto em preços como em agrado para assim colhermos maior numero de freguezes, isto na loja de Manoel Joaquim Dias & C., rua da Imperatriz.

Henry Forster & C.

na rua do Imperador n. 3, ou no caes de Pedro II n. 3, tem para vender o seguinte:

Farinha de trigo das melhores marcas existentes no mercado.

Machinas americanas de 20, 40, 50, 60 e 120 serras para descaroçar algodão.

Motores para o serviço das machinas ou outro qualquer trabalho tendente a rodagem.

Prensas para ensacar algodão.

Rodas americanas para cabriolet.

Gaz de primeira qualidade ultimamente chegado pelo navio «Jaboatão».

*Vendem-se*

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

**PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON**

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

| | |
|---|---|
| Mingoa no sangue. | Convalescença de longas molestias. |
| Fraqueza. | Molestias escrofulosas. |
| Anémia. | Papeira. |
| Chlorose ou ictericia. | Obstrucção das glandulas. |
| Menstruo. | Humores frios. |
| Affecções do utero. | Humores brancos. |
| Suppressões das regras e desordens na menstruação. | Rachitismo. |
| Affecção pulmonar e phthisic. | Affecções cancerosas e syphiliticas. |
| Molestias d'estômago. | Febres typhoides. |
| Gastralgias. | Variolas, etc., etc. |
| Perda d'appetite, etc. | |

*Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.*

Além das *pilulas de ioduréto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

**GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER**

*Os granulos au bismuth* de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

| | |
|---|---|
| Diarrheas chronicas. | Más digestões. |
| Dysenterias. | Gastrites. |
| Dôres d'estômago | Gaitralgias, etc. |
| Dyspepsias. | |

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas*, *azidumes*, *falta d'appetite*, *peso d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitaveimente, que seja:

| | |
|---|---|
| Molestias de figado. | Oppressões. |
| A ictericia. | Dôres de cabeça |
| Palpitação de coração | Irritações de bexiga da matriz, etc. |
| Dôres nos rins. | |

*Os granulos* **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomadas a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

**OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO**

P co processo de Chevrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmartre 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e de *um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamento que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris.* O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia.*

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

— Vendem se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

— Vende se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias: a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

**Charutos da Bahia**

a 1$ a caixa; na rua da Moeda n. 43.

— Vende se uma casa meia agua na travessa das Barreiras, por preço muito commodo: na mesma travessa n. 9 se dira quem vende.

# CORTINADOS BORDADOS

## N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto, acaba de receber um muito grande e novo sortimento de cortinados bordados para cama de noivos a 36$, 40$, 45$, 50$000, 60$000 e 70$000.

Lindas mantas para gravata, de variadas cores, a 1$500 e 2$.
Cachinez de lãa de diversas e bonitas cores a 3$500 e 4$.
Chales de guipú, fazenda a mais moderna, a 16$, 20$, 22$ e 25$.
Rotondes de guipú, tambem os mais modernos a 26$.
Colchas de sêda de côr para cama de noivos a 55$ e 60$.
Alcatifa de linho para salas, fazenda larga, bonita e de muita duração, a 600 réis o covado.
Tapetes grandes e pequenos, com ricos desenhos, para sofá.
Saias bordadas para senhoras a 7$, 8$, 9$ e 10$.
Capas e soutembarques de seda preta para senhoras.
Bonets, chapeos e chapellinas para senhoras, dos gostos mais modernos.
Chapeos elegantes para senhoras, a 12$.
Pecinhas de finissima bretanha de linho a 7$500.
Lãazinhas de quadros a 320 rs, o covado, setim de Paris a 700 rs. o covado, e cambraias francezas de cores a 500 e 700 rs. a vara.
Casemiras de quadros, moire antique pretos e de cores, pannos e casemiras pretas, grosdenopole preto e de cores, esguiões, silésias e cambraias ee linho, sortimento, de diversas fazendas para luto, chapeos de seda para homens a 9$ e 10$, chapéos de sol de seda, lindos manguitos bordados, e outras muitas fazendas que se vendem por preços razoaveis, inclusive

### Esteiras da India para forrar salas

# CHEGARAM A LOJA

## DAS COLLUMNAS.

### *No ultimo vapor vindo da Europa*

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.
Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

**RUA DO CRESPO N. 13**
LOJA DE
Antonio Correia de Vasconcellos e C.

## CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

### Seda de quadros por 1$000 o covado

### 5—RUA DO CRESPO—5

**Gregorio Paes do Amaral & Companhia.**

# NOVA LOJA

## ENCICLOPEDICA

**52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.**
**Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.**

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

**Paredes Porto**

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

**Paredes Porto**

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

**Paredes Porto**

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

**Paredes Porto**

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

**Paredes Porto**

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

**Paredes Porto**

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lençóes a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

**Paredes Porto**

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperairiz armazem da porta larga n. 52.

**Roupa feita**

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

**Pechincha admiravel.**

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

**Fazendas.**

Vende se superior merinó preto proprio para capa de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

**Paredes Porto.**

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

**Paredes Porto**

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

**Paredes Porto**

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

**Paredes Porto**

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

**Paredes Porto**

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos côrtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

**Colares Royer ou colares anodinos**

para facilitar a dentição das crianças e preservalas das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filbinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

## GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazensda rua do Imperador n.16 e rua do Trapiche Novon. 8.

## GRANDE
# Pechincha

Vende-se riscadinho francez a 200 rs. o covado, por ter grande quantidade, esta-se acabando: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

## LOJA DO BEIJA FLOR

**Na rua do Queimado n. 63.**

Tem recebido um sortimento de cruzes que se estão usando, de diversos gostos; só quem tem é o beija-flor.

Tendo recebido variados sortimentos de voltas de aljofares de diversas cores, enfeites para senhora de diversos gostos, e mais barato do que em qualquer outra parte.

**Facas e garfos.**

Vende-se faccas e garfos de cabos de balanço de um botão a 5$200 a duzia, ditas de dous botões a 6$500, dita para doce a 5$100, ditas de cabo preto a 3$200, ditas de cabo branco, roliço e cravado a 3$000.

Tem recebido variados sortimentos de balaios para meninos de escola, de fórma de peixinhos, patinhos e outras de diverso gosto, que só com a vista bem se póde apreciar, e tambem serve para o leilão do hospital portuguez: lãas para botar de diversas cores a 7$ a libra: só no beija-flor.

**Escovas para roupa.**

Vende-se escovas para roupa muito finas com differentes gostos a 640 e 1$, ditas pera dentes a 120, 240, 320 e 500 rs.

**Papel e envelopes.**

Vende-se pautado papel e caixinhas a 680 rs., dito de côr a 700 rs., e enmvelopes a 640rs. a caixinha.

*Sola.*

Vende-se 450 meios de sola de boa qualidade: a tratar na rua do Queimado n. 53, lojo de ferragens.

— Vende-se um carro (victoria) novo e elegante, com os arreios competentes de metal principe: na Ponte Velha n. 8, por preço commodo.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se um bom sitio na encruzilhada de Belem, com grande casa e muitas fructeiras e com baixa de capim, o qual sempre está alugado e vende-se por preço commodo: na rua do Rangel 7, segundo andar.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO E COMMERCIO
Rua do Queimado N.º 7.
DUARTE ALMEIDA.

## AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

**MANTEIGA**

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

**BANHA**

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

**CHA**

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

**Biscoutos**

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

**Bolachinhas**

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

**Queijos**

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

**CHOCOLATE**

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

**VINHOS**

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Pôrto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

**CAFÉ**

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

**SABÃO**

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

**Serveja**

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

**Vinagre**

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

***Azeite doce***

Superior azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4,600 rs. a canada.

***Massas***

Macarrão e talharim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

**Passas**

Superiores passas a 1,500 o quarto e 5,500 a caixa de arroba hespanhola e á 320 rs. a libra.

**GENEBRA**

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e á 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

**VELAS**

Velas de spermacete a 600 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

**PEIXE**

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

**ALPISTA E PAINÇO**

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

**CHARUTOS**

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

**Licores**

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

**Doces**

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

**Frutas**

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

## PORTUGAL.

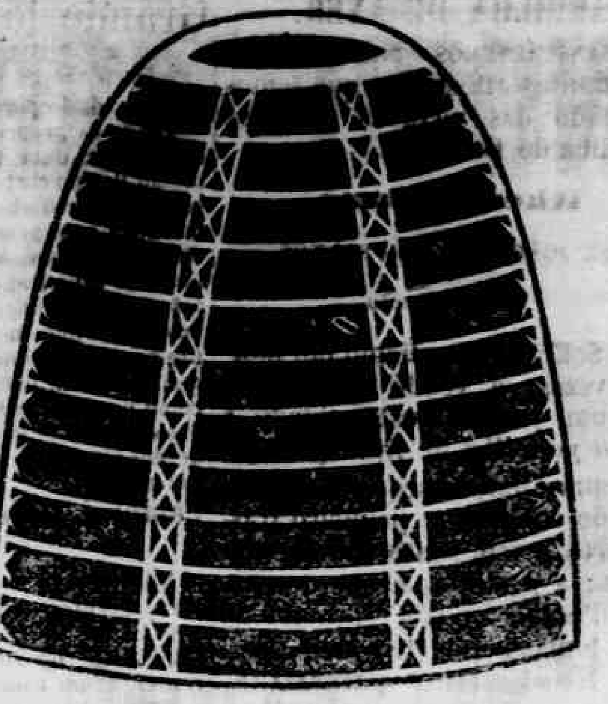
Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

## INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

**Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.**
**Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.**
**Largo do Carmo n. 9, Progressivo.**

# LOJA DO BALÃO



DE
## AZEVEDO & FLORES
**Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus,**

O balão vende sempre por menos que em outra qualquer parte, quem julgar que isto não é verdade é dar-se ao trabalho de vir apressar qualquer fazenda de que precise; tambem se manda levar á casa, para que as senhoras melhor possam escolher. Dão-se amostras deixando penhor.

## AOS SRS. DE ENGENHO

Superiores algodões americanos branco, azul e de listas para roupa de escravos.

## MADAPOLÕES

Superior madapolão francez, fazenda especial para camisas e saias de senhoras; tambem ha inglez de todas as qualidades e preços.

## BALÕES

Superiores balões de arcos e de panno para meninas e senhoras
Ricos tapetes pequenos e grandes para sofás,
Lindissimas gravatas e mantas para pescoço de homem.
Superiores camisas de meia e meias para homem e senhora.
Calças de casemira e superiores paletós saccos de casemira.
Lindos cortes de lãa com riquissimas barras a matiz, os mais modernos que ha no mercado
Camisas francezas e seroulas finissimas de bramante.
Superiores chitas largas, escuras e claras de todos os preços.
Superior cambraia branca transparente para vestidos.
Chitas com ricos desenhos para cobertas.
Superiores paletós de alpaca branca.

## A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

# GRANDE PECHINCHA

NO

## ARMAZEM DE FAZENDAS

RUA DO QUEIMADO N. 27

### CUSTODIO CARVALHO & C.

Peças de madapolão fino francez com 22 e 1/2 varas e com um pequeno toque de mofo a 8$000 cada peça.
Cambraia branca para forro a 1$600 a peça.
Lenços de cambraia para homem e meninos a 1$600 cada duzia.
Cambraias organdis muito lindas a 600 rs. a vara.
Cassas de côres a 260 rs. o covado.
Lãas de côres muito lindas a 300 rs. o covado.

**Rua do Queimado n. 27, armazem de fazendas.**

### Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

***Vende-se***

Bramante de linho fino e largo para lençóes.
Brim lona encorpado e fino para montaria.
Mantas para cavallo.
Cobertores de algodão de um e dous pellos.
Na casa de Edward Fenton n. 17, rua do Trapiche.

**RIVAL**

## SEM SEGUNDO

**Rua do Queimado ns. 49 e 55.**

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

### Fumo da Bahia para charutos

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado e por preço commodo: no Recife, rua da Cacimba n. 1.

## Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

— Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19:
Vinhos do Porto muito superiores em caixas de 1 duzia e barris de oitavos e decimos.
Muscatel de Setubal da melhor marca, em caixas de 1 duzia.
Palmella tinto de excellente qualidade em caixas de 2 duzias.
Vinhos de Lisboa muito superiores da marca PRR em pipas e barris.
Cera em velas.
Portadas de pedra de Lisboa.
Azulejos para frentes de casas.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se uma burra de ferro grande e da melhor qualidade que ha, garantida prova contra fogo e fraude, e que será igual ou melhor a qualquer burra que exista nesta provincia: entende-se no escriptorio rua do Trapiche n. 40, primeiro.

## FARELO

de Lisboa o mais superior que ha 4$500 e a 5$000 o sacco: na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina, defronte da igreja.

**As melhores chitas francezas de cores escuras e fixas a 280 rs. o covado!!**

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se chitas francezas escuras e finas a 280 o covado.

**Novidade.**

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

**§ CAMBRAIA.**

Cambraia de forro com 8 1/2 varas a peça a 2$, está-se acabando: na loja da porta larga da rua da Imperatriz n. 52, de Paredes Porto.

### Lãas para vestidos a 240 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se superiores lãas para vestidos a 240 rs. o covado; a ellas, antes que se acabem.

— Vendem-se quatro escravos moços e sem defeitos, proprios para o campo, por commodo preço; na rua do Brum n. 70, 1º andar.

— Vende-se o engenho Furnas, sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, é bom d'agua e tem proporções para 2,000 pães annuaes: os pretendentes dirijam-se ao engenho S. Bento, a tratar com o proprietario, que todo o negocio se faz a dinheiro ou a praso.

## Cal de Lisboa.

Vendem-se barris com cal de Lisboa a 6$ cada um: na rua do Brum n. 66, armazem de assucar.

# O NOVO GERENTE

DO

## ARMAZEM

DA

# LIGA.

## ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

## RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

## PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A' VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . . . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 600 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

---

— Na officina de ferreiro da rua do Jasmim n. ha para vender uma carroça feita, com esmero propria para carregar uma pipa com agua, afim de vende-la pela rua. Na mesma officina ha tambem um cabriolet de duas rodas, novo e muito bem acabado; quem pretender estes objectos, póde dirigir-se a mesma que achara' com quem tratar.

## Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

## Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

## Luvas de pellica.

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras: só quem recebeu foi o beija-flor, na rua do Queimado numero 63.

---

## AO PUBLICO

**Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.**

## ATTENÇÃO

**os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.**

# ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

## RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em tra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca molle a 400 rs. a libra.
Miólo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

---

# LUVAS DE PELLICA

## DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo vapor para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

## FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca,
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

## Tasso Irmãos

**Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,**

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Pacxel lagniol.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos

## MACHINAS DE PATENT

**de trabalhar á mão para descaroçar algodão**

FABRICADAS

## Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

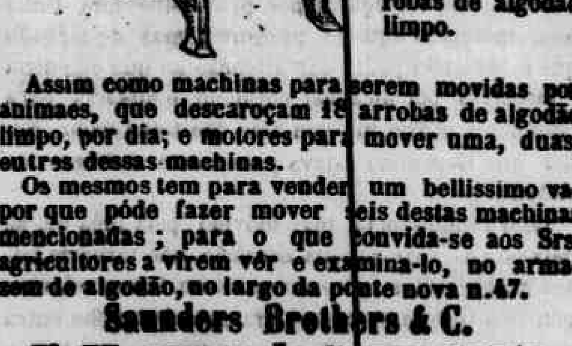
Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n.47.

**Saunders Brothers & C.**

**N. 11, praça do Corpo Santo**

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.



## Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa,

## Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prapeados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado Le Bristo verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

*João Pedro das Neves,*
Gerente.

## CIMENTO

*avariado.*

| | |
|---|---|
| Francez barrica | 5$000 |
| Portland idem | 8$500 |
| Em perfeito estado: | |
| Francez barrica | 10$000 |
| Portland idem | 12$000 |

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

## Attenção a pechincha

Sapatos de trança com sola de cortiça a 1$ o par: na rua do Livramento n. 5.

## *Vinhos do Porto*

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

---

## LABYRINTHOS

Bicas toalhas de labyrintho, fronhas de labyrintho, bicos e rendas da terra: na rua do Crespo, loja n. 7 A.

— Na livraria universal, rua do Imperador n. 54, ha para vender—Nova Lei Hypothecaria com os regulamentos—diversos folhetos sobre o systema metrico por differentes autores, e preços de 400 até 3$000.

Vendem-se pés de abio, fructa esta já bem conhecida nesta cidade, e é a primeira do Pará e Maranhão: a tratar com o Pintinho, na rua da Palma n. 51.

— Vende-se o deposito da rua Nova n. 58 em virtude de um dos socios ter de sahir para fóra do imperio, a pedido de um irmão: a tratar no mesmo ou nas Cinco Pontas.

## ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 29 de setembro proximo passado a preta Romana, crioula, de 40 annos, baixa, tem uma marca de talho no pé direito, o em uma das espadoas tambem tem uma marca de ferida; esta escrava foi comprada ao Sr. Thiago José dos Santos que tem loja de calçado na rua larga do Rosario: pede-se a policia e capitães de campo a captura da dita escrava que serei generoso, levando-a a rua do Caldeireiro n. 2, ou defronte do convento do Carmo, officina de

Manoel Malaquias Camargo.

— Fugio do sitio ao lado da capella da estrada dos Afflictos, no dia 3 do corrente, uma preta crioula de nome Felicidade, representa ter 22 annos pouco mais ou menos, bem parecida, levou vestido de chita branco com palmas rôxas, julga-se ser seduzida, é natural de Maceió: roga-se as autoridades e capitães de campo a sua apprehensão e mandem ao dito sitio, ou a rua da Cadeia Velha n. 1, que serão pagos de todo o trabalho.

### Uma escrava.

Fugio o anno passado, do engenho Patos, da comarca do Limoeiro, uma escrava de nome Luiza, crioula, idade 25 annos, olhos regulares, bocca regular, cara redonda e nariz tambem redondo, pés direitos, porém afoveirados por marcas de craves, kôba e licho, que tudo sempre gostou de possuir, com cicatrizes de chicote pelas costas, tem olhar desconfiado, julga-se andar aqui nesta cidade do Recife: quem a pegar, dirija-se a rua do Queimado n. 13, casa de Antonio de Souza Oliveira, ou a seu legitimo senhor no engenho Patos, que será generosamente recompensado; assim como o mesmo abaixo assignado protesta com todo o rigor da lei contra quem o tiver acoutado.

Joaquim F. C. de Oliveira.

— No dia 29 do proximo passado mez fugio a preta Romana, crioula, de 40 annos, baixa, levou vestido velho, tem algumas marcas de feridas na cabeça: a pessoa que a pegar póde leva-la á rua do Caldeireiro n. 2, ou defronte do convento do Carmo na officina de Manoel Malaquias Camargo.

— Fugio do engenho Pindoba, freguezia de Tracunhãem, um mulato de nome Francisco, idade de 28 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: rosto redondo, cabellos carapinhos, altura regular; este mulato é bem conhecido nesta cidade por ter pertencido ao Sr. Francisco Cesario de Mello Junior, e consta achar-se homisiado em Beberibe, onde tem mãi e irmãos forros: pede-se a quem o apprehender leve-o ao Sr. escrivão Attayde, ou ao engenho Pindoba, que será generosamente recompensado.

# Aviso

No dia 28 de agosto proximo passado desappareceram do engenho Parary, sito na comarca do Limoeiro, os escravos Francisco e Alexandre, pertencentes ao major Claudino Correia de Mello. O primeiro é alto, secco do corpo, um tanto espadaúdo, e de cor cabra, tem a cara bexigosa, bastante barba, cabellos carapinhos, pés curtos e largos, sahio vestido de calça e camisa de algodão azul, chapéo de feltro, levando tambem comsigo uma trouxa contendo roupa de uso, a saber: camisas de chita e calças brancas e pardas, levou tambem um chapéo de couro, é mui ladino. O segundo é preto, crioulo, secco do corpo, estatura regular, tem falta de dentes na frente, é um pouco barbado, e tem pés finos e bem feitos, tambem é muito ladino. Ambos são moços, tendo de idade 32 annos, pouco mais ou menos; desconfia-se que tenham fugido para assentar praça nesta provincia ou em outra qualquer: quem os apprehender póde leva-los ou ao dito engenho, ou a' casa de Bruno Alvaro Barbosa da Silva, na rua da Cruz n. 45, que será bem recompensado.

# AVISO

## aos capitães de campo e a policia

**200$000 de gratificação por cada um**

Desappareceu em principio do mez de outubro proximo passado, de bordo do palhabote nacional *Arroio Malo*, dous escravos de nome Roberto, por appellido Maceió, e Miguel, o 1º de idade 45 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa barba cerrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; o 2º alto, cheio do corpo, sem barba, falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos; cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender, queira levar a rua do Trapiche n. 4, ou a bordo do dito navio.

# Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

— Fugio no dia 18 do corrente mez o preto crioulo de nome Isidoro, de 30 annos pouco mais ou menos, alto, rosto comprido, suissa pouco fechada, pés grandes e chatos, e costuma andar de alpergatas, levou camisa de algodão, calças velhas e rôtas, chapéo de palha velho, e tambem um bonet, é caranguejeiro. Se não andar vagando por esta cidade é provavel que tenha ido para Serinhãem ou Rio Formoso, onde já tem sido capturado por vezes. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que apprehendam e o levem ao seu senhor João Cavalcanti Lamenha Lins, residente na Estrada Nova, sitio de Jeronymo de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, que se recompensará generosamente.

— Ao amanhecer do dia 26 de agosto fugiram do engenho Camaragibe dous escravos crioulos, ambos carreiros, sendo um de nome Semeão, natural do sertão de Ouricury, alto e bem feito, cara redonda, não muito preto, e soffre de uma hernia; o outro de nome Nicolão, nascido no mesmo engenho, estatura ordinaria, secco do corpo e robusto, na mesma occasião desappareceram 3 burros do serviço do engenho, é de suppor que tenham sido levados por elles, ou por algum que lhes servio de guia e seductor, porque na noite precedente a sahida dos ditos escravos foram vistos dous homens em communicação com o Semeão junto a entrada do engenho: quem prender e trouxer ditos escravos será recompensado.

— Fugio do engenho Pindoba, freguezia de Tracunhãem, ha seis mezes, uma escrava crioula, de nome Severina, de idade de 19 a 20 annos, pejada de tres a quatro mezes, pouco mais ou menos, de maneira que já deve ter dado a luz, com os signaes seguintes: alta, bem preta, secca do corpo, rosto redondo, nariz grosso, tem falta de dous dentes na maxilla superior e do lado esquerdo, umbigo muito sahido; consta que dita escrava veio para esta cidade, e protesta-se pelos meios judiciaes perseguir a quem a tiver em seu poder, e pede-se a quem a apprehender queira entrega-la aqui ao Sr. escrivão Attayde, ou leva-la ao engenho Pindoba, que será generosamente recompensado.

# LITTERATURA.

### UM POUCO DE TUDO.

Sobre a convenção de Gastein colhemos os seguintes dados de jornaes europêos :

Os membros dos Estados do Holstein dirigiram a Dieta Germanica a seguinte mensagem :

« Alta dieta !

« Os abaixo assignados, membros da assembléa dos Estados do Holstein, saudam com alegria e reconhecimento, assim como todo o paiz, as victorias alcançadas pela Austria e Prussia.

O dominio dinamarquez, que se fundava só na violencia, está destruido ; o protocolo de Londres foi posto de parte ; os ducados entregaram-se com confiança a esperança de que depois de uma oppressão de longos annos, poderiam afinal gosar, sob o governo do seu legitimo principe e completamente unidos a Allemanha, da independencia por tanto tempo desejada.

Esta esperança foi dolorosamente destruida. Depois da paz de Vienna, tem decorrido um anno, e os ducados são ainda hoje um paiz que não tem soberano legitimo, nem representação para cooperar para a organisação do seu presente e do seu futuro.

Emquanto que, mesmo sob o dominio dinamarquez, os estados podiam reunir-se regularmente, e queixar-se pelo menos das offensas, que se faziam ao paiz e protestar contra as injustiças que soffria, o paiz não foi mais ouvido, desde que passou a mãos allemãas.

Mudaram-se as suas fronteiras, deram-se-lhe governos diversos succedendo-se rapidamente operaram-se modificações graves na sua administração e na sua ordem interna, dispoz-se dos seus meios financeiros, sem julgar necessario ouvir a voz do paiz pelo orgão dos seus representantes.

Os abaixo assignados, membros dos Estados do Holstein, tem guardado silencio em presença de todos estes factos. Cheios de confiança julgavam firmemente que esse momento penoso não seria mais do que um momento de transição, e que dentro em pouco os ducados seriam entregues ao seu legitimo duque.

Alta dieta ! Agora chegou o momento em que julgamos não nos poder calar por mais tempo. A convenção que os governos da Austria e Prussia concluiram em 14 de agosto em Gastein impõe-nos o dever indispensavel de fazer ouvir a nossa voz.

Nesta convicção ; não só o regulamento difinitivo de nossa situação, que o paiz espera com anciedade, se acha lançado n'um futuro incerto ; mas a união dos ducados do Schleswig e do Holstein está de novo dissolvida.

Os ducados consideram esta união como o fundamento da sua vida politica e do seu desenvolvimento nacional.

Foi esta para elles a offensa mais sensivel que a Dinamarca fez ao direito que tinham de viver unidos. Por este direito combateram com a palavra e com a espada.

Sentiram-se cheios de alegria quando as grandes potencias allemãas tomaram a defesa. Apesar da dôr que lhes causou as esperanças perdidas, reconheceram todavia com gratidão que desde o começo deste anno estavam de novo unidos por meio de uma administração commum.

Mas por isso mesmo sentem como o mais profundo ataque aos seus direitos que esse laço seja destruido ; sentem-no tanto mais dolorosamente quanto isto póde ser praticado por allemãas, e com maior extensão ainda do que outr'ora sob o regimen dinamarquez.

Alta dieta !

A separação dos ducados, estabelecida pela convenção de Gastein, não só encheu os corações dos schleswig-holteinezes de sentimento de seu profundo descontentamento, mas tambem de graves inquietações.

Aquella medida prova que se procede a respeito dos ducados como se elles estivessem sem direitos. Provocaram pois mais do que nunca o receio do que as duas grandes potencias tenham agora de facto a posse dos ducados sem emprehender regular e difinitivamente os seus negocios.

Os habitantes dos ducados fizeram conhecer em muitas occasiões, e sem provocação, tanto quanto era possivel nas circumstancias actuaes, que estavam promptos a fazer a Prussia todas as concessões que exigissem os interesses da Allemanha.

Provariam que tinham a mais séria vontade, se tivessem podido pronunciar-se por uma representação para que elles tivessem concorrido.

Mas o Schleswig-Holstein manteve ao mesmo tempo toda a fidelidade ao direito publico do seu paiz, e o que é o mesmo, ao direito do seu soberano legitimo, que foi reconhecido tão clara e obrigatoriamente pelas duas grandes potencias allemãas na conferencia de Londres.

Partilhou a opinião de que nas cousas politicas deve prevalecer ao direito uma pretendida opportunidade ou mesmo força.

Tambem não poderiam por consequencia, conceder que se quizessem deduzir de uma guerra, emprehendida para os libertar, direitos como os que pertencem a um conquistador.

Considerariam, pelo contrario, qualquer regulamento definitivo dos negocios do paiz, que se adoptassem sem o assentimento da representação do paiz, como não existente em direito, mas como um acto de violencia.

Os deputados julgaram do seu dever dar uma expressão ao que hoje move os corações da população schleswig holstein para uma maioria que está prompta unanimemente.

Estão firmemente convencidos a protestar, em nome do paiz, opposta a separação, contraria ao direito publico do paiz, dos ducados de Schleswig e do Holstein ; pedindo energicamente que o paiz seja ouvido, sem a sua representação, a respeito dos seus proprios negocios, e declarando ao mesmo tempo, que consideram como não existente em direito, qualquer ajuste que se possa emprehender sem a cooperação do paiz ; e proclamando mais uma vez alta e solemnemente que não reconhecem como soberano legitimo do paiz senão o duque Frederico de Schleswig-Holstein.

Referindo-se ao que acabam de dizer os abaixo assignados, formulam o seguinte respeitoso pedido:

« Que a alta dieta, queira proceder, que se reconheça sem demora, o direito do nosso paiz.

Feito em Kiel, aos 6 de setembro de 1865.

(Seguem as assignaturas.)

---

O jornal official de Berlin publicou a seguinte patente do rei da Prussia.

« Nós, Guilherme, pela graça de Deus, rei da Prussia, etc.

« Fazemos saber pelas presentes :

« Tendo S. M. el-rei Christiano IX de Dinamarca, cedido pelo tratado concluido em Vienna a 30 de outubro de 1864, os seus direitos sobre o ducado do Lauemburgo, a nós, e a S. M. o Imperador d'Austria em commum ; e havendo-nos S. M. o Imperador Francisco José I abandonado a sua parte a esses direitos pelo accordo estabelecido a 14 de agosto deste anno em Gastein, e concluido entre nós a 20 do mesmo mez em Saltzburgo, o qual foi publicado em data de 5, pelos nossos commissarios civis, tomamos, em cumprimento do voto manifestado pela representação do Lauemburgo, posse daquelle ducado pela presente patente com todos os direitos de soberania, accrescentamos aos nossos titulos o de duque de Lauemburgo, e queremos que o ducado do Lauemburgo se transmitta na nossa casa real segundo os principios que actualmente existem para a transmissão da corôa da Prussia.

« Apresentamos a todos os habitantes do ducado a nossa saudação paternal, e lhes ordenamos que nos reconheçam de futuro como seu soberano legitimo, prestando-nos e aos nossos successores o juramento de fidelidade e de confiança ás nossas leis e ordenanças ; em retribuição lhes asseguramos a nossa soberana protecção, e promettemos de os governar com justiça, de proteger o paiz e os seus habitantes no exercicio dos seus direitos adqueridos, e de prestar a nossa paternal solicitude a sua propriedade.

« Nomeamos nosso ministro do Lauemburgo o presidente do nosso conselho de ministros e ministro dos negocios estrangeiros, de Bismark Shoenhausen, e lhe temos ordenado que governe o paiz segundo as leis e regulamentos que alli existem ; queremos tambem que todos os funccionarios do ducado depois de nos terem prestado juramento de fidelidade, sejam confirmados e mantidos nos seus empregos.

« Encarregamos o nosso ministro de estado, conde de Armim Boytzemburgo, de tomar por consequencia posse do ducado de Lauemburgo, em nosso nome ; de fazer prestar juramento aos funccionarios superiores do paiz, e de os encarregar de fazer prestar juramento aos demais empregados, reservando a prestação de fé e homenagem do paiz para a época em que nos seja possivel recebê-la pessoalmente.

« Feita em Berlim, a 13 de setembro.—*Guilherme, rex.*—Referendado, *De Bismark.*»

A *Gazeta da Allemanha do Norte* publica a seguinte proclamação do novo governador do Schleswig, o general de Manteuffel :

« Habitantes do ducado do Schleswig.

« Pelo tratado de Gastein, tendes vós ficado sujeitos provisoriamente a uma administração particular, sob a autoridade de S. M. el-rei da Prussia.

« A palavra — administração prussiana — contém em si o pensamento : justiça, ordem publica, e desenvolvimento da prosperidade geral.

« Recebendo, segundo as ordens de S. M. el-rei da Prussia, o governo do ducado, prometto-vos ao mesmo tempo attender plenamente os vossos interesses proprios.

« Espero de vós obediencia ás ordens de S. M. e confiança.

» Castello de Gottorf, a 5 de setembro de 1865.

» O governador do ducado de Scheleswig, tenente general, ajudante de campo general de S. M. el-rei da Prusia.

» *E. Manteaffel.*

« Faço saber pelas presentes a todas as autoridades, assim como aos funccionaries e habitantes do Schleswig, que por ordem de S. M. el-rei da Prussia, o seu commissario civil, presidente da regencia, barão de Zedhiz, ha de dirigir toda a administração civil do ducado, sob a direcção superior do governo,

« *E. Mantenffel.* »

Nota circular do ministro dos negocios estrangeiros do imperador aos agentes diplomaticos da França no estrangeiro, acerca do convenio de Gastein :

« Paris, 29 de agosto de 1865.

« Senhor..... Os jornaes publicam o texto da convenção de Gastein.

« Não é meu pensamento examinar as estipulações nos seus detalhes ; mas não deixa de ter interesse em conhecer quaes são os motivos que nestas negociações conduziram as duas grandes potencias allemães.

« Pretenderam ellas consagrar o direito dos antigos tratados ? Seguramente não ; os tratados de Vienna tinham regulado as condições de existencia da monarchia dinamarqueza. Aquellas condições foram desconsideradas. O tratado de Londres era um novo testemunho da solicitude da Europa para a duração da integridade daquella monarchia; foi desconsiderado pelas duas potencias que o tinham assignado.

« Seria para a defeza de um direito de successão desconhecido que a Austria e a Prussia se combinaram ? Não ! Em vez de restituirem ao pretendente mais autorisado, a herança em letigio, dividiram-no entre si.

« Consultaram ellas os interesses da Allemanha ? Não ! Os seus confederados só tiveram pelos jornaes publicos, conhecimento dos ajustes de Gastein.

« A Allemanha queria um estado indivisivel do Schleswig-Holstein, separado da Dinamarca, e governado por um principe cujas pretenções tinha desposado.

« Este condidato popular esta' actualmente posto de parte, e os ducados, separados em lugar de estarem unidos, passam debaixo de duas differentes denominações.

« Seriam os interesses dos proprios ducados que as duas potencias quizeram garantir ? Mas a união indissoluvel do territorio era, segundo se dizia, a condição essencial da sua prosperidade.

« Tinha pelo menos por fim desaggregar duas nacionalidades rivaes, e fazer cessar as suas dissenções internas, assegurando a cada um delles uma existencia independente ? Não aconteceu assim, porque vemos a linha de separação, não attendendo de maneira alguma a distincção das raças, deixa confundidos os dinamarquezes e os allemães.

« Attendeu-se ao voto dos povos ? Não foram consultados debaixo de qualquer fórma, e não se pensou mesmo em reunir a dieta Schleswig-holsteineza.

« Em que principios, pois, se funda a combinação austro-prussiana ? Sentimos não lhe encontrar outro fundamento mais do que a força, outra justificação mais do que a conveniencia reciproca dos dous compartidores.

« E' esta uma pratica de que a Europá actual ja estava deshabituada, e seria necessario procurar precedentes nas idades mais funestas da historia.

« A violencia e a conquista perverteram a noção do direito e a consciencia dos povos. Substituidas aos principios que regulam a vida das sociedades modernas, são um elemento de desordem e de dissolução, e não podem deixar de abalar a ordem antiga, sem edificar solidamente nenhuma ordem nova.

« Taes são, senhor..... as considerações que inspiram ao governo do imperador os acontecimentecimentos de que a Allemanha é na actualidade theatro.

« Dando-vos conhecimento destas impressões, não é minha intenção convidar-vos a fazer observações a este respeito, na côrte junto da qual estaes acreditado, mas sim indicar-vos unicamente a linguagem que deveis empregar, quando se apresentar occasião para fazer conhecer a vossa maneira de pensar.

« Recebei, etc.

« (Assignado.)—*Drouyn de Lhouis.* »

Nota de lord Russell aos agentes diplomaticos inglezes no estrangeiro, a'cerca do convenio de Gastein:

« Senhor.

« O encarregado de negocios da Prussia communicou-me, em substancia, um despacho relativo a' convenção de Gastein, e depois os jornaes de Berlin publicaram o seu texto.

« A' primeira communicaçao que se fez ao governo de S. M. dos preliminares da paz assignada em Vienna, dei conhecimento em Vienna e em Berlin das idéas do governo a respeito desses preliminares.

« A presente convenção só servio para augmentar os sentimentos que o governo de S. M. manifestou naquella época.

« Os tratados de 1815 deram ao rei da Dinamarca um assento na dieta germanica como duque de Holstein.

« O tratado de 1852 reconheceu o direito de successão, sobre a totalidade da monarchia dinamarqueza, que o fallecido rei tinha constituido na pessoa do rei actual.

« Este tratado, a despeito das seguranças dadas nos despachos de 31 de janeiro de 1864, foi completamente posto de parte para Austria e Prussia, duas das grandes potencias que o tinham assignado.

« Havia direito de esperar que, quando tratados são deste modo annullados, se recorresse pelo menos, em seu lugar, e em sua substituição, aos sentimentos populares da Allemanha, aos votos dos povos dos ducados e a' opinião da maioria da dieta, tão expressamente formulada pela Austria e Prussia nas sessões da conferencia de Londres. Desta maneira, se uma ordem de direito tivesse sido destruida, outros titulos, dimanando dos sentimentos dos povos, teriam podido substitui-lo, e esses titulos acceitos com respeito, não deixariam de ter probabilidades de duração.

« Mas todos os direitos, antigos ou novos, que tivessem por base um exame solemne feito entre soberanos, ou a expressão clara e precisa da vontade popular, foram calcados aos pés pela convenção de Gastein, e a autoridade da força foi o unico poder que se consultou e reconheceu.

« A violencia e a conquista foram pois as unicas bases, em que as potencias compartiicipantes estabeleceram a sua convenção.

« O governo de S. M. lamenta vivamente este desprezo, assim manifestado a respeito dos principios de direito publico, e da legitima pretenção que um povo póde suscitar para ser ouvido, quando se trata da sua sorte.

« Estas instrucções não vos autorisam a fazer observações a este respeito na côrte em que vos achaes acreditado; tem unicamente por fim fazer conhecer o sentido em que deveria fallar, quando se offerecer a occasião.

« Sou etc.—assignado *Russell.* »

« Ministerio dos negocios estrangeiros, 14 de setembro. »

---

E' do academico Aristides A. Milton :

ANTE UM CADAVER DE MULHER.

Caminheiros da vida, vêde frio
Esse espectro estendido aqui no chão;
Ja' tambem nesse craneo ardeu uma alma
Ja' pulsou nesse peito um coração.

Hontem sorrindo-se animada ainda
Ao porvir lhe acena uma illusão:
Tantos sonhos de amor, tanta ventura,
Ei-los todos aqui—ao rez do chão !

E esta virgem seductora outr'ora
Aqui a morte sepultou sem dó!
Por berço hontem tinha roseas flôres,
Hoje por leito tem revolto pó !

O selo bello que pulava arfante
Bem como as vagas de inquieto mar,
Cobre hoje ennegrecida poeira,
Só o vento passando o vem beijar.

A mão mimosa q'apontava outr'ora
Porto de salvação a' tanto nauta,
A bocca linda que dizia fallas
Dôces tão dôces como a voz da frauta;

Tudo perdeu-se neste abysmo horrendo,
No fundo do sepulchro além sumio-se,
E o anjo que no horoscopo chorara
Na hora d'agonia, ó Deus, sorrio-se!

O seio é frio como é fria a campa,
E a côr das faces desmaiou na terra ;
Similham fontes seccos os seus olhos,
A bocca apenas um segredo encerra...
. . . . . . . . . . . .
E morreu ! E com ella foram crenças,
Esperanças, amores, illusão!
E eu que—viva—não beijei-lhe as plantas,
Dou-lhe—morta—curvado uma oração.

---

Os francezes continuam aprisionando salteadores no territorio romano.

Entre outros, houve um que por estar doente foi mandado ao hospital militar de Monte Cavallo.

O ar modesto e timido chamou a attenção dos soldados que, em consequencia do máo estado da sua saude occupavam a mesma enfermaria.

A sympathia que este bandido lhes inspirava era tal, que lhe prodigalisavam os mais carinhosos cuidados.

Poucos dias depois pedio que lhe dessem um quarto separado ; porém o pretexto que allegou não era sufficiente, para que o seu pedido fosse attendido.

O medico principal M. Le Roi, a quem o enfermo se dirigio para o mesmo fim com a maior insistencia, quiz certificar-se de que a saude do paciente necessitava tanto isolamento ; e apezar da repugnancia manifestada pelo bandido, examinou attentamente o pulso, não em convencer-se que em lugar de um feroz malfeitor, tinha diante de si uma mulher, e de mais a mais gravida.

A separação torna-se indispensavel, e o bandido, largando o bigode postuço com que encobria os labios, appareceu sob a forma de uma linda joven, com grande sorpreza dos enfermos e serventes d'aquelle hospital.

Segundo depois contou, era a amante de um dos prisioneiros que tinham caido em poder dos francezes, e durante dous annos o havia seguido em todas as suas excursões e aventuras, partilhando todos os sens perigos.

E' possivel que este successo romantico suavise um pouco o castigo a que os dous amantes serão condemnados.

---

O barão Korvyn Lettenhove acaba de communicar a sessão de letras da Academia Real da Belgica, uma noticia sobre um manuscripto mencionado vagamente no catalogo da bibliotheca da universidade de Leyda, em que o digno academico reconheceu sem contestação o Psalterio de S. Luiz, mencionado em dous inventarios do seculo XV.

Estudando este manuscripto em Leyda, é que Mr. Kervyn observou as notas marginaes, que segundo o sabio academico são escriptas pelo proprio S. Luiz, e que são extractos dos livros santos, applicados a diversas circumstancias da vida do piedoso monarcha.

---

O' homem, ó homem, gritava certo conductor, que levava diante de si uma besta carregada, vendo parado no meio da estrada um sujeito desconhecido, que ia ser derrubado pelo volume da carga.

O sujeito olhou e affastou-se rapidamente : dizendo ao conductor : » Você sabe com quem falla, seu mariola ?

E' verdade que o não conheço, replicou o moço, porém, como estava aqui tão perto, julguei que era homem.... mas perdoe, se me enganei.

---

Certo gatuno roubou de uma escada na baixa um candieiro de petroline.

O dono zangado pela audacia do miliante jurou que havia tirar vingança ; comprou outro candieiro igual, mandando-lhe inscrever na cinta—Foi roubado—e collocou-o no luhar do primeiro.

Escusado é dizer que o rato voltou ao cheiro da isca, mas desta vez ficou na ratoeira, porque a pessoa, a quem foi offorecido em venda, lendo o rotulo, filou o gatuno, que desta vez foi mais infeliz por ter de restituir o roubo, e de dormir a sombra alguns dias.

---

Um redactor do *Dublin university magazine* dá as seguintes amostras de estylo de alguns theologos inglezes.

Um sermão, publicado pelo celebre doutor Baxter, é intitulado : — Espinhos e cravos para os calções dos fieis.

Um opusculo religioso annuncia-se como « Uma caixa de rapé espiritual para fazer espirrar as almas devotas. »

Ha um theologo que deu um medicamento theologico, sob a fórma de um livro intitulado : « Seringa espiritual para as almas devotamente constipadas. »

O engenhoso João Ferry produzio :

« Uma bofetada para se limpar da poeira com que o sujaram sectarios hostis ; » ao passo que no mesmo tempo, o publico inglez era solicitado para que se arrependendesse por « um suspiro de dôr sahido de um vaso de barro, conhecido entre os homens, sob o nome de Samuel Fish ! »

---

Do ultimo relatorio da commissão militar, nomeada pela dieta germanica, transcrevemos a seguinte estatistica dos diversos contingentes fornecidos em tempo de paz pelos estados da confederação, contingentes que constituem o exercito federal :

| | Homens | Cavallos |
|---|---|---|
| Austria | 222,107 | 30,740 |
| Prussia | 238,706 | 54,089 |
| Bavieira | 67,012 | 8,388 |
| Wertemberg | 30,343 | 3,195 |
| Bade | 19,767 | 2,444 |
| Hesse | 12,944 | 1,260 |
| Saxonia | 28,574 | 3,507 |
| Nassau, Limbourg e Luxembourg | 22,457 | 2,135 |
| Hannover | 27,541 | 3,599 |
| Brunswick, Meklembourg-Schwerin, Mecklembourg-Streltz, Oldembourg, Breme, Lubeck e Hamburgo | 23,054 | 1,897 |

Os outros quatorze estados que formam as divisões da infantaria de reserva apresentam em campo 19,845 homens e 92 cavallos.

A força total do exercito federal, no anno corrente, eleva-se, por conseguinte, a 712,346 homens e 111,400 cavallos.

---

Em a noute de 8 do corrente houve em Constantinopla um incendio horroroso, perto de dez mil casas foram em poucas horas presas de chammas.

Os jornaes de Constantinopla, que fallam deste lamentavel sinistro, dizem que o mussulmano bate em retirada diante do incendio com o mesmo fleuma com que costuma fumar o seu cachimbo.

O mussulmano espera que as casas visinhas, comecem a arder, para então tratar de salvar tranquillamente os objectos, que já de antemão encaixotou ou entrouxou.

Se o fogo lh'o permitte, tira as portas da janella e da casa, que hão de servir em a nova habitação que depois mandara' reconstruir.

E isto mesmo se repete na casa do seu visinho e nas seguintes.

Um vez os objectos transportados para lugar seguro, o mussulmano com a mesma indiferente tranquillidade vê arder a sua casa, e depois a do visinho, pensando naturalmente como o sultão :

— Vamos ver até onde o fogo chegara'.

Esta gente fica arruinada, mas permanece serena e tranquilla.

Pode-se quasi dizer que o fatalismo para alguma cousa serve.

---

O *Daily-News* publicou a seguinte relação dos crimes commettidos em Inglaterra.

1.º—Em Islworth, empregaram-se diligencias a respeito do Daniel Dosset, que assassinara sua esposa.

2.º—Causa crime instaurada em Glocester em consequencia do assassinato de Maria Davis, praticado por seu marido.

3.º—Outro em Chaston acerca do assassinato de Were por um soldado de engenheiros.

4.º—Em Londres, tres crianças assassinadas por sua mãi.

5.º—Em Bathley, enterro de Hannah Booke e de seu marido, assassinados por um voluntario chamado Elias Sykes, o qual tratou logo de se suicidar, mas que se ferio apenas levemente.

6.º—Na Irlanda, decisão do tribunal supremo, em que é approvada a sentença de morte dada contra Lourenço King, por ter assassinado o tenente de infantaria Clutterbuck.

7.º—Cinco assassinatos commettidos em Londres e em Ramsgaté por Forward Southby.

Se accrescentarmos a esta nomenclatura terrivel a suspensão de execução, por um vicio de formalidade judicial, a respeito de Mrs. Winsor, condemnada á morte por ter assassinado duas crianças recem-nascidas, teremos de deduzir, que a multiplicidade dos crimes em Inglaterra está na razão directa da multiplicidade das execuções, e que o supplicio dos Pritchard, dos Muller, etc., não servio para deter a mão dos assassinios.

E depois destes exemplos havera' quem defenda a pena pe morte, como uma necessidade de castigar os crimes ?

---

O *Diario das Alagoas* publica o seguinte :

Vamos dar aos leitores uma grande noticia.

Parabens ás Alagôas ! Honra e gloria a antiga villa de Santa Maria Magdalena, velha capital e hoje apenas cidade das Alagôas !

Ella, que deu o berço aos mais distinctos alagoanos e honra-se de ser a mãe patria de tantos filhos illustres é tambem o lugar de nascimento da eximia patriota D. Rosa Paulina, que ha dado bastante que fallar á imprensa do Rio e do imperio, por ter apresentado os seus 7 filhos para a guerra do Paraguay !

E seus 7 filhos são todos naturaes da cidade das Alagôas, assim como ella tambem !

Seu pai, o finado marido de D. Rosa, o tenente-coronel Manoel Mendes da Fonseca, tambem filho da provincia, nasceu em Anadia.

Gloria a cidade das Alagôas, que tendo dado a familia Mello Severiano, com quatro filhos varões para o exercito e tres senhoras para a campanha, acaba agora de dar D. Rosa Paulina, mãi dos sete heróes, vingadores da honra da patria ! Todos os membros destas duas familias são filhos daquella gloriosa cidade.

José Gonçalves de Albuquerque, filho tambem d'alli, tem quatro filhos no exercito e todos nascidos naquella cidade das Alagôas.

D. Rosa, sua mulher é natural da Barra Grande.

Reveste-te, Alagôas dessas galas, que te hão de levar o nome á posteridade !

---

Diz um periodico que na Georgia (Estados-Unidos) chegou a ser tão escaça a moeda de pouco valor, que se concordou substitui-la por *ovos.*

Lemos tres ou quatro vezes e todavia não nos resignamos a acredita-lo : lembramo-nos de ter visto em um livro, que os povos primitivos se valeram de pregos, de bocados de sola, de conchas, etc., e tambem que Licurgo legislou para que as moedas fossem de ferro, com o fim de que, não se podendo transportar com facilidade, se evitasse o desequilibrio que produz a agglomeração em um ponto e a carencia n'outro ; de tudo isto, porém, a substituir o dinheiro por *ovos*, vai grande differença.

Influe o tamanho no seu valor ?

Influe que sejam mais ou menos frescos ?

Valem quando são góros ?

Quizeramos, diz um jornal matritense, que a estas e a outras perguntas que poderiamos accrescentar, nos respondesse algum collega transatlantico ; por que francamente, um pouco apaixonados pela numismatica, desejariamos augmentar a nossa collecção de moedas com um ovo norte-americano.

---

Certo padre pregava uma moral tão severa, que chegára a assustar todo o auditorio.

A mãi do pregador, para consolar os devotos ouvintes, lhes disse pepois de concluido o sermão :

— Não façam caso do que elle disse : na idade de seis annos já elle mentia com o maior desaforo.

---

No tempo de Napoleão I, um soldado francez, condemnado á morte, pedio ao imperador que lhe concedesse a vida.

— Não posso annuir ao teu pedido, lhe respondeu o imperador.

— Senhor, confesso o delicto que commetti, e reconheço a justiça com que me castigaes ; porém, o genero de morte que vou soffrer e atroz.

— Se é isso só que te inquieta, poderei conceder-te um favor.

— Qual é elle, senhor ?

— O de escolher o genero de morte com o qual preferes acabar os teus dias.

— Mil vezes obrigado, meu senhor, aceito.

— Escolhe : como queres morrer ?

— De velhice.

— O imperador soltou uma gargalhada, e perdoou-lhe.

---

Diz um jornal italiano que acaba de ter lugar um duelo entre o engenheiro Fambri, redactor da *Patria*, e o conego Asproni, director do *Popolo de Italia.*

O resultado foi incruento.

Cada um dos adversarios disparou tres vezes a pistola e nenhum ficou ferido.

Um padre bater-se em duello !

Parece-nos já estar vendo os caturras benzerem-se.

---

# FOLHETIM

## O DEMONIO DO JOGO

POR

**HENRIQUE CONSCIENCE.**

VI

(Continuaçao.)

Emquanto isto dizia, guiava Julio o mancebo para o quarto onde estava a cadeira de braços.

— Meu amo esta' la' em cima ; vou dar-lhe parte de que chegou. Entretanto queira assentar-se.

Julio sahio do quarto, mas em lugar de subir a escada, metteu-se atraz de uma porta e escutou com viva attenção para poder ouvir o ranger das molas da cadeira.

Depois de ter algum tempo esperado debalde, voltou e disse a Geronimo :

— Senhor, meu amo pede que o desculpe. Esta' occupado la' em cima com uma pessoa em quem lhe fallou hontem, segundo elle me disse. Estão ambos a escrever uns papeis que lhe hão de ser entregues. Queira ter paciencia para esperar ainda alguns instantes.

Pensava que Geronimo iria d'essa vez assentar-se na cadeira, e seguia-lhe com ancia todos os movimentos ; mas o joven cavalleiro foi pôr-se a' janella olhando pensativo para o jardim.

Julio vio-se enganado nas suas esperanças. Reflectindo com que desconfiança e impaciencia seu amo devia contar os instantes que se passavam, disse a Geronimo com fingida indifferença :

— Não é perto dos Dominicanos até aqui ; talvez seja meia milha, e meia milha de caminho cansa facilmente a quem andar um pouco depressa. Queira assentar-se n'esta cadeira, senhor.

— Obrigado, não me assento. Não estou cansado ; gosto de ver estes bosquezinhos abandonados ao estado selvagem ostentando a sua fresca verdura de maio.

O servo não pôde reprimir um movimento involuntario de despeito.

— Julio, não é preciso que estejas aqui a fazer-me companhia. Vai fazer o que tiveres para fazer, e deixa-me ficar só, porque isso não me custa.

— Não tenho agora occupação urgente, senhor ; se ainda não me retirei, é porque desejo perguntar-lhe uma cousa ; mas talvez não goste da minha indiscrição...

— Diz la' Julio. Precisas de mim para alguma cousa ? Falla, e eu te provarei com a melhor vontade que me lembro com reconhecimento do modo corajoso como me ajudaste contra os assassinos.

— Não é isso, senhor. Ouvi dizer que estava para casar com a Sra. Van de Werve. Esta noticia foi para mim de grande alegria, mas ainda não sei se é verdadeira ou não.

Estas palavras e talvez o nome da sua promettida fizeram desabrochar um sorriso nos labios do mancebo. Deu dous ou tres passos para diante e disse em tom de funda alegria :

— E' verdade, Julio, é verdade o que te disseram.

— Como vai ser feliz, senhor !

— E' verdade, Julio, Deus concedeu-me o favor mais alto, que eu podia esperar na terra. Agradecer-lh'o-hei eternamente. No dia solemne tambem has de ter motivo para alegrar-te.

— Eu, senhor ?

— Sim, tu. Foi mesmo a Sra. Van de Werve que resolveu recompensar o auxilio que me déste contra Brufferio e os outros malfeitores. No dia do meu casamento terás uma capo nova, um gibão novo, uns calções novos, tudo de bom panno e boa seda, como ainda não teve nenhum criado.

Julio, movido por esta prova de bondade, abaixou a cabeça murmurando um agradecimento indistincto. Bem ouvia que o cavalleiro continuava a fallar e se esforçava por provar-lhe que tinha bem merecido aquelle presente ; mas de torvado que estava não podia dar attenção ao que elle dizia e forcejava por alcançar coragem e audacia para cumprir a ordem que seu amo lhe tinha dado. Notou que Geronimo estava justamente defronte da cadeira.

Com repugnancia, mas movido pela idéa de, se deixasse escapar aquella occasião, não tornaria talvez a apresentar-se-lhe outra assim favoravel, chegou-se a Geronimo como para manifestar-lhe outra vez a sua gratidão. Com um salto assentou-lhe as mãos nos hombros e empurrou-o irresistivelmente para traz sobre a cadeira.

O assento do perfido movel abaixou-se ; dos braços sahiram duas molas de aço que tomaram o mancebo pela cintura e o apertaram com tanta força contra as costas da cadeira que não pôde mais mover-se.

— Julio, Julio, que horrivel gracejo é este ? uma cilada ! Foi teu amo que te deu ordem para prender-me ?

Mas o criado, sem dizer uma palavra mais, fugio do quarto, fechando a porta.

— Então, Julio, então ? perguntou Turchi, descendo a escada ao encontro do servo ; esta' seguro ?

— A cadeira fez o seu dever, respondeu Julio ; agora vá fazer o resto. Quem sabe se poderiam trahir-nos os seus gritos ? O perigo de morte dá as vezes aos pulmões do homem uma força sobrenatural. Ai, senhor, parece que a minha cabeça não está em cima dos hombros ! Não sente a mesma cousa ?

Mas Simão Turchi não deu attenção ao gracejo. Limitou-se a resmungar algumas palavras indistinctas, levou a mão ao punhal e correu a saciar a sua sède de vingança no sangue do infeliz Geronymo.

O servo ficou a meio caminho da escada e escutou os passos de seu amo até que ouvio abrir-se e fechar-se a porta do quarto fatal.

Ao principio não percebeu mais ruido nenhum ; mas não tardou que ouvisse a voz de Geronymo, que pedia soccorro, e a de seu amo que parecia escarnecer e ameaçar. Só pelo som das vozes é que elle podia ajuizar do que se passava no quarto fechado, porque estava muito longe para entender as palavras. Movido mais da agitação do que de curiosidade, desceu a escada e foi escutar á porta, por detraz da qual ia realisar-se um crime espantoso.

Ouvio Geronymo dizer com voz queixosa e supplicante :

— Ah, Simão, meu amigo, perdeste a razão ? Matar-me, tu, meu amigo, tu ? Isso não póde ser. Deixa cahir esse punhal da tua mão. Não me deixes morrer sem confissão ! Se são as dez mil coroas que te levam a esse grão de desesperação, eu dou-t'as ; rasga mesmo aqui a obrigação ; nunca mais fallaremos disso.

— Maria, Maria Van de Werve ! uivou Simão em tom sarcastico.

— Ah ! renunciarei á sua mão ; partirei para á Italia. Nunca mais vereis este paiz tão fatal para mim, para ti, para tudo o que amo.

— E' muito tarde !.... muito tarde !... E' preciso que morras !

— Não, não, Simão! gritou outra vez Geronymo. Por dó de ti mesmo não molhes as mãos no meu sangue innocente. Deus está a ver-nos ; a tua consciencia ha-de torturar-te ; não haverá mais socego para ti no mundo. Não entregues tua alma a uma condemnação eterna. Não, Simão, Simão, não me mates... Ah !...

Escapou-lhe um grito medonho, como se lhe apertassem o peito até esmaga-lo, e Julio ouvio um golpe que se assemelhava ao resvalar de um punhal sobre metal.

Mas esse golpe, se era um golpe, não podia ser mortal, porque Geronymo levantou a voz com mais força, e gritou com desesperação :

— Quem me acode ! Simão, deixa-me viver ! deixa me viver !

Mas sahio-lhe então do peito um grito lugubre, e ainda disse, extinguindo-se-lhe a voz na garganta :

— Meu Deus ! meu Deus ! perdoai-lhe !.. Morro !

Ouvindo o desfecho da horrivel tragedia, o servo tinha recuado no vestibulo até ao pé da escada. Logo que lá chegou vio abrir-se a porta do quarto e apparecer seu amo.

A sede de vingança já tinha desfigurado o rosto de Simão Turchi com algumas contracções, mas o crime ainda o fizera mais medonho. Não seria facil conhece-lo. Tinha os cabellos arrepiados, os olhos espantados scintillavam-lhe nas orbitas, dos labios sahia-lhe um murmurio secco e rouco, e as mãos gotejavam sangue.

Passou pelo criado a correr e sem lhe dizer nada, subio a escada, e chegado ao seu quarto deixou se cahir anciado em uma cadeira.

Julio, que o tinha seguido, perguntou-lhe :

— Está tudo feito, senhor ?

— Tudo ! deixa-me respirar ! disse Turchi, sorvendo o ar com força.

Depois de esperar alguns instantes, tornou Julio:

— Esta' tão cansado ! elle resistio ?

— Resistir ! não. Mas quando quiz primeiro metter-lhe o punhal no coração, o ferro encontrou metal e rangeu horrivelmente. Elle traz um peito de armas, Julio. Desconfiaria do que o esperava aqui ?

O punhal de Turchi tinha certamente encontrado o amuleto que Geronymo trazia sempre ao pescoço.

— Póde ser, senhor, que elle tenha alguma cousa sobre o peito, respondeu Julio; é para onde apontam sempre os punhaes, e ninguem póde saber se encontrara' nas trevas um inimigo ou um assassino. Mas que ha nessa circumstancia que possa abala-lo tanto ?

— Olha, Julio, saltava muito sangue da ferida. A vista deste sangue os gritos sinistros de Geronymo encheram-me de angustia e horror. As pernas tremiam-me e pareceu-me que cahiria antes de ter acabado tudo; mas felizmente ainda tive forças para pôr termo ao que tinha começado. Uma punhalada no pescoço abafou-lhe para sempre a voz na garganta.

— E agora esta' bem morto ?

— Não tem uma gota de sangue nas veias.

(*Continuar-se-ha*).

PERNAMBUCO —TYP. DE M. F. DE F. & FILHO